

# Revista *The Bard*

Poesia, arte e música

Ano 001 - Edição 04 - Dezembro 2020

HISTÓRIA DA CAPA

As nove musas das artes



# Revista Interativa The Bard

**S** seja bem-vindo (a) à Revista Interativa The Bard do mês de dezembro.

Nesta edição encontra-se um breve texto sobre o significado do Natal.

Neste mês abordamos dois alertas para conscientização da população sobre “Dezembro Vermelho” dedicado ao combate à AIDS/HIV. E também “Dezembro Laranja” para prevenção do câncer de pele.

A matéria da capa “As nove musas das artes” fala das filhas de Mnemósine e Zeus. As musas eram entidades a quem eram atribuídas a capacidade de inspirar a criação artística ou científica.

Compõem de Grandes Compositores, mostrando a biografia e obras de Aleijadinho, grande escultor brasileiro e do famoso pintor italiano Leonardo da Vinci.

Espaço dedicado à Frases e Pensamentos de diversos autores nacionais e internacionais.

Artigos e Textos mostrando uma realidade cultural em evolução.

Poemas dos mais variados Poetas e Poetisas do Brasil, como também da Angola, Argentina, França, Costa Rica, México, Peru, Bolívia e Chile.

Artes e Ilustrações com obras pintadas sobre tela, sobre acrílico, desenhos realistas feitos à lápis, desenhos digitais e os quadrinhos do artista Israelense Yehuda Devir, ilustrando de forma divertida o seu dia a dia com sua esposa e filha.

Dispõe também de Contos e Minicontos.

Fizemos o quadro “E aí, qual é o filme?”. Descrevemos a história do filme para os leitores descobrirem qual é o filme. O resultado estará na próxima edição da revista.

Fizemos um cantinho especial e exclusivo para os artistas comercializarem suas obras, chamado de “Vitrine The Bard.” para prestigiar nossos artistas, escritores e poetas participantes.

Ainda conta com espaço para traduções de poemas internacionais.

Entre neste mundo da 5ª Arte e aprecie cada poema, texto, imagem, artigo e história contada por diversos artistas, escritores e poetas.

Lu Ferreira



# Símbolos & funções da REVISTA THE BARD



Links internos: Clique para ser direcionado (a) à página desejada.



Voltar ao sumário: Clique para ser direcionado (a) de volta ao sumário.



Tradução: Clique para ser direcionado (a) Para a página traduzida ou Para voltar à página de origem.

Clique aqui

Link ativo COMPRAR : Clique para ser direcionado(a) à plataformas de vendas.



Link ativo O Pensador : Clique para ser direcionado(a) ao site referido.



Não recomendado para menores de 18 anos, conteúdo erótico.



Link ativo site : Clique para ser direcionado(a) ao site referido.



Link ativo Blog : Clique para ser direcionado(a) ao blog referido.



Link ativo Facebook : Clique para ser direcionado(a) ao facebook referido.



Link ativo Instagram : Clique para ser direcionado(a) ao Instagram referido.



Link ativo Youtube : Clique para ser direcionado(a) ao Youtube referido.



Link ativo Twitter : Clique para ser direcionado(a) ao Twitter referido.



Link ativo Tumblr : Clique para ser direcionado(a) ao Tumblr referido.

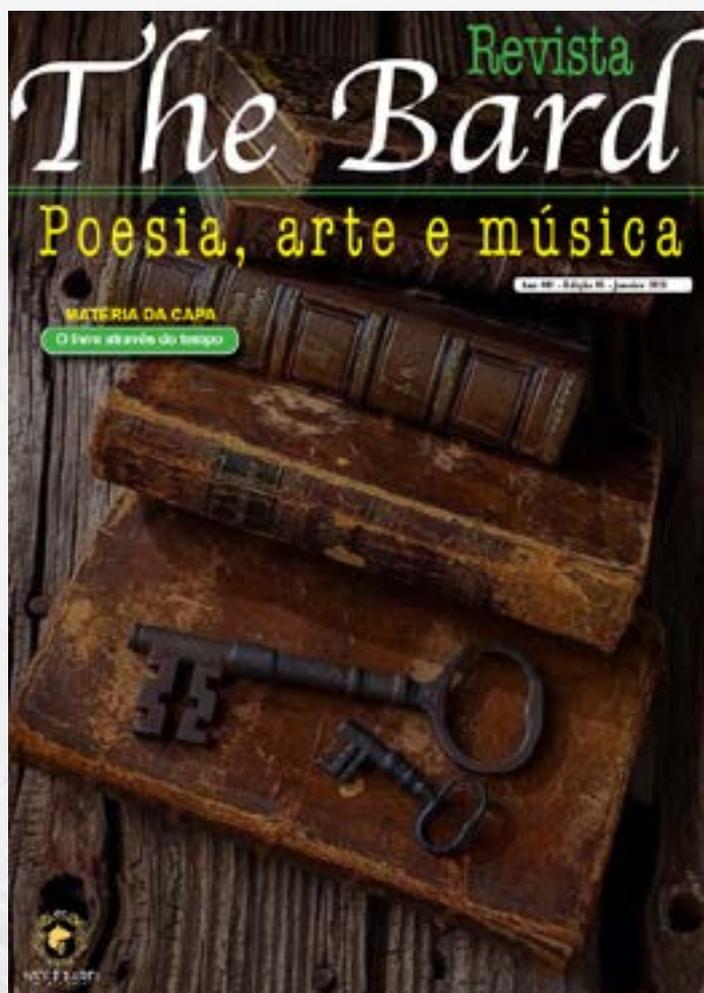


Link ativo Pinterest : Clique para ser direcionado(a) ao Pinterest referido.



Link ativo Portal The Wolf Bard : Clique para ser direcionado(a) aos Links do site e das redes sociais.

## SAIBA COMO PARTICIPAR



Revista Interativa THE BARD  
Mês Janeiro/2021



# Natal: uma

O Natal que festejamos hoje, certamente, não tem o mesmo significado das festas que iniciaram há mais de dois mil anos. Porém, se analisarmos seus porquês e objetivos, encontraremos no campo semântico o mesmo significado: uma festa de luz.

No ano 273 d.C., o Imperador Romano Aureliano estabeleceu a data de 25 de dezembro como o dia do nascimento do Sol. Durante séculos, neste dia, os povos já se reuniam para comemorar a Festa do Sol: Natalis Solis Invicti, “Nascimento do Sol Invencível”.

Não somente os romanos, mas também outras culturas antigas, como os povos celtas e até os bárbaros vikings esperavam, ansiosamente, pelo Solstício de Inverno, um fenômeno natural que acontecia, no dia 21 de dezembro, no Hemisfério Norte – a noite mais longa do ano. Deste dia em diante, embora a Primavera ainda estivesse distante, aos poucos, as noites iam ficando mais curtas, dando vez aos dias em que o Astro-Rei se fazia mais presente.

Estes povos acreditavam que o Solstício de Inverno trazia boas energias, associando-o diretamente ao nascimento e renascimento, como o ponto de virada das trevas para a luz: o renascer do Sol. Com ele, volta a esperança ao coração dos agricultores, cuja adoração ao Sol justificava-se pelos benefícios que este trazia à agricultura, tanto para a subsistência quanto para o comércio, gerando a esperança de aumento na colheita, para o ano seguinte.

A esperança gerava neles tanta alegria que, neste período, os agricultores aproveitavam para confraternizarem-se com a família e os amigos, celebrando os frutos que viariam na boa colheita, trocando presentes para desejar a paz e a prosperidade. Era o momento propício para a interiorização dos homens. A própria natureza criando condições ideais para este fim, contribuindo para que brotassem dentro de cada um sentimentos profundos.

Esta festa confraternizava povos, também, na Mesopotâmia, na Grécia e no Egito, durante vários dias.

Assim, mesmo que as noites ainda fossem longas, havia a certeza de que o Sol nasceria novamente.

“O Sol há de brilhar mais uma vez,  
a luz há de chegar aos corações.  
Do mal será queimada a semente,  
o amor será eterno novamente.  
É o juízo final  
A história do bem e do mal  
Quero ter olhos pra ver  
A maldade desaparecer”

(Nelson Cavaquinho)

# história de luz

Dentro deste conceito de nascimento e renascimento, tanto da natureza quanto dos seres humanos, o então, Imperador de Roma, Constantino, converteu-se ao Cristianismo, no século IV d.C.; em consequência disto, transformou a festa pagã em festa cristã, associando-a ao nascimento de Jesus de Nazaré, por considerá-lo o Profeta da Luz.

Muito antes disso, na Roma Antiga, os romanos concebiam o planeta Saturno como deus da agricultura e já estavam acostumados a comemorar, neste período, em uma festa que durava 4 dias - a Saturnália. Em clima de paz e harmonia, reuniam-se em banquetes e trocavam presentes. Por este motivo, não se importaram com a decisão do Imperador de incluir, no dia 25 de dezembro, a comemoração do nascimento de uma criança pobre, no meio de pessoas pobres.

Quanto à simbologia do Natal, os povos foram criando temáticas significativas, tais como:

**1. O presépio** – historiadores contam que o primeiro presépio foi montado por Francisco de Assis, no gênero teatral, utilizando pessoas e animais como forma de mostrar ao povo humilde como nasceu o menino Jesus.

**2. Reis magos** – três homens revestidos de sabedoria veem a estrela que os conduz, para testemunhar o nascimento daquele que, como o Sol, representaria a Luz.

**3. Árvore de Natal** – o tradicional pinheiro é considerado a árvore da vida, porque é a única que resiste ao rigoroso inverno, mantendo-se verde e frondosa em todas as estações.

**4. Papai Noel** – em 274 d.C., o ancião Nicolau, bispo, rico e generoso doava, discretamente, aos pobres, sacolinhas com moedas de ouro. Daí surgiu a lenda do bom velhinho distribuindo presentes.

Sentar-se à mesa para a ceia de Natal é compreender a mensagem decorrente da data, que fala de amor ao próximo, de paz e renascimento. Uma festa familiar que toca muitas pessoas, não necessariamente religiosa, mas de forte espiritualidade. Uma festividade de luz em comemoração à vida.

FELIZ NATAL!

PARA ACESSAR O BLOG CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO

<https://leikelady.blogspot.com/?m=1>



Artigo de **Raquel Santos**, Professora Universitária de Português/Inglês/Literatura, Licenciada em Letras, Pós-graduada em Análise do curso e Metodologia do Ensino Superior. Colaboradora da Revista Interativa THE BARD



# Dezembro Vermelho

## “DEZEMBRO VERMELHO” E O HIV/AIDS

**E**m 1988, a Assembleia Geral da ONU e a Organização Mundial de Saúde instituíram, no dia 1º de dezembro, o Dia Mundial de Luta contra a AIDS e outras IST's. Depois de alguns anos, foi criada a Campanha Nacional de Prevenção ao HIV/AIDS, em 2017, aprovada pelo Senado. O objetivo foi o de reforçar a solidariedade, a tolerância, a compaixão e a compreensão com portadores de AIDS. Desde a sua descoberta, em 1981, o HIV/AIDS matou mais de 35 milhões de pessoas. Atualmente, mais de 36 milhões de pessoas vivem com a doença no mundo. A AIDS é a doença causada pela infecção do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), que ataca o sistema imunológico, que defende o organismo de doenças. O HIV é um retrovírus, sendo uma Infecção Sexualmente Transmissível.

O corpo possui uma barreira, com milhões de células de diferentes funções, responsáveis pela defesa do organismo. Entre essas, estão os linfócitos T-CD4+, principais alvos do HIV. Esses glóbulos brancos organizam e comandam a resposta diante dos agressores, destruindo os microrganismos estranhos que penetram no corpo humano. O HIV liga-se a um componente chamado CD4, penetra no seu interior e se multiplica. A defesa do organismo começa a enfraquecer, perdendo a capacidade de responder adequadamente, fazendo com que o corpo fique mais vulnerável a doenças. Depois de algum tempo o organismo perde sua força, fazendo com que a pessoa fique doente mais facilmente, denominando-se a AIDS.

O vírus pode estar presente no sangue, no sêmen, no líquido pré-seminal, nas secreções retais, vaginais e no leite materno. A transmissão se dá quando esses fluidos entram em contato com as mucosas (boca ou genitália) ou um tecido lesionado; ou quando são injetados diretamente na corrente sanguínea (através da seringa ou agulha). A transmissão do HIV e, por consequência, da AIDS, ocorre por: sexo anal, vaginal e/ou oral sem preservativos; uso de agulha ou seringa por mais de uma pessoa; transfusão de sangue contaminado; de mãe infectada para o filho durante a gravidez, no parto e na amamentação (transmissão vertical); instrumentos perfuro-cortantes não esterilizados. Existem mitos e tabus que devem ser quebrados, explicando que a pessoa portadora de HIV/AIDS não transmite a doença em várias situações, como: o sexo, desde que se utilize corretamente a camisinha; masturbação a dois; beijo no rosto e/ou na boca; suor e lágrima; aperto de mão ou abraço; sabonete/toalha/lençóis; talheres/copos; picada de insetos; assento de ônibus; piscina; banheiro; doação de sangue; pelo ar (com tosse, espirro etc). Além disso, há casos muito raros de transmissão, como: mordida (o trauma deve ser grave e com sangue); e beijos de língua com feridas ou sangramentos na gengiva (se ambos estiverem com a boca ou a gengiva sangrando pode ocorrer a transmissão).

A primeira fase é chamada de infecção aguda, ou Síndrome Retroviral Aguda, onde ocorre a incubação do HIV (que dura de 3 a 6 semanas). Inicialmente a reação é intensa e a carga viral cresce, aumentando o risco de transmissão.

A contagem de células CD4 pode chegar a menos de 200 células por mm<sup>3</sup> de sangue (valor normal: 800 a 1200). Essa fase apresenta sintomas como febre, sudorese, cefaleia, cansaço, dor de garganta, dores no corpo, erupções aver-

melhadas no corpo, aumento dos gânglios linfáticos, aumento do baço, perda de apetite e de peso, depressão, náuseas, vômitos, diarreia, feridas na boca. Raramente há risco de contrair meningite ou problemas neurológicos (ex: síndrome de Guillain-Barré). Porém, geralmente, os sintomas são semelhantes aos da gripe ou virose e desaparecem espontaneamente. Outra fase da patologia é chamada de fase de latência, a qual o organismo leva de 30 a 60 dias após a infecção para produzir anticorpos anti-HIV (o vírus não aparece no exame), mas a contagem de CD4 começa a subir para mais de 350 células/mm<sup>3</sup>. O organismo não se enfraquece o suficiente, pois os vírus amadurecem e morrem. Esse período pode durar muitos anos, sendo nomeado de assintomático. À medida que a infecção progride e a contagem de células CD4 diminui, pode haver perda de peso, fadiga, febre baixa, sudorese noturna, cefaleia, diarreia crônica, alterações neurológicas, infecções bacterianas (pneumonia, bronquite, sinusite), lesões orais, hepatites virais e herpes-zoster. Este é o estágio mais avançado da doença (a AIDS), caracterizado pela baixa imunidade e o consequente aparecimento de doenças oportunistas (pneumocistoses, neurotoxoplasmose, tuberculose pulmonar atípica ou disseminada, meningite criptocócica e retinite por citomegalovírus, além de câncer, como o Sarcoma de Kaposi, Linfoma não Hodgkin, câncer de colo de útero e de borda anal). Além disso, o HIV também pode acarretar miocardiopatia, nefropatia e neuropatias.

As populações mais vulneráveis à infecção pelo HIV são os homens que têm relações sexuais com outros homens, pessoas trans, trabalhadores do sexo, indivíduos privados de liberdade e usuários de álcool e drogas.

Qualquer pessoa que tenha passado por situações de risco (sexo desprotegido, compartilhamento de seringas) deve fazer o teste anti-HIV. Para o diagnóstico existem os exames laboratoriais e os testes rápidos, que em cerca de meia hora fazem a detecção dos anticorpos contra o HIV. A infecção pode ser detectada em até duas ou três semanas após a situação de risco. Entre os testes disponíveis para identificar o HIV, estão:

- **Imunoensaio:** sorologia que detecta os anticorpos contra o HIV a partir de uma amostra sanguínea, sendo o mais realizado desde o princípio da epidemia. O método ELISA detecta anticorpos e a proteína do vírus (p24). O exame pode dar “reagente” (positivo para HIV), “não reagente” (negativo para HIV) e “indeterminado” (deve-se repetir o exame após um mês).

- **Testes complementares:** compostos pelos métodos Western Blot, Immunoblotting e Imunofluorescência indireta para o HIV-1, além dos testes PCR (reação em cadeia da polimerase), que geralmente são positivos antes dos testes de anticorpos; os testes rápidos, feitos com uma gota de sangue tirada do dedo ou com amostra de saliva. Atualmente, dois exames feitos com dispositivos de fabricantes diferentes, são considerados diagnósticos. Porém, quando um teste dá positivo e o outro negativo, deve-se realizar outro teste para confirmação.

- **Testes caseiros:** testes rápidos (por punção digital ou saliva), podendo ser realizados pelo próprio paciente.

- **Detecção direta do HIV:** testes que detectam o antígeno

p24, ou testes moleculares que detectam RNA ou DNA pró-viral são úteis para adultos com infecção aguda, bebês menores de 18 meses e após provável exposição durante o parto.

Apesar de ainda não haver uma terapia que elimine o HIV, os medicamentos antirretrovirais impedem a multiplicação do vírus no organismo e o enfraquecimento do sistema imunológico. A terapia antirretroviral deve ser começada assim que é feito o diagnóstico. Atualmente existem 22 medicamentos com diferentes apresentações farmacológicas, pertencendo às seguintes classes: Inibidores nucleosídeos da transcriptase reversa (ex: Zidovudina ou AZT, Tenofovir, Lamivudina, Didanosina e Abacavir); Inibidores não nucleosídeos da transcriptase reversa (ex: Etravirina, Neviraparina e Efavirenz); Inibidores de protease (ex: Tipranavir, Saquinavir, Ritonavir, Nelfinavir, Darunavir e Atazanavir); Inibidores de fusão (ex: Enfuvirtida); Inibidores da integrase (ex: Dolutegravir e Raltegravir); Inibidores de entrada (ex: Maraviroc). A terapia inicial deve incluir três antirretrovirais combinados, sendo dois de classes diferentes, que podem estar em um só comprimido. O esquema preferencial mais usado é a combinação Lamivudina + Tenofovir associada ao Dolutegravir, uma vez ao dia. Os efeitos colaterais mais frequentes são dor estomacal e enjoos no começo da terapia.

Deve-se realizar mudanças no estilo de vida, como: adquirir uma alimentação saudável e fazer exercícios, evitar álcool, drogas e cigarro, que ajudam a evitar problemas como perda óssea, processos inflamatórios, doenças cardiovasculares, renais ou hepáticas; cuidar do psicológico é um ponto extremamente importante, pois o estigma que existe em relação ao HIV pode deflagrar isolamento social, autoestima diminuída, disfunção sexual, depressão, entre outros.

A melhor técnica para evitar o HIV/AIDS é a “prevenção combinada”, que se refere ao uso simultâneo de diferentes abordagens de prevenção. As intervenções podem ser:

- **Comportamentais:** contribuem para o aumento da informação e da percepção do risco de exposição ao HIV e para sua redução, através do incentivo ao uso de preservativos, aconselhamento sobre HIV/AIDS e outras IST's; incentivo à testagem; adesão às intervenções biomédicas; vinculação e retenção nos serviços de saúde; redução de danos para usuários de álcool e drogas; e estratégias de comunicação e educação entre os pares.

- **Biomédicas:** voltadas à redução do risco de exposição, mediante intervenção na interação entre o HIV e a pessoa passível de infecção. Existem as intervenções biomédicas clássicas (ex: distribuição de preservativos masculinos e femininos e de gel lubrificante), que empregam barreira física ao vírus, e intervenções baseadas no uso de antirretrovirais (ex: Tratamento para Todas as Pessoas – TTP; Profilaxia Pós-Exposição – PEP; Profilaxia Pré-Exposição – PrEP).

- **Estruturais:** ações voltadas para fatores e condições socio-culturais que interferem na vulnerabilidade de indivíduos ou grupos sociais específicos ao HIV, envolvendo preconceito, discriminação, estigma, entre outros (ex: ações de enfrentamento ao racismo, sexismo, LGBTfobia, defesa e promoção dos direitos humanos, campanhas educativas e de conscientização).

O HIV/AIDS é um grande problema de saúde pública mundial. A doença é detectada através de testes rápidos, além dos serológicos e imunoenzimáticos. Os sintomas variam dependendo da fase da infecção, desde o estágio assintomático até sintomas mais graves. A sua forma de transmissão geralmente é através do contato com fluidos corporais de indivíduos infectados. O seu tratamento é realizado com o uso de antirretrovirais e também a alteração nos hábitos de vida. Além disso, é de fundamental relevância que as medidas de

prevenção sejam adotadas, não somente por aqueles que já foram infectados, todavia por todos os que possuem uma vida sexual ativa, de forma a proteger e evitar a propagação do vírus e suas consequências.

**Larissa Azevedo:**

Enfermeira, pós graduanda em Pediatria e Neonatologia, escritora de textos motivacionais e de autoajuda. Colunista do Jornal Panorama - MG Colaboradora da revista The Bard.

PARA ACESSAR O BLOG CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO

<https://pensologoescrevobylarissaazevedo.blogspot.com>



1º de Dezembro  
Dia Mundial  
da Luta Contra a  
AIDS



# Dez. 2020



Revista Interativa THE BARD  
Mês Dezembro/2020

Para um cofre.  
Não há segredos indecifráveis,  
apenas permissões limitadas.  
Entre erros e acertos,  
Descobertas ou mistérios da vida  
ainda não revelados.  
Tenhamos paciência,  
Discernimento nos caminhos  
Perseverança nos objetivos.  
E com a benção de Deus,  
paz em noss'alma!

J.B Wolf



## IMPORTANTE

Para você acessar os links na  
revista, basta clicar nos ícones

ACESSE O SITE



- 2 Boas-vindas  
*Revista Mês Dezembro - Lu Ferreira*
- 3 Símbolos & Funções  
*Saiba como funciona os ícones da Revista*
- 4 Artigo  
*Natal: uma história de luz  
Por Raquel Santos*
- 06 Dezembro Vermelho  
*E o HIV/AIDS por Larissa Azevedo*
- 10 Dezembro Laranja  
*E o câncer de pele por Larissa Azevedo*
- 12 Artigos  
*Capa: As nove Musas das Artes  
Por Lucia BH*
- 16 Artigos  
*Mulheres Musas Inspiradoras  
Por Raiana Reis*
- 17 **CAMPANHA**  
**COMPRE UM LIVRO NACIONAL**
- 18 Siga-nos  
*Projeto The Wolf Bard*
- 19 EDITAL  
*Mês de Janeiro de 2021*
- 20 Grandes Artistas  
*Aleijadinho (Biografia)*
- 24 Grandes Artista  
*Leonardo da Vinci (Biografia)*
- 28 Frases & Pensamentos  
*Frases e seus autores*
- 30 Cinema: E Aí, qual o Filme?  
*Por Li Couto*
- 32 Contos & Minicontos  
*Adrielle Claraliz : Flor de maio*
- 33 Contos & Minicontos  
*Bianca Oliveira : Amor de verão*
- 34 Contos & Minicontos  
*Jacimar Soares : Reencontros da vida*
- 36 Contos & Minicontos  
*Maria Duarte : A liberdade mora aqui*
- 38 Contos & Minicontos  
*Luciano Nascimento : Invocação*
- 39 Contos & Minicontos  
*Luciano Nascimento : Alzheimer*
- 40 Contos & Minicontos  
*James Ratiere : Cores da vida*
- 41 Contos & Minicontos  
*James Ratiere : Um presente no caminho*
- 42 Contos & Minicontos  
*Elisabete Leite : Mistérios no hotel central*
- 44 Contos & Minicontos  
*Simone Gonçalves : Encontro marcado*



4



12



20



24



- 46 **Contos & Minicontos**  
*Eduardo Chiarini : A nadadora*
- 48 **Contos & Minicontos**  
*Patty Ciorfi : Presente de Natal*
- 49 **Contos & Minicontos**  
*Patty Ciorfi : Mortes*
- 50 **Artes & Ilustrações**  
*Adriana Ribeiro*
- 51 **Artes & Ilustrações**  
*Mayte Guimarães*
- 52 **Artes & Ilustrações**  
*Gisely Poetry*
- 53 **Artes & Ilustrações**  
*Dayvisson Santos*
- 54 **Artes & Ilustrações**  
*Theu Heureux*
- 55 **Artes & Ilustrações**  
*Ubirailson Silva*
- 56 **Artes & Ilustrações**  
*Yehuda ilustra : A vida em quadrinhos*
- 60 **Fotografia**  
*Identidade negra: Ancestralidade à flor da pele • Por Igor Leonardo*
- 62 **À Poesia**  
*Países participantes na Revista The Bard*
- 64 **Poetas & Poetisas**  
*Poeta Alegria Mauro*
- 65 **Poetas & Poetisas**  
*Poeta Marcos Oliveira*
- 66 **Poetas & Poetisas**  
*Poeta Esdras T. Salvador*
- 67 **Poetas & Poetisas**  
*Poetisa Gerlina R. L. Emília*
- 68 **Poetas & Poetisas**  
*Poetisa Geruzilda Mussumba*
- 69 **Poetas & Poetisas**  
*Poetisa Margot Chaves*
- 70 **Poetas & Poetisas**  
*Poetisa Adrielle Claraliz*
- 71 **Poetas & Poetisas**  
*Poeta Diamilo Cazua*
- 72 **Poetas & Poetisas**  
*Poetisa Nice Veloso*
- 73 **Poetas & Poetisas**  
*Poeta Jorge Varela*
- 74 **Poetas & Poetisas**  
*Poetisa L Flower*
- 75 **Poetas & Poetisas**  
*Poetisa Mandie Poésie*
- 76 **Poetas & Poetisas**  
*Poeta Teodoro Amílcar*
- 77 **Poetas & Poetisas**  
*Poeta Eduardo Chiarini*
- 78 **Poetas & Poetisas**  
*Poetisa Isabel Estrada*
- 79 **Poetas & Poetisas**  
*Poeta Alexandre Andrade*
- 80 **Poetas & Poetisas**  
*Poeta Piedade Manoel*
- 81 **Poetas & Poetisas**  
*Poetisa Adriana Lira*
- 82 **Poetas & Poetisas**  
*Poetisa Vecca Preetz*
- 83 **Poetas & Poetisas**  
*Poeta Fausto Txizondo*
- 84 **Poetas & Poetisas**  
*Poetisa Dani Raphael*
- 85 **Poetas & Poetisas**  
*Poetisa Rosario Aquim*
- 86 **Poetas & Poetisas**  
*Poeta Pietro Costa*
- 87 **Poetas & Poetisas**  
*Poeta Inocência Lupambula*
- 88 **Poetas & Poetisas**  
*Poetisa Gabriela Almeida*
- 89 **Poetas & Poetisas**  
*Poetisa Minerva Belli*
- 90 **Poetas & Poetisas**  
*Poeta Amed Mendes*
- 91 **Poetas & Poetisas**  
*Poeta Artton Rodrigues*
- 92 **Poetas & Poetisas**  
*Poetisa Imperatriz*
- 93 **Poetas & Poetisas**  
*Poetisa Ketlyn Santos*
- 94 **Poetas & Poetisas**  
*Poeta Fernando Raine*
- 95 **Poetas & Poetisas**  
*Poetisa Carolina Valente*
- 96 **Poetas & Poetisas**  
*Poetisa Adriana Ribeiro*
- 97 **Poetas & Poetisas**  
*Poetisa Arely Silva Soares*
- 98 **Poetas & Poetisas**  
*Poetisa Tati Flor de maio*
- 99 **Poetas & Poetisas**  
*Poeta André Martins*
- 100 **Poetas & Poetisas**  
*Poetisa Mayte Guimarães*
- 101 **Poetas & Poetisas**  
*Poetisa Betania Pereira*
- 102 **Poetas & Poetisas**  
*Poetisa Larissa Azevedo*
- 103 **Poetas & Poetisas**  
*Poetisa Teresa Lopes*
- 104 **Poetas & Poetisas**  
*Poeta Rick Soares*
- 105 **Poetas & Poetisas**  
*Poetisa Bianca Oliveira*
- 106 **Poetas & Poetisas**  
*Poeta Kermerson Dias*
- 107 **Poetas & Poetisas**  
*Poeta J.B Wolf*
- 110 **Vitrine The Bard**  
*Prestige os escritores e seus livros*
- 118 **CINEMA** *Dicas de filmes para o NATAL por Li Couto*
- 120 **Traduções das Poesias**  
*Espanhol e inglês*
- 129 **Nossa Revista The Bard**  
*mês de Janeiro/21 • Quer participar?*



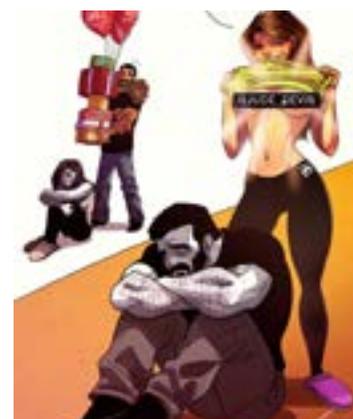
# 46



# 51



# 53



# 56



# Dezembro Laranja

## “DEZEMBRO LARANJA” E O CÂNCER DE PELE



A Campanha “Dezembro Laranja” surgiu em 2014, promovida pela Sociedade Brasileira de Dermatologia, com o intuito de estimular a prevenção e o diagnóstico do câncer de pele. O movimento faz parte da Campanha Nacional de Prevenção ao Câncer de Pele. Sempre no último mês do ano são realizadas variadas ações em parceria com instituições para alertar sobre as principais maneiras de prevenção e a procura por um médico especializado para o diagnóstico e a prevenção. O câncer de pele é o tipo de patologia mais incidente no Brasil. Quando descoberto inicialmente, há possibilidade de 90% de chance de cura. Entre os tipos, o câncer de pele não melanoma tem letalidade baixa, porém seus números são elevados. A doença é caracterizada pelo aumento anormal e descontrolado das células da pele. Os mais comuns são os carcinomas basocelulares e os espinocelulares. O melanoma é o tipo mais raro e letal, porém é o mais agressivo.

Existem diversos tipos de câncer da pele, entre eles o carcinoma basocelular, o mais prevalente, que surge na camada mais profunda da epiderme, tem baixa letalidade e pode ser curado quando detectado precocemente. Os carcinomas aparecem em regiões expostas ao sol (face, orelhas, pescoço, couro cabeludo, ombros e costas), podendo raramente se desenvolver em áreas não expostas. Certas manifestações se assemelham a lesões não cancerígenas (eczema ou psoríase). O tipo mais encontrado é o nódulo-ulcerativo, uma pápula vermelha, brilhosa, com uma crosta no centro, podendo sangrar com facilidade. O segundo mais prevalente dentre os tipos de câncer é o carcinoma espinocelular, que se manifesta nas camadas superiores da pele, podendo se desenvolver mais comumente nas áreas expostas ao sol (orelhas, rosto, couro cabeludo, pescoço). Nessas regiões há sinais de dano solar, entre eles o enrugamento, as mudanças na pigmentação e a perda de elasticidade. Acomete com mais frequência o sexo masculino. Além da exposição ao sol, outras causas podem estar associadas, como as feridas crônicas e cicatrizes, o uso de drogas antirrejeição de órgãos transplantados e a exposição a alguns agentes químicos ou à radiação. Normalmente a cor é avermelhada, se manifestando como machucados ou feridas espessas e descamativas, que não são cicatrizados e sangram ocasionalmente. Eles são semelhantes às verrugas. Outro tipo de neoplasia existente é o melanoma, menos frequente, porém tem o pior prognóstico e o mais alto índice de mortalidade.

Quando há detecção na fase inicial, as probabilidades de cura são acima de 90%. Entretanto, a “pinta” ou o “sinal” geralmente alteram a sua cor, o seu formato ou o seu tamanho, podendo causar sangramento. As lesões costumam surgir em áreas difíceis de serem vistas pelo paciente, embora sejam mais frequentes nas pernas, em mulheres; nos troncos, em homens; e pescoço e rosto, em ambos os sexos.

Entre os fatores de risco para o aparecimento desta patologia, destacam-se a história familiar de câncer de pele; pessoas de pele e olhos claros, com cabelos ruivos ou loiros; pessoas que trabalham constantemente expostas ao sol sem proteção adequada; além de exposição prolongada e repetida ao sol na infância e adolescência.

O câncer de pele pode ser parecido com pintas, eczemas ou lesões benignas. Apenas um exame clínico ou uma biópsia são capazes de detectar a neoplasia, mas deve-se atentar para sinais e sintomas como: uma lesão na pele de aparência elevada e brilhante e translúcida, avermelhada, castanha, rósea ou com várias cores, com crosta central e que sangra com frequência; uma pinta preta ou castanha que altera sua cor, textura, fica irregular e aumenta seu tamanho; uma mancha ou ferida que não cicatriza, que cresce continuamente, apresentando prurido, crostas, erosões ou hemorragia. Além desses sinais e sintomas, melanomas metastáticos podem apresentar outros, que variam de acordo com a área para onde o câncer avançou. Entre as suas manifestações, estão inclusos nódulos na pele, linfonodos aumentados, dispneia (mais conhecida como falta de ar), dores abdominais e de cabeça, entre outros.

Para realizar o diagnóstico o médico analisará o histórico do paciente, observando os sinais e sintomas e os fatores de risco. Para diagnosticar o câncer de pele basocelular e espinocelular, e determinar o grau de comprometimento da doença, poderão ser solicitados alguns exames. Durante o exame físico, o médico observará tamanho, forma, cor e textura e se existe sangramento ou descamação das lesões. Há também a palpação de regiões corporais, como virilha, axilas, pescoço e próximos da área lesada para detectar a presença de gânglios linfáticos. Estes, quando aumentados de tamanho, podem sugerir que a neoplasia basocelular ou espinocelular

se disseminou para esse local. Juntamente com o exame, uma técnica poderá ser realizada, sendo ela a dermatoscopia. Esta avalia as manchas da pele com a ajuda do dermatoscópio (uma lente de aumento com fonte de luz própria para observar a pele). Todos estes diagnósticos podem ser realizados, porém o diagnóstico definitivo é através da biópsia.

Há várias opções terapêuticas para tratar o câncer de pele não-melanoma. A modalidade escolhida varia de acordo com o tipo e o estágio da doença, mas a maioria dos carcinomas pode ser tratada com procedimentos, entre eles a cirurgia excisional, a curetagem e eletrodissecção, a criocirurgia, a cirurgia à laser, a cirurgia Micrográfica de Mohs e a Terapia Fotodinâmica. Outras opções de tratamentos para os carcinomas são a radioterapia, a imunoterapia e as medicações orais e tópicas. No melanoma, o tratamento varia conforme a extensão, agressividade e localização do tumor, bem como a idade e o estado geral do paciente. As modalidades mais utilizadas são a cirurgia excisional e a cirurgia Micrográfica de Mohs. O melanoma metastático não tem cura, sendo essencial que se detecte e trate a doença o quanto antes. Mesmo não tendo cura, o tratamento evoluiu muito. Atualmente é possível viver por longos anos e com mais qualidade. Porém é essencial que os pacientes façam testes genéticos que determinam as mutações, possibilitando a escolha dos tratamentos adequados para cada caso. Outros tratamentos podem ser recomendados, isolados ou combinados, para tratar os melanomas avançados, como a imunoterapia, a radioterapia e a quimioterapia.

As melhores maneiras para prevenir o câncer de pele são: evitar a exposição excessiva ao sol e proteger a pele dos efeitos da radiação UV. Pessoas de todos os fototipos devem se atentar e proteger quando expostas ao sol, pois os raios ultravioletas estão cada vez mais frequentes e agressivos. Os grupos de risco devem ter atenção e cuidados redobrados. Outras medidas de proteção devem ser inclusas, como: usar chapéus, camisetas, óculos escuros e protetores solares; cobrir áreas expostas com roupas como camisa de manga comprida, calça e chapéu de abas largas evitar a exposição solar entre 10 e 16 horas; usar filtros solares diariamente e, antes de se expor ao sol, aplicar pelo menos 30 minutos de antecedência, reaplicando várias vezes durante o dia (a cada 2 horas) e quando entrar na água (o fator de proteção solar deve ser, no mínimo, 30); observar regularmente a pele, pesquisando pintas e manchas; manter bebês e crianças protegidos do sol (filtros solares podem ser utilizados acima de 6 meses); e consultar um dermatologista uma vez por ano, no mínimo, para um exame completo.

O câncer de pele é uma doença que pode ou não ser grave, havendo variados tipos, desde os de baixa até os de alta taxa de mortalidade. Independentemente se uma pessoa for ou não do grupo de risco, é importante que a prevenção seja realizada corretamente. Além disso, é fundamental que toda pessoa consulte um especialista nessa área. Já aqueles que foram acometidos pela neoplasia, devem estar cientes da importância do seu diagnóstico para que se faça um tratamento apropriado. A conscientização em torno do “Dezembro Laranja” deve ser completa para que, dessa forma, todas as pessoas compreendam sobre a relevância da patologia, seus sinais e sintomas, seu diagnóstico, seu tratamento e sua forma de prevenção.

**Larissa Azevedo:**

Enfermeira, pós graduanda em Pediatria e Neonatologia, escritora de textos motivacionais e de autoajuda. Colunista do Jornal Panorama - MG Colaboradora da revista Interativa The Bard.

PARA ACESSAR O BLOG CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://pensologoescrevobylarissaazevedo.blogspot.com>





# Mnemosine e as no

*Os mitos nos ajudam a entender as relações humanas e guarda em si a chave para o entendimento do mundo e da nossa mente analítica. A mitologia grega, repleta de lendas históricas e contos sobre deuses, deusas, batalhas heróicas e jornadas no mundo subterrâneo, revela-nos a mente humana e seus meandros multifacetados. Atemporais e eternos, os mitos estão presentes na vida de cada Ser humano, não importa em que tempo ou local. Somos todos, deuses e heróis de nossa própria história.*

**Mnemosine** - a deusa de memória, era filha de Géia e Urano. Tendo se unido a Zeus gerou nove filhas: as Musas. Hesíodo pastoreava seus rebanhos no Hélicon quando as Musas se dirigiram a ele e lhe disseram que sabiam mentir e revelar a verdade. Deram-lhe um ramo de loureiro e iniciaram-no como poeta. Em vista disso, ele contou-nos as origens ancestrais dos deuses.

O esquecimento das tristezas e cessação dos cuidados eram governados pela personificação de Lethe ou Lesmosyne - a deusa do esquecimento. Como um rio, faz parte do Mundo Subterrâneo que era denominado "campos leteus ou a casa de Lethe", porque na região infernal havia também uma fonte de Mnemósine.

Longe de outros deuses Mnemosine deu a luz às suas filhas, as Musas que moravam com as Graças e Hímero, o duplo de Eros. Elas seguiam os caminhos do Olimpo entoando um canto imortal. Seus hinos ecoavam pela terra e lindo era o som dos seus passos. Tinham também um local de dança no cume do Hélicon e do altar de Zeus. Todas as vezes que se dirigiam ao Olimpo iam envoltas em nuvens, quando só se podia ouvir as suas vozes maravilhosamente belas na noite.

As Musas sempre foram descritas pelos poetas como fonte de inspiração e diziam serem em quantidade muito maior. Da boca das pessoas que elas amavam fluíam a fala meiga e o doce canto. Elas também eram chamadas de Mnéias, plural de Mnemósine. Supunha-se que elas haviam sido chamadas: Mélete, "a que pratica"; Mneme, "a que recorda"; e Aede, "a que canta".

- **Calíope** - Musa da Eloquência
- **Clio ou Kleio** - Musa da História
- **Erato** - Musa da Poesia romântica
- **Euterpe** - Musa da Música
- **Melpômene** - Musa da tragédia e alegria
- **Polímnia** - Musa da poesia lírica
- **Terpsícore** - Musa da dança
- **Talia** - Musa da comédia
- **Urânia** - Musa da astronomia e da astrologia

Afirmavam os poetas que tudo que diziam era apenas repetição do que as Musas lhes haviam dito e davam a elas todo o crédito. Eles invocavam sua Musa e esperavam que ela viessem atendê-los na sua inspiração. Quando as Musas cantavam, tudo se imobilizava: o céu, as estrelas, o mar e os rios. Podiam assumir a forma de pássaros e se achavam muito próximas das ninfas das fontes, exatamente como sua mãe Mnemósina que era associada às nascentes, tanto no mundo subterrâneo quanto no mundo superior.

# ve Musas das Artes

Mnemosine era a divindade que mantinha vivos os fatos frente aos perigos da infinitude e aos perigos do esquecimento que na cosmogonia grega aparece como um rio, o Lete, um rio a cruzar a morada dos mortos que provocava letal esquecimento. No Tártaro, era de onde as almas bebiam sua água quando estavam prestes a se reencarnarem e, por isso, esqueciam sua existência anterior.

A mnemônica, que partilha a etimologia de Mnemosine, é usada como auxiliar de memória, para memorizar listas e fórmulas, baseadas em formas simples de memorização, dentro do princípio de que a mente humana tem mais facilidade de memorizar dados quando estes são associados a informação pessoal, espacial ou de caráter relativamente importante, com significado aparente, pois sequências sem algum sentido são igualmente difíceis de memorizar.

Também pertence à mesma família etimológica pertence a palavra Música - que concerne às Musas e Museu - o templo das Musas, onde elas residem ou onde alguém se aperfeiçoa nas diversas artes.

Era através da audição do canto que o homem comum podia romper os estreitos limites de suas possibilidades físicas de movimento e visão, transcender suas fronteiras geográficas e temporais, entrar em contato e contemplar figuras, fatos e mundos que pelo poder do canto se tornavam audíveis, visíveis e presentes. O poeta, portanto, tem na palavra cantada o poder de ultrapassar e superar todos os bloqueios e distâncias espaciais e temporais, um poder que lhe é conferido pela Memória ou Mnemosine, através das palavras cantadas das Musas.

O dom de Mnemosine é conduzir o cântico das Musas e, confundindo-se com elas, presidir a função poética. A Grécia arcaica da mesma forma que diviniza a função psicológica da memória e diviniza a possibilidade de suas funções. A poesia é uma espécie de possessão pelas Musas, de delírio divino que toma o poeta e o transforma no intérprete de Mnemosine, daquela que tudo sabe.

Conhecer os mitos é aprender o segredo da origem das coisas. Aprende-se não só como as coisas passaram a existir, mas também onde as en-

contrar e como fazê-las ressurgir quando elas desaparecem. No contexto mítico, recordar significa resgatar um momento originário e torná-lo eterno. A recordação, como resgate do tempo, confere imortalidade àquilo que ordinariamente estaria perdido de modo irrecuperável. Traz de novo a presença dos Deuses, os feitos exemplares que forjam os heróis e que perseguimos ainda hoje como modelos exemplares. Nos coloca novamente em presença das tradições dos antepassados que nos tornaram o que somos.

O papel da memória não é apenas o de simples reconhecimento de conteúdos passados, mas um efetivo reviver que leva em si todo ou parte deste passado. É o de fazer aparecer novamente as coisas depois que desaparecem. É graças à faculdade de recordar que, de algum modo, escapamos da morte.

O esquecimento é a impermanência, a mortalidade. Conforme Platão: a natureza mortal procura, na medida do possível, ser e ficar imortal.

O lugar da memória é o lugar da imortalidade, que guarda a glória imortal das obras produzidas e deixadas para as gerações. São os filhos uma espécie de memória que se perpetua pelo sangue ou pelos genes. São os valores e as culturas, que permanecem como expressão máxima do pensamento e do sentimento humano.

A memória não está apenas no passado, mas está presente em nossos corpos, em nosso idioma, no que valorizamos, no que aprendemos, tememos e no que esperamos. A memória liga o presente ao passado, mostra a diferença e aponta a repetição, permitindo que possamos admirar o que é novo. Porque só é novo aquilo que procuramos referências na memória e não encontramos, pois no instante seguinte em que percebemos algo novo, ele já pertence ao passado e ao domínio da memória.

Não nos lembramos de tudo, lembramos aquilo que tem significado, aquilo que é importante. Assim, vivemos entre a memória e o esquecimento, talvez porque vivamos entre o ser e o não ser mais. Certamente precisamos de ambos para viver. A memória nos faz lembrar de quem somos e é o que nos faz querer ir a algum lugar.



## **Calíope Musa da Eloquência**

Seu nome tem o significado de rosto formoso. Era a mais velha, mais sábia e distinta das nove musas. Tinha uma linda voz e foi a mãe das sereias, dos coribantes, de Orfeu e Linus com Apolo.

Atuou como mediadora na disputa de Adônis entre Perséfone e Afrodite. Representada sob a figura de uma donzela de ar majestoso, coroada de louros e armada de grinaldas, aparece sentada em atitude de meditação e um livro tendo, junto de si, mais três livros: a Ilíada, a Odisseia e a Eneida. Seus símbolos são um pergaminho, a tábua de escrever e um estilete.

## **Clio ou Kleio Musa da História**

Seu nome tem o significado “Proclamadora. Com Pierus rei da Macedônia, foi a mãe de Jacinto. A ela é atribuída a introdução do alfabeto fenício na Grécia.

Era a que divulgava e celebrava realizações, a que dá fama. Seus símbolos usuais são um rolo de pergaminho ou um conjunto de tábuas para a escrita.



## **Erato Musa da poesia amorosa e romântica**

Seu nome tem o significado “Adorável”, a amável, que desperta o desejo. A Musa da poesia lírica, particularmente a poesia amorosa ou erótica, e da mímica. Ela é representada usualmente com uma lira ou com uma coroa de rosas. Teve com Arcas o filho Azan.

## **Euterpe Musa da Música**

Seu nome tem o significado “Delícia, plena alegria”. Pela cultura grega, é uma das nove musas de Apolo. Além da Música, é a Musa da alegria e do prazer e do tocar de flauta. A ela atribui-se a invenção da flauta dupla, que é o seu símbolo. No final do período clássico foi nomeada a musa da poesia lírica e usava uma flauta. Alguns consideram que tenha inventado aulos ou flauta-dupla, mas a maioria dos mitólogos dão crédito a Marsyas.





## **Melpômene** **Musa da tragédia e da alegria**

Seu nome tem o significado de “Coro”, a que canta. A Musa da tragédia é usualmente representada com uma máscara trágica e usando os coturnos - botas tradicionalmente gastas e usadas pelos atores. Algumas vezes ela segura uma faca ou bastão em uma mão, e a máscara na outra, e uma coroa de ciprestes.

## **Polímnia** **Musa da poesia lírica**

Seu nome tem o significado de “muitas canções e da narração de histórias”. É a Musa grega do hino sagrado, da eloquência e da dança, representada usualmente numa posição pensativa ou meditativa.

Ela é uma mulher de olhar sério, vestindo num longo manto. Algumas vezes pensativa tem um dedo na boca, também era considerada a Musa da geometria, meditação e agricultura.



## **Terpsícore** **Musa da dança**



Seu nome tem o significado “Delícia de dançar”, a radiante ou rodopiante. Seu símbolo é a lira. De acordo com algumas tradições, ela é a mãe da sereias junto com o deus ribeirinho Aquelau.

## **Talia** **Musa da Comédia**

Seu nome tem o significado “Festividade”. É a Musa grega que preside a comédia e a poesia leve, a que floresce e festiva.

Seus símbolos são a máscara cômica e um cajado de pastor. Talia também é o nome de uma das Graças ou Cárites.



## **Urânia** **Musa da Astronomia e Astrologia**



Seu nome tem o significado “Rainha das montanhas”, a celestial. Musa grega da astronomia e da astrologia, é representada com um globo na mão esquerda e um prendedor na direita. Urânia veste-se com um manto bordado com estrelas e ela mantém seus olhos fixos no céu.

Lucia de Belo Horizonte / MG  
Comunicações ou mídia  
Blogger Mitologia grega



# MULHERES MUSAS INSPIRADORAS

As mulheres ao longo de toda história foram relegadas a um lugar secundário ou quase inexistente. Desempenharam assim, um papel de auxiliadora subordinada e submissa por onde quer que estivessem.

Os registros catalogados tiveram como marca principal, a subjetividade em tratar e estudar a ação dos seres humanos e suas consequências no processo evolutivo da formação social. Com o tempo, foram então desenvolvidas várias formas de se descreverem as grandes personalidades de destaque. Seja no país, seja no mundo, esse destaque era sempre direcionado para as questões políticas e militares, quase sempre envolvendo o gênero masculino.

Quando existe a tentativa de se explicar como teria sido feito estes relatos, chega-se a conclusão de que eles foram, em sua grande maioria, relacionados preponderadamente sobre o julgo dominante masculino, ao menos no ocidente, desde o início da civilização greco-romana.

A subalternidade das mulheres nos domínios políticos e militares públicos contribuíram para a invisibilidade feminina no início histórico da civilização global.

Surge o capitalismo que sucumbe o regime patriarcal, com a força de trabalho moldada na estrutura em que predomina a decisão masculina do chefe de família, e agora essa mesma organização do trabalho passa a ser centrada nas empresas e não mais na família como de costume.

Infelizmente o capitalismo desintegrou o patriarcado, e não menos o machismo que reina até os dias atuais nas relações sociais e culturais pelo mundo a fora.

As mulheres por sua vez passam a sentir necessidade de se tornarem assalariadas, independentes, superando tanta subordinação que sofreram em tempos passados. No entanto, tudo que foi conquistado por elas e a bem delas, de tantas musas por todo Brasil, vieram de séculos e mais séculos de astutas lutas para conquistar tudo aquilo que se almejasse. Seguindo assim, seus propósitos e desígnios a que foram confiadas.

Eis que surgem as grandes mulheres da história que inegavelmente desempenharam papéis predominantes em muitos momentos, trazendo com isso um significado bem marcante, em especial no que se refere a gestão imperial, comando militar entre outras funções de liderança, que quase sempre não era comuns a participação feminina em virtude das limitações sociais sofridas por elas.

Mulheres potentes, aguerridas, destemidas e determinadas se ergueram, e mesmo com tantos julgamentos e tentativas de contê-las, conseguiram firmes e fortes a façanha de escreverem seus nomes nos grandes livros históricos. Pioneiras e muitas delas, estando à frente de seu tempo acabam por se tornarem personalidades de destaque por onde passaram. Tudo isso pelo desejo inicial e simples de votar como cidadã, de desempenhar o papel de trabalhar e se tornar assalariada, ou seja, indo em busca do reconhecimento e valorização da sua mão de obra.

Movimentos feministas, lutas cotidianas e muitas outras ações foram tomadas, permitindo que várias conquistas fossem alcançadas, embora ainda se tenha notícias de registros violentos, no âmbito doméstico, sofrido por milhões de mulheres, na calada da noite, entre quatro paredes, por todo o mundo, tendo casos acontecendo ainda em dias atuais.

As habilidades e capacidades femininas jamais poderiam ou poderia ter sido subestimada em qualquer situação. Prova disso está na quantidade de mulheres notáveis nos registros históricos, que aumentam cada dia mais, dentre as quais algumas até fazem parte do imaginário civilizatório da Idade Antiga, Idade Média, Moderna e Contemporânea.

Maria, Joana, Isabel, Elizabeth, Catarina, Joaquina, Calíope, Clio, Érato, Euterpe, Melpômene, Polímnia, Terpsícore, Talia e Urânia, seja qual for a musa inspiradora de determinada época histórica, ela sempre trará em seu cerne uma mensagem de reflexão que vincule fortemente a sua personalidade, a um passado de superação e vitória em relação a dominação insana e infundável que existiu, existe e certamente insistirá em continuar existindo, sobre o julgo feminino. Assim, em prol da liberdade, principalmente de ideias, pensamentos e decisão é que as mulheres musas inspiradoras merecem toda consideração e respeito por quem quer que seja, pela superação que a cada dia mais se mantém historicamente associada a pessoa da mulher.

E aí?

Qual sua musa inspiradora?

Qual reflexão aprender com cada uma delas?

**Raiana Reis Costa**

Jornalista, escritora, professora, artista, consultora e mentora  
Colaboradora da Revista The Bard

PARA ACESSAR O BLOG CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://racontadoradehistorias.blogspot.com/>



# Campanha Livro Nacional



COMPRE UM LIVRO NACIONAL

de 1 a 8 de dezembro

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
[https://www.instagram.com/campanha\\_livro\\_nacional/](https://www.instagram.com/campanha_livro_nacional/)





# EDIÇÃO DEZEMBRO 2020



## SIGA-NOS

SITE

FACEBOOK

INSTAGRAM

YOUTUBE

TWITTER





WOLF BARD  
POESIA, ARTE E MÚSICA

# Participe!

EDITAL MÊS DE JANEIRO/2021



ACESSE O EDITAL DA REVISTA THE BARD PARA  
PARTICIPAR NO MÊS DE JANEIRO/2021  
PERÍODO DE 05 À 22 DE DEZEMBRO

Clique  
Aqui

 revista@thewolfbard.com

\*Todo o material enviado será analisado e avaliado para ser publicado

# Aleijadinho

Escultor brasileiro



**A**leijadinho (1738-1814) foi um escultor, entalhador e arquiteto do Brasil colonial. Suas obras estão espalhadas pelas cidades de Ouro Preto (antiga Vila Rica), Tiradentes, São João Del-Rei, Mariana, Sabará, Morro Grande e Congonhas do Campo.

Os Doze Profetas, entalhados em pedra-sabão, para o terraço do “Santuário de Bom Jesus de Matozinhos”, em Congonhas do Campo; os Sete Cristos, para as seis “Capelas dos Passos”; a Capela de São Francisco de Assis em Vila Rica, são testemunhos do desenvolvimento artístico de Minas Gerais, no século do ouro.

## Infância

Antônio Francisco Lisboa, conhecido como Aleijadinho, nasceu em Vila Rica, hoje Ouro Preto, Minas Gerais, no dia 29 de agosto de 1738, segundo a maioria dos biógrafos.

Filho do português Manuel Francisco Lisboa, que chegou a Minas Gerais em 1724 e logo encontrou trabalho de carpinteiro e escultor. Dois anos depois, se casou com Antônia, que lhe deu quatro filhos. Em 1738, nasce Aleijadinho, filho de Francisco e de sua escrava Isabel.

Aleijadinho estudou as primeiras letras, latim e música, com os padres de Vila Rica. Teve como mestre nas artes os portugueses João Gomes Batista e Francisco Xavier de Brito.

Apreendeu a esculpir e entalhar ainda criança, observando o trabalho de seu pai que esculpiu em madeira uma grande variedade de imagens religiosas, e de seu tio Antônio Francisco Pombal, importante entalhador de Vila Rica.

## Contexto Histórico

Em Minas gerais, na primeira metade do século XVIII, as construções religiosas eram, sobretudo, de igrejas paroquiais e, para evitar o contrabando de ouro o governo impôs que só permanecessem na capitania os padres que realmente prestavam assistência aos paroquianos.

Muitos padres que não justificaram sua permanência na região da mineração se juntaram e criaram as confrarias e irmandades, contribuindo para o grande número de construções religiosas.

À medida que a situação econômica melhorava, graças ao ouro, na segunda metade do século XVIII, surgiram as ricas construções em pedra e alvenaria.

## Obras de Aleijadinho

Foi na época do ouro em Minas Gerais que Aleijadinho desenvolveu suas atividades de escultor entalhador e projetista. Suas talhas, estátuas e seus projetos, em estilo Barroco e Rococó, estão presentes em construções religiosas de várias cidades mineiras:



Uma das obras mais famosas de Aleijadinho é o Santuário de Bom Jesus de Matozinhos, em Congonhas do Campo, iniciada em 1758. A planta imita o Santuário de Bom Jesus de Braga, Portugal. A escadaria está ornada por doze estátuas de profetas (1800-1805).



A rampa que conduz ao Santuário de Bom Jesus está ladeada por seis capelas “Capelas dos Passos” onde abrigam 66 imagens, em cedro, em tamanho natural, representando as cenas da Paixão de Cristo, entre elas: Cristo Carregando a Cruz. A obra é considerada o principal conjunto de imagens do Barroco brasileiro.



O artista projetou a Igreja da Ordem Terceira de São Francisco de Assis, em Ouro Preto (1766), elaborou o frontispício, a pia batismal, as imagens das três pessoas da Santíssima Trindade e dos anjos que adornam o altar principal.

## Outras obras de Aleijadinho

- Os Altares de Santo Antônio e de São Francisco de Paula, na Igreja de Nossa Senhora do Bom Sucesso, matriz de Caeté (1760)
- Fonte do Padre Faria do Alto da Cruz, Vila Rica (1761)
- Projeto da Igreja de São João Batista, Morro Grande (1763)
- Esculturas em pedra-sabão do frontispício e da porta da Capela da Ordem Terceira do Carmo, Sabará (1769-71)
- Projeto o retábulo da capela-mor para a Capela da Confraria dos Negros de São José, Vila Rica (1772)
- Projeto da Capela da Ordem Terceira de São Francisco de Assis da Penitência, São João del Rei (1774)
- Capela-mor da Igreja de Nossa Senhora das Mercês, Vila Rica (1775)
- São Miguel em seu nicho e o pórtico da Igreja de São Miguel e Almas, Vila Rica (1778)
- Balcão da Igreja da Assunção de Nossa Senhora, Mariana (1783)
- Altar da Capela da Confraria dos Negros de São José, Vila Rica (1789)
- Projeto das torres e do pórtico da Igreja de Santo Antônio, Matriz de São João del Rei (1810).

## Doença e morte

Em 1777, no auge de sua fama, surgiram os primeiros sinais da Lepra ou da sífilis, não se sabe ao certo a doença que o debilitou, mas não interrompeu suas atividades. Um ajudante o levava para toda parte e atava-lhe às mãos o cinzel, o martelo e a régua.

Mesmo sofrendo com sua doença e com vários preconceitos pela sua condição de mestiço, sua genialidade acabou por consagrá-lo como escultor e projetista admirável. O maior gênio na arte colonial no Brasil.

Aleijadinho faleceu em Ouro Preto, Minas Gerais, no dia 18 de novembro de 1814. Seu corpo foi sepultado na Matriz de Nossa Senhora da Conceição do bairro de Antônio Dias, junto ao altar da Confraria de Nossa Senhora da Boa Morte.



Os 12 Profetas em pedra sabão



Capelas Passos da Paixão de Cristo



Fachada da Igreja de São Francisco em São João del-Rei



Igreja de São João Batista, em Barão de Cocais

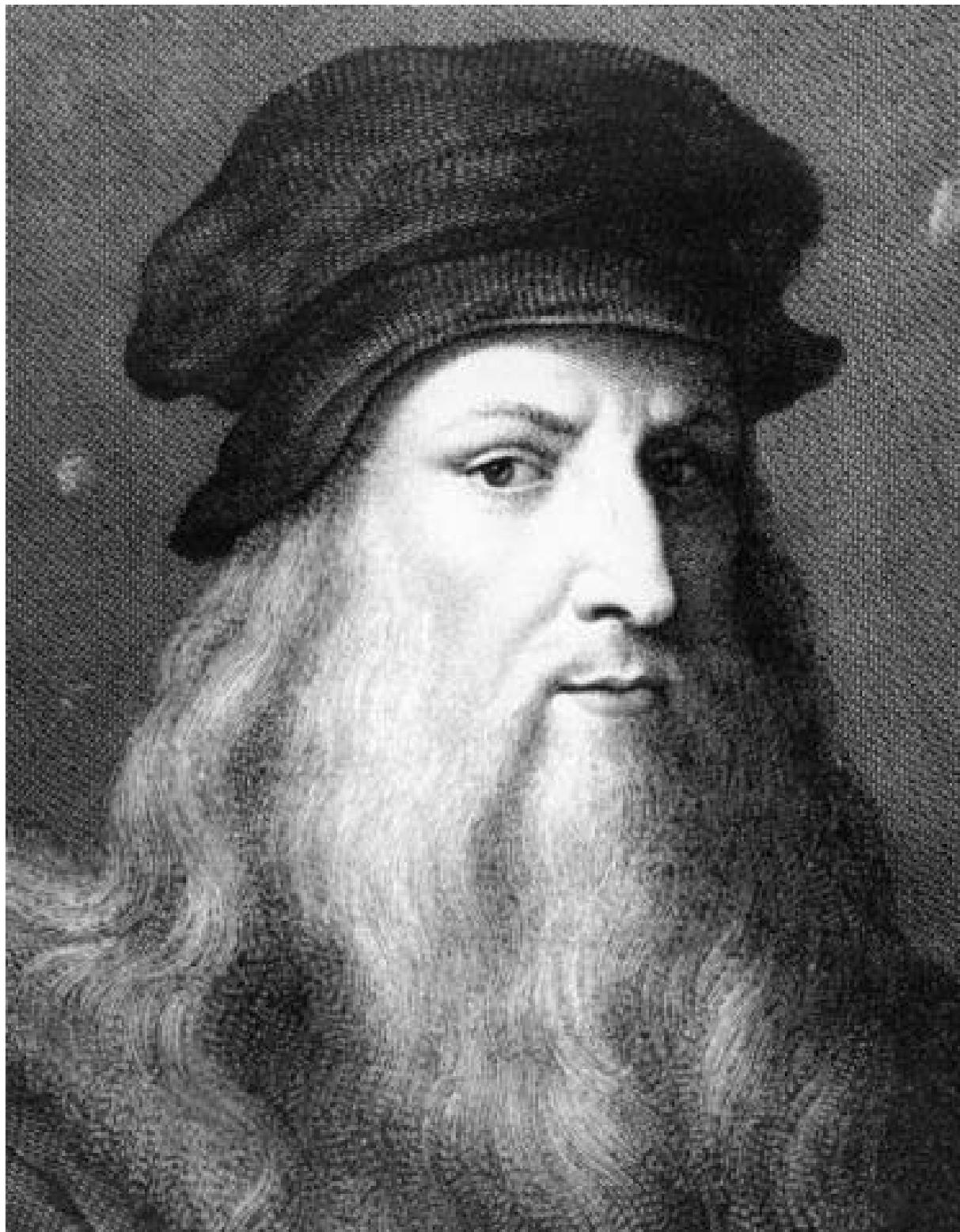


*C. Aleijadinho*

Suposto retrato póstumo de Aleijadinho realizado por Euclásio Ventura no século XIX. Abaixo, sua assinatura

# Leonardo da Vinci

Pintor Italiano



Leonardo da Vinci (1452-1519) foi um pintor italiano. “Mona Lisa” foi uma das obras que o notabilizou como um dos maiores nomes da Renascença.

Leonardo da Vinci (1452-1519) nasceu na pequena aldeia de Vinci, perto de Florença, Itália, no dia 15 de abril de 1452. Filho do tabelião Pierro e da jovem Catarina, ainda menino, já desenhava e pintava.

Em 1466, muda-se com a família para Florença. Com 16 anos torna-se aprendiz do pintor e escultor florentino Andrea del Verrocchio, onde trabalhava Boticelli, Filippino Lippi, entre outros pintores, protegidos do governador Lourenço de Medici.

O primeiro trabalho importante de Da Vinci foi uma parte da tela “O Batismo de Cristo”, de Verrocchio, quando pintou os anjos e a paisagem à esquerda do quadro.



*O Batismo de Cristo (os anjos)*

Em 1478, Leonardo da Vinci recebeu a encomenda para executar um painel do altar para a capela de São Bernardo, no Palácio da Senhora. Em 1481 ele foi encarregado de pintar um painel para a igreja dos frades de São Donato, de Scopeto, próxima de Florença, mas a obra “Adoração dos Magos” ficou inacabada.

Em 1482, com 30 anos, Da Vinci transferiu-se para Milão e ofereceu seus serviços a Ludovico Sforza, o Duque de Milão, apresentando-se como engenheiro, arquiteto e pintor. Em 1483 pinta o quadro “A Virgem das Rochas”, da qual existem duas versões, uma no Museu do Louvre e a outra, provavelmente posterior, na Galeria Nacional de Londres.



*A Virgem das Rochas*

Em 1495, Leonardo da Vinci inicia a obra “A Última Ceia”, um afresco de dimensões consideráveis, 9 metros de largura e 4 metros e 20 cm de altura, numa parede do Convento de Santa Maria dele Grazie, em Milão. Foram três anos de trabalho, desenhando e redesenhando as figuras da Ceia.



Nessa época, pinta o quadro “A Dama com Arminho”, o retrato de Cecilia Gallerani, a amante de 14 anos do duque de Milão.



Leonardo da Vinci ficou em Milão até 1499 para projetar a catedral, mas acabou esboçando e construindo a rede de canais e um vasto sistema de irrigação e abastecimento de água. Fez o projeto completo da urbanização da cidade. Nesse mesmo ano, quando os franceses invadiram a cidade, Leonardo retornou para Florença. Viaja o tempo todo.

Em Veneza, Da Vinci estuda o sistema defensivo da cidade ameaçada pelos turcos. Estuda anatomia e é acusado de desrespeito aos mortos, por dissecar cadáveres, prática que constituía crime, além de ser pecado contra a Igreja. Registrou inúmeros desenhos no "Tratado de Anatomia" que escreveu.

De volta a Florença é nomeado Engenheiro Militar e acompanha César Bórgia nos seus empreendimentos de guerra. Em 1503, inicia a tela Gioconda. Segundo o pintor e biógrafo Giorgio Vasari (1511-1574) Francesco del Giocondo, um rico florentino, encomendou a Leonardo o retrato de sua mulher.

Em 1507 é nomeado pintor e engenheiro na corte de Luís XII da França, Nesse mesmo ano termina a Mona Lisa de Giocondo, que se tornou o quadro mais célebre da pintura ocidental. Hoje está no Museu do Louvre, em Paris.



Mona Lisa

Leonardo da Vinci viveu em Roma entre 1513 e 1516, onde foi protegido pelo irmão do Papa Leão X. Coloca-se a serviço de Juliano de Medici. Nessa época, pinta "São João Batista", provavelmente sua última obra.

Com a morte de Juliano, da Vinci deixa definitivamente a Itália e transfere-se para o Castelo de Cloux, em Amboise, na França, uma residência de Francisco I. Leva os seus manuscritos, centenas de desenhos e três quadros, todos feitos por encomenda e nenhum deles entregue.

Leonardo da Vinci faleceu no Castelo de Cloux, Amboise, França, no dia 2 de maio de 1519. Foi sepultado no convento da Igreja de Saint Florentin, em Amboise.

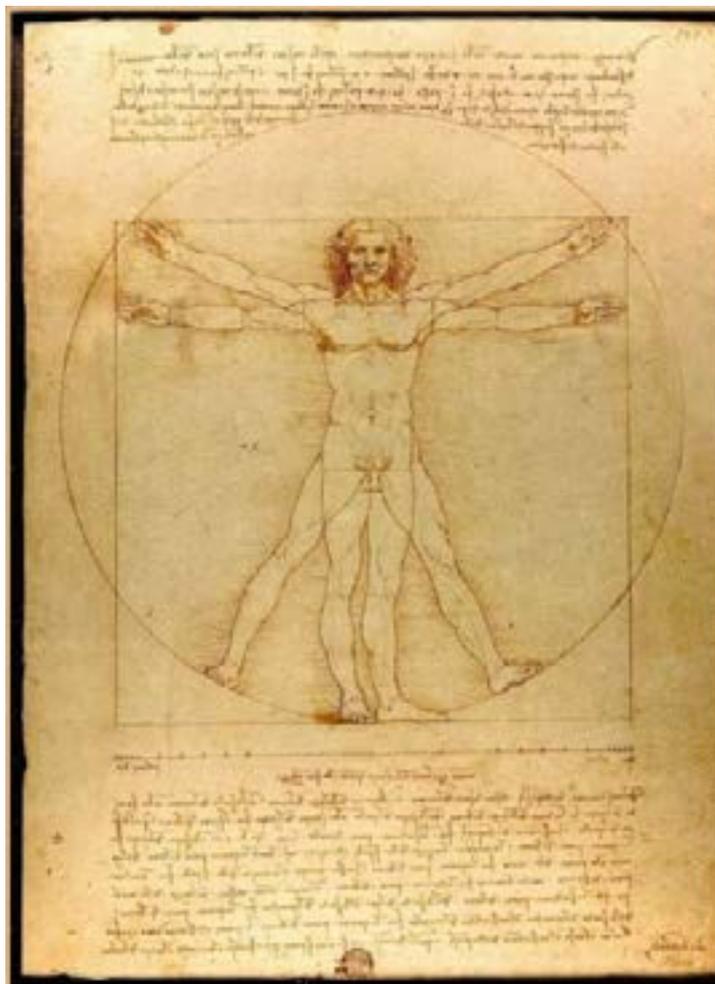
## Obras de Leonardo da Vinci

- O Batismo de Cristo (anjos e paisagens), 1475
- A Anunciação, 1475
- Ginevra de Benci, 1476
- Virgem Benois, 1478
- A Virgem de Granada, 1480
- A Virgem do Cravo, 1480
- São Jerônimo, 1480
- Dama Com Arminho, 1480
- Adoração dos Magos, 1481
- Virgem das Rochas, 1483
- Madona Litta, 1490
- Retrato de Um Músico, 1490
- La Belle Ferroniere, 1495
- A Última Ceia, 1497
- Salvator Mundi, 1500
- Virgem do Fuso, 1501
- Santana, a Virgem e o Menino, 1503
- A Batalha de Anghiari, 1505
- Mona Lisa, 1507
- Virgem dos Rochedos, 1508
- São João Batista, 1513

**Dilva Frazão**

Possui bacharelado em Biblioteconomia pela UFPE e é professora do ensino fundamental. Desde 2008 trabalha na redação e revisão de conteúdos educativos para a web.

## O Homem Vitruviano



Época da criação: 1490

Lápis e tinta sobre papel

Tamanho real: 34 × 24

Onde está localizada? Gallerie dell'Accademia, Veneza, Itália

Um desenho encontrado em um dos cadernos do artista. São duas figuras masculinas sobrepostas, com braços e pernas separadas, dentro de um quadrado e um círculo. A obra é baseada em um estudo de proporções de Vitruvius Pollio, um famoso arquiteto da época.

Ao retornar a Florença, em 1500, foi recebido, juntamente com sua família e criadagem, pelos monges do mosteiro de Santissima Annunziata, onde tinha à sua disposição um ateliê. Foi ali que, de acordo com um de seus biógrafos, Giorgio Vasari, finalizou o desenho que era admirado por dezenas de pessoas:

# Frases & Pe

Poeta que tiver um só amor,  
por favor se acuse  
e me ensine a amar!

Rick Soares

Quem não valoriza as pequenas coisas,  
não saberá valorizar as grandes; se é que  
chegará lá .

Antonio Francisco

Que o teu trabalho seja perfeito para  
que, mesmo depois da tua morte, ele  
permaneça.

Leonardo da Vinci

Ame, converse, tudo  
faça com quem amas  
Hoje e agora enquanto podes  
O amanhã é o segredo de Deus  
Quem o poderá desvendar!

Alegria Mauro Manuel

Em mil poesias nos encontremos nas esquinas de  
cada sílaba, nos ventos de cada advérbio, para escutar  
o sujeito em seus discursos e infinitos predicados... Mas  
furte-nos sempre, de nossos pontos finais.

J.B Wolf

A arte diz o indizível; exprime o inex-  
primível, traduz o intraduzível.

Leonardo da Vinci

Deus instituiu a família para que seja  
uma unidade permanente na terra.

Antonio Francisco

Os pais devem crescer com os filhos,  
mas os filhos não devem  
crescer sem os pais.  
Antonio Francisco

Quem pensa pouco, erra muito.

Leonardo da Vinci

O conhecimento torna a alma jovem  
e diminui a amargura da velhice. Co-  
lhe, pois, a sabedoria. Armazena suavida-  
de para o amanhã.

Leonardo da Vinci

**“SUA FRASE AQUI”**

# ensamentos

## “SUA FRASE AQUI”

As mais lindas palavras de amor são ditas no silêncio de um olhar.

Leonardo da Vinci

Todo sofrimento que nos atinge, passa pela permissão de Deus. Se alguém não crê nisso, não acredita na soberania de Deus, e fica exposto a todos os tipos de males.

Antonio Francisco

Perder não é grande preocupação quando a gente ainda consegue voltar, grande preocupação é quando a gente esquece do caminho de volta para casa. Viva deixando marcas, porque precisarás delas para lembrar do caminho.

Gelson de Abril

A águia não seria feliz  
Se não soubesse voar  
E o homem se não amasse  
Seria o mais triste que a tristeza.

Alegria Mauro Manuel

Quem vê tudo do ponto de vista de Deus, pode não entender tudo o que lhe acontece, mas estará sobre tudo no final.

Antonio Francisco

A vida é como um ringue de boxe, só há duas alternativas quando caímos sangrando após um golpe; ou nos levantamos para voltar a lutar ou nos rendemos perdendo a batalha.

Alegria Mauro Manuel

Não basta ter competência. Quem não tem tempo para fazer o que deve, não pode ocupar o que faz.

Antonio Francisco

Para ser feliz antes tens que ter paz

Josy Praiia

Repreende o amigo em segredo e elogia-o em público.

Leonardo da Vinci

# E AÍ, QUAL I

Considero a época do Natal, mágica, com toda sua aura de boas energias, confraternizações, onde a maioria das pessoas, entram em uma fase de rever o que fez durante o ano, esquecer desafetos, fazendo as pazes com quem prometeram nunca mais falar. Enfim, como costume dizer, essa é a magia do Natal. Tornar possível o impossível.

Pegando o gancho desse nosso papo acima, convidando você a decifrar o desafio que lançarei a seguir. Descubra através deste texto de qual filme estou falando.

Já deu para perceber que o tema será Natal, nada mais apropriado, estamos em dezembro, mesmo quem não comemora, seja por questões religiosas ou mesmo por não acreditar nessas confraternizações, é de uma forma ou outra, atingido pela onda de situações, para viver tal experiência. Afinal, como ficar imune a confraternização de fim de ano no trabalho, clássico amigo secreto, ou oculto, mesmo não gostando, alguns acabam cedendo, para não ser o chato da vez, o antissocial. E lá estamos nós pinçados pela doce energia do Natal.

Esse filme que começo a descrever agora é um clássico, pode se assim dizer.

Vamos lá?!

A história começa com uma despedida, em um aeroporto, o casal em questão, estão com lágrimas nos olhos, ele empolgado com a vida nova que descortina, à sua frente, ela um pouco desconfortável, por intuir, que ali naquele momento, haverá uma ruptura de tudo que viveram até então.

Como já deu para perceber, do casal, ele é mais ambicioso e coloca a situação financeira acima de tudo; ela mostra ali naquele momento, onde chega a pedir para que ele desista, que fique, sua disposição de abrir mão da

tal vida financeira a qual ele persegue com afincos.

Ele se mantém firme em suas convicções, parte para essa nova experiência ... Deixando-a ali com a certeza de que algo se romperá.

Há um salto grande de tempo na história, onde passamos a ver somente o que aconteceu na vida dele. Tornou-se tudo que sonhou, tem um belo apartamento, um lindo e possante carro, um alto cargo em uma empresa, conseguiu realizar seus sonhos, pelo menos no que diz respeito ao que buscava.

Como não podia deixar de ser é noite de véspera de Natal, ele como chefe obriga a todos a trabalharem até tarde naquele dia, é geral o desconforto do pessoal, mas ele nada percebe, anestesiou dentro de si, qualquer indicio de sentir alguma coisa, só o dinheiro o move. Mergulhou neste mundo dos negócios de cabeça, forçando-se a acreditar que só isso basta para se sentir realizado.

Ele tem uma experiência um tanto inusitada, naquela mesma noite, já bem tarde, quando finalmente dispensa sua equipe, tem um encontro com uma figura um tanto quanto polemica. Durante a conversa que os dois tem, a pessoa pergunta para ele, do que ele precisa, ele com toda sua arrogância, diz que nada e que está disposto a ajudar essa pessoa a ter o que ele tem. Essa pessoa se despede dizendo que ele respondera errado.

Deixa nosso protagonista com cara de "ué", sem entender nada. Ele retorna para sua casa, dorme e uma situação nada típica acontece, ele acorda e se vê em outro endereço, morando com sua antiga namorada, agora sua esposa dois filhos, um cachorro, típica família tradicional.

O desespero toma conta dele, sai em disparada para tentar voltar ao que tinha, mas como podem imaginar, isso não será possível, até que ele tenha entendido a mensagem enviada a ele, nessa noite mágica de Natal.

# É O FILME??



Clique no botão e participe



A dinâmica do enredo discorre com situações em que o protagonista, tem que conviver com seus filhos, esposa, amigos, que ele há muito nem sabe como é viver isso.

A parte mais interessante é nós como espectadores nos colocarmos no lugar dele, pois em sua cabeça, para se viver em família, tem que abrir mão de sua individualidade, anular-se por completo, passar a ser somente pai, marido, genro e todo o pacote que acompanha um casamento tradicional.

Mas o que ele não esperava, é o quanto pode ser gratificante, conviver, amar, outra pessoa, além de si mesmo, passa a perceber, o quanto ele, por medo, se distanciou de algo prazeroso, como o amor. E principalmente o quanto passou a negar o amor que sentia por sua antiga namorada, ele o escondeu, mas não conseguiu matar esse sentimento, que como pôde perceber tem vida própria.

E a melhor parte é quando entende o recado, a mensagem e, começa a desejar não voltar mais para o que vivia antes, mesmo querendo o luxo de volta, mas o que vivenciou ali, nenhum dinheiro traz, mas, não tem como impedir que isso ocorra.

Então se vê acordando exatamente no seu antigo apartamento, luxuoso, mas sozinho, percebe que depois de viver aquela intensa experiência em ter pessoas que ama em sua vida, não mais quer a solidão da fortuna.

Sai em uma busca a sua antiga namorada, a qual está muito bem em sua carreira, teve sucesso, uma vida confortável, o que o faz perceber ainda mais a besteira que fez achando que ela o levaria a ficar estagnado na carreira.

Apesar de não ser tão recente, mas ainda atual em sua contextualização, esse longa nos faz perceber o quanto analisamos erroneamente uma pessoa, pelo sim-

ples fato dela ser mais aberta em relação a sentimentos e emoções do que conseguimos ser. Assustados acabamos fugindo de situações e relacionamentos prazerosos e alegres.

Esse filme não é nenhum juvenzinho não!! Estamos falando de um adulto com vinte anos.

E aí, já sabe qual é esse filme?  
Conte para nós...

**Li Couto,**  
escritora de romances, apaixonada por café, series e filmes.  
Colaboradora da revista Interativa The Bard.  
Conheça mais sobre seu trabalho; acompanhe suas redes sociais.

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.instagram.com/licouto/>



# Flor de maio

**E**u não era assim como sou hoje, nem sempre cultivei flores.

Flores e amores o primeiro a gente não esquece, creio que seja verdadeiro isso.

Era o primeiro dia de maio eu estava no horário do almoço quando resolvi passar na floricultura, eu não lembro ao certo quais foram as razões que me fizeram escolher a flor de maio, talvez fosse o início do mês que me trazia a esperança de alguma coisa que eu nem sei dizer.

Levei ela para o apartamento, coloquei perto da área de serviço com bastante iluminação era pequena, delicada tinha poucos botões e passou ser minha única companheira, dava bom dia todas as manhãs e saía para trabalho.

Flor de maio e eu tivemos muitas mudanças na vida, trocamos de casa quatro vezes nos últimos quatro anos e chegou um dia em que não éramos mais tão sós, novos amores chegaram.

Ela já não era tão pequena, há cada ano floria mais e mais, ganhou muitas companhias na casa de varanda onde nós moramos agora, a casa é grande tem crianças, cachorros, árvores, beija-flores, mandalas enfeitando o jardim e muitos pássaros.

Ela parecia feliz na floreira de madeira ao lado da porta da frente, porém aconteceu o inacreditável, ela foi escolhida para ser terreno agora.

Numa manhã de outubro fui na varanda e abaixo da floreira havia barro e grama, uma sujeira incomum naquele lugar, demorei entender, a princípio pensei que fosse bagunça dos cachorros. Então olhei para ela que estava uns vinte centímetros acima da minha altura e ela não era mais sozinha, já não sei se estava feliz.

Um dia você dorme flor e acorda ninho? Me parece um pouco atípico.

O senhor João engenheiro dos passarinhos começou a construir sua casa no vaso da flor de maio que fica pouco mais de um metro e meio do chão, na porta da minha sala.

Inimaginável essa situação, demorei para digerir o que os meus olhos viam.

Um pico de felicidade me alcançou naquele momento, fiquei emocionada com o inquilino que escolheu nossa casa para construir a sua.

Depois de alguns dias observando sua construção sufocando a flor de maio e invadindo todo seu território, me peguei reflexiva.

Cheguei pertinho para ver se era possível regá-la, meu coração apertou, ela sussurrou pra mim que não havia como, o ninho não permitia.

Eu chorei por dentro ao vê-la quase sem espaço para respirar, toda encolhida e ao me ver chorando ela chorava também, já não era mais a atração principal da floreira na varanda.

E agora flor de maio?

Eu perguntava, mas o silêncio respondia por ela. Estava eu agora no lugar de juíza?

Teria que escolher entre duas vidas eu que nunca consegui se quer escolher qual é minha cor favorita. Seria eu tão cruel para desfazer um ninho?

Seria eu tão cruel de deixar minha amiga morrer frente aos meus olhos?

Toda manhã isso me afligia eu via o senhor João tão pleno em seu ninho, me olhava fundo nos olhos pedindo para que eu não o incomodasse e minha companheira flor de maio sem expectativas de futuro, quase não me olhava mais.

E eu flor de maio como faço perda entre dois amores?

Ela um amor de longas datas minha companheira, ele um recém chegado que me conquistou no primeiro bater de suas asas.

Seria esse meu carma ter que escolher qual vida é a mais importante?

Eu simplesmente não posso, não me cabe essa escolha, então deixo que a natureza apenas trabalhe.

Todos os dias me despeço um pouquinho dela, não sei em maio ela vai florir, mas talvez a vida seja assim mesmo, com despedidas e chegadas.

Flores e pássaros nascem e morrem.

Eu e você também.

É, acho que a vida é esse intervalo de flores e pássaros.

Poetisa e escritora Adrielle Claraliz

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO

<https://www.instagram.com/girassolnoolhar/>



# Amor de verão

Foi naquele verão que eu passei na praia que eu o conheci. Bastou somente um olhar pra gente se apaixonar e nas semanas seguintes, eu aprendi a amá-lo. Não queríamos que aquilo acabasse, mas tínhamos vidas totalmente diferentes fora dali. Ele morava por ali mesmo e era totalmente desapegado das coisas materiais. E eu, extremamente apegada, achava que aquilo me fazia feliz. Mas ao voltar pra casa e não tê-lo pra amar, percebi que aquelas coisas eram supérfluas. Queria ficar com ele.

Todos achavam que eu estava louca, mas como eles podiam entender, se o que eu sentia surgiu de momentos que só nós vivemos? Então eu resolvi voltar, estava decidida a viver com ele.

Peguei minhas malas, entrei no carro e dirigi até a praia. Quando cheguei já estava anoitecendo e ele estava na porta de casa com os olhos cheios de lágrimas olhando para o mar. Corri até ele e pulei em seus braços. Assustado, ele disse:

- O que faz aqui?
- Larguei tudo pra vir morar com você.
- Eu não acredito! Como você mudou de ideia?
- Quando eu cheguei, senti tanta falta dos nossos momentos e não conseguia parar de pensar em você. Isso foi suficiente pra me fazer mudar de ideia...
- Sabia que você é a mulher mais louca que eu já conheci? Mas é também a única que eu quero ao meu lado pro resto da vida...

Poetisa e escritora Bianca Oliveira

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
[https://www.instagram.com/textos\\_da\\_biaa/](https://www.instagram.com/textos_da_biaa/)



# Reencontros da vida

## CAPÍTULO III

Triste e sem esperanças Roberta já se conformava que nunca mais o veria outra vez, quando um celular tocou dentro do bolso da jaqueta. Era o celular do Eduardo, mas quem estava ligando? Ela deveria atender? Ao pegar o aparelho ela viu o nome na tela: CASA, e decidiu atender para avisar que ele já estava indo para casa, mas que o celular estava com ela.

Ao atender, a jovem ouviu a voz dele... Era o Eduardo, querendo confirmar se havia esquecido o telefone no bolso. A garota confirmou e sorriu dizendo que assim teria outra chance de vê-lo. Ambos sorriram e conversaram sobre essa trama do destino. Conversaram por quase uma hora, até o rapaz lembrar que o custo da ligação seria absurdo e se despedir da moça, marcando um local de encontro para a devolução no dia seguinte.

Roberta mal conseguiu dormir de ansiedade, imaginando como seria o reencontro. E pegou no sono decidida a investir no garoto. Ela queria se aproximar mais e quem sabe viver uma história legal.

No dia seguinte, se encontraram no shopping, tomaram um sorvete e resolveram assistir um filme, um trailer romântico daqueles bem melosos... Era a oportunidade perfeita para a garota que tinha segundas e terceiras intenções.

Durante o filme a adolescente foi surpreendida pelo garoto, que recitou o mesmo poema que o personagem da tela recitava olhando para ela, o texto falava sobre encontros, destino, felicidade... E no encontro de olhares eles foram se aproximando cada vez mais, até que se beijaram. Roberta sentiu-se inebriada, nunca tinha vivido um momento tão lindo.

Depois do primeiro beijo nenhum dos dois conseguiram se concentrar mais no filme, suas mãos se entrelaçaram e suas peles ferviam. O clima já estava pegando fogo quando os créditos começaram a subir e eles se levantaram para ir embora, depois de muitas carícias e beijos e nenhuma atenção ao enredo do telão.

Saíram juntos trocando sorrisos e olhares, como se tivessem vivido mil fantasias, era tanta cumplicidade e alegria que pareciam estar juntos a uma eternidade!

## CAPÍTULO IV

O encontro no cinema foi o primeiro do namoro, que ficava cada dia mais sério e mais intenso. Alguns meses se passaram até que Roberta, apaixonada decidisse se entregar à Eduardo. Ela queria que sua primeira vez fosse com aquele homem maravilhoso. E assim foi... em um final de semana o jovem casal viajou para comemorar suas formaturas, alugaram um lindo bangalô num lugar paradisíaco, gastaram todas as suas economias para tornar aqueles dias perfeitos.

Ao chegarem quase de noite no local, eles observaram juntos o sol se pondo e o céu ficando estrelado, abriram uma garrafa de champanhe e brindaram a conquista, o futuro e o momento. Sentados na varanda, olharam para a plenitude daquele universo e juraram amor eterno. Ele a abraçava por trás, e a puxou contra si com um pouco mais de força e prometeu que não a soltaria nunca...

Uma lágrima escorreu dos olhos de Roberta, era uma felicidade tão plena que não coube nela, naquele momento ela sentiu-se única e dona do mundo. Eduardo percebendo o clímax do momento começou a beijá-la lentamente no pescoço, com calma e carinho. As carícias foram ficando mais ardentes... e quando o rapaz sentiu que sua namoradaardia de desejo, ele a deitou sobre o felpudo tapete da varanda e a beijou, com ânsia, lhe tirou o ar. Olhando em seus olhos falou de novo sobre como a amava e começou a despi-la...

Em cada lugar por onde sua mão passava ele tocava também os lábios, devagar tirou a alça de seu vestido e beijando do pescoço até o colo fez o corpo de Roberta se contorcer, ela se curvava diante daquele prazer, enquanto ele a tomava cuidadosamente.

Com as mãos calmas e quentes ele colocou a mão por baixo do seu vestido e puxou com cuidado sua calcinha, e foi beijando lentamente cada pedaço do seu corpo que a sua mão havia sentido. Extasiada e ansiosa Roberta o puxou contra si.

Eduardo se despiu e retirou também a roupa da sua amada, que já estava ansiosa por tomar-lhe o seu corpo. Ofegantes e sedentos eles se beijavam e se acariciavam loucamente quando ele enfim a “possuiu”, num movimento ritimado e gostoso ele a preencheu com prazer. Mais uma lágrima saiu de Roberta, que explodia de uma felicidade sem explicação.

CONTINUA...

Poetisa e escritora Jacimar Soares

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.instagram.com/quadrosdavid/>



# A liberdade mora aqui

**L**embro-me bem de como era antes do mundo enlouquecer, antes de todo o distanciamento social. Agora nos encontrávamos totalmente, enlouquecidos e desconectados. Não que antes não fosse assim, mas agora a situação era mais que caótica, era singular. Quantas transformações haviam acontecido, durante os meses de pandemia ocasionada pela Covid-19, e quantas mudanças ainda iriam impactar a vida de todos e, principalmente, a minha. Era dessa forma que eu visualizava tudo o que estamos vivendo.

Meu nome, Valentina Soares. Sou advogada, tenho 30 anos, 1.65 altura, sou negra. Moro na capital de São Paulo, onde tudo se agravou de forma desenfreada, ocasionando minha ida para casa do meu pai, Sr. José Ricardo, querido por todos daquela pequena cidade chamada Santa Maria Madalena! Cidadezinha onde passei toda minha infância e metade de minha adolescência, antes da separação dos meus pais que por sinal era uma lembrança bem traumática para ele, seguido da morte da minha mãe. Afinal, meu pai sempre a amou.

Mas como eu estava dizendo, essa cidadezinha era daquelas que pertenciam à região serrana do Estado do Rio de Janeiro, com aquelas igrejas no centro da cidade a chamar atenção, com uma população pequena, cujos rostos novos destacavam-se e causavam múrmuros em cada esquina.

A casa do meu pai era distante do centro da cidade, na verdade era um sítio médio que para chegar até lá precisava passar por uma estrada de chão com péssimo estado de conservação.

No entanto, mesmo com toda dificuldade era prazeroso percorrer todo o caminho até lá e observar as paisagens naturais que cercavam o percurso. Até porque de todos os anos que morei em São Paulo essa era a maior saudade que tinha da minha terra natal, a boa e simpática natureza e o ar puro.

Quando cheguei ao sítio era visível a alegria do meu pai que de maneira muito disposta me recebeu carinhosamente e me ofereceu o meu antigo quarto para me acomodar. Tudo naquela casa era muito básico, porém não faltava aconchego e conforto. O quarto era pequeno, paredes pintadas de branco, um quadro antigo com um post de uma banda que eu amava na adolescência, uma cama de solteiro, um armário minúsculo e uma janela pequena que dava acesso uma linda paisagem de gramíneas, árvores robustas e alguns animais a pastar.

Ao anoitecer resolvi fazer um jantar, como uma forma de agradar meu pai e tentar recompensar os anos perdidos. E quem diria que com essa pandemia ao invés de nos distanciarmos mais, iríamos nos reaproximar. Assim, para lembrar os velhos tempos fiz uma sopa de legumes que era a predileta do Sr. José Ricardo. Arrumei a mesa, forrei um lindo pano que encontrei no armário da cozinha e servi a sopa. Momento em que meu pai exclamou: - Acho que não tomo uma sopa tão gostosa assim, desde quando sua mãe foi embora. Você cozinha tão bem quanto ela.

Naquele instante só conseguia pensar na tristeza que ele sentia por esse amor que não deu certo, e acredito que era difícil para ele olhar para mim, porque se tinha algo verídico era de que eu parecia com a minha mãe. Até a cor dos nossos olhos eram iguais castanho-claros, quase cor de mel.

- Costuma vir muita gente aqui, para te visitar? Perguntei como uma forma de trocar de assunto, mesmo que já sabendo que seria não a resposta.

- Aqui é bem distante da cidade, minha filha. Não costumo receber muitas visitas.

Foi quando meu pai soltou uma conjunção de oposição em seguida, e espantei-me.

- Mas costumo receber a visita do Pedro, ele adora vim pescar por essas bandas, e também, comprou um terreno perto daqui de casa, onde construiu um pequeno sítio.

Eu não conseguia ouvir mais nada do que meu pai tinha dito, logo após citar o nome Pedro. Fiquei pensando como assim? Por que ele vem visitar meu pai? Será que ele vem frequentemente? Não podia ser verdade!

Queria pensar que tudo fosse mentira e que eu estivesse ouvido demais, porém meu pai fez questão de repetir: - Filha, você ouviu o que eu te falei? Parece pálida. Amanhã, por sinal ele ficou de vim aqui.

Pronto! Era o fim da picada. Fiquei tão cega que só me recordo de desfazer a mesa, lavar a louça e ir pro meu quarto, e olha que nem eram oito horas da noite ainda, enquanto meu pai ficou assistindo TV.

Pela manhã, o dia estava lindo, ensolarado e radiante, como eu nunca tinha visto antes. Meu pai passou o café cedinho e o cheiro tinha incendiado por toda a casa, peguei um pouco de café, naquelas xícaras de alumínio que você quase se torna equilibrista para segurar e não se queimar com a mesma. Costumava dizer que era um duo de prazer e tortura.

Em seguida, foi até a horta que meu pai construiu desde quando eu era criança e por incrível que pareça a mesma estava mais linda ainda do que as lembranças que eu havia aguardado da minha juventude.

Momento que indagou meu Pai.

- Não sei não. Ontem toquei no nome do Pedro é percebi que ficou estranha, achei que esse assunto já estava concluído e enterrado. Quero te pedi desculpas se disse algo que não devia.

Preferi o silêncio, porque não era um assunto que eu estivesse disposta a tocar, naquela manhã agradável, e de algum jeito meu pai captou a mensagem e não insistiu no assunto.

As horas não passavam como estava acostumada como a correria frenética de São Paulo, a calma era quase que inusitada para mim. Então decidi assistir um pouco de TV e como de praxe os noticiários só informavam o tempo todo morte e mais morte ocasionada pela pandemia que nos assolava.

Em síntese todo o cenário desconexo que de forma direta e indireta causava transtornos culturais e sociais em nosso cotidiano.

Mesmo objetivando me distrair, meus pensamentos ficavam voltados para o tão momento que estaria de frente com Pedro, além do mais como dito pelo meu pai ontem à noite, ele apareceria aqui hoje para chamá-lo. Fiquei tensa e ansiosa, mas já estava a entardecer quando me dei por convencida de que ele não apareceria no sítio.

Não vou negar que me senti aliviada e ao mesmo tempo ansiosa. Sim, eu sei! Bem paradoxal, né!?

**CONTINUA...**

Escritora Maria Duarte

# Invocação

O feitiço teria dado certo, se a criatura não o tivesse devorado.

Poeta e escritor Luciano Nascimento

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.instagram.com/lucianonreis/>



# Alzheimer

*A cada momento que a olhava, era amor à primeira vista.*

Poeta e escritor Luciano Nascimento

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.instagram.com/lucianonreis/>



# Cores da vida

**E**u queria dizer-te obrigado, só isso mesmo. Não adianta me olhar com essa cara e esse risinho, é sério, você complica tudo entre nós, mas obrigado.

É assim, eu sempre vou dizer isso e pronto, esse é o fato, e podem falar que tô tentando colocar você num pedestal mas não é.

Você consegue nesta vida me ajudar a amadurecer. Sabe quando o dia tá aquele chove não molha, bem jururu? Essa era minha vida antes dos teus olhos. Por que olhos? Porque é por eles que vejo o mundo agora, mesmo separados, velho, mesmo separados eu vejo tudo por teus olhos.

Minhas escolhas são feitas a partir daquilo que você escolhe também, e isso me deixa puta, porque eu não queria!

Não fica se fazendo! Infelizmente você foi um horror no nosso relacionamento, mas é ótimo amigo então eu resolvi cultivar isso.

Para de se achar bonitinho, até por que né meu bem, todas sabem que não é tudo isso, e exatamente é essa a causa do meu agradecimento.

Meu patamar subiu, e hoje eu apenas quero o melhor pra mim, sabe? Ser tratada igual rainha. E é isso. Parou de rir é? Então agora aprende a fazer esse bolo, sua namorada vai gostar de ter alguém que conhece um pouco de cozinha pra variar.

A gente conversa mais tarde, depois que você terminar, ah! Vou querer provar ein!

Poeta e escritor James Ratiere

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.instagram.com/ojamesratiere/>



# Um presente no caminho

(Segura isso!)  
(Brincadeira, não pode, é minha varinha de condão.)  
(Você tá triste!)  
( Faz assim ó, respira, solta...)  
(Mais ou menos, tenta de novo!)  
(Mais ou menos, tenta outra vez!)  
(Péra um pouquinho)

O sinal abriu e ele foi fazer seus malabarismos deixando-me abobado, bolinhas no céu dançando com chapéus. Malabares voando e aterrissando com uma precisão incrível. Seus sussurros e gestos ficaram na mente colorindo um dia nublado pelas dificuldades e tristezas.

Seu ímpeto se reconhecer o desânimo da vida foi inspirador. Assisti-lo com roupas puídas, sonhos coloridos, rosto pintado, foi uma experiência extraordinária.

Houve a percepção de que muitas pessoas tiram do lodo da vida, um motivo pra sonhar, da escuridão da existência, uma fraca chama de insistência em que tudo pode melhorar, para si, e para o outro.

Ao final do show, aquele palhaço poeta, que não declamava poesia, mas era uma em persona, recebe a paga por seu espetáculo. As poucas moedas que serão o recurso que o ajudará a alimentar sua fome.

Depois disso, as curvas da vida o esconderam, deixando em algum lugar a memória de sua existência, o rastro de sua poesia, o sorriso de seu olhar.

Nesse viés a vida continua. E o show, esse não pode parar.

Poeta e escritor James Ratiere

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.instagram.com/ojamesratiere/>



# MISTÉRIO NO H

**A**lfredo acordou enauseado pelo cheiro forte de cerveja choca que vinha do bar daquele hotel xexelento. Ele fixou seu olhar em um ponto qualquer, e disse:

- Deus, que final de semana sinistro!

O silêncio foi quebrado pela voz da arrumadeira dos quartos:

- Bom Dia! Posso arrumar o quarto?

- Obrigada senhorita, mas eu quero ficar sozinho! Respondeu-lhe.

O vento soprou forte e trouxe recordações dos momentos que antecederam à morte fatídica do amigo Miguel... Alfredo foi retomando passo a passo, e se lembrou que havia saído mais cedo do Banco para se encontrar com o amigo. Lá, Miguel fez um convite para eles e mais duas amigas passarem o final de semana naquele hotel... Alfredo e Miguel marcaram o passeio para o dia seguinte... Os rapazes acordaram e foram apanhar Sandrinha e Amélia, que já esperavam por eles... A viagem foi longa até o Hotel Central. O local tinha aspecto desagradável, mas era rodeado pela natureza. Depois de acomodados em dois quartos, eles foram tomar cerveja no bar do hotel. Após muitas geladas, resolveram dormir. Alfredo saiu com Amélia e Miguel com Sandrinha... De repente, um grito rasgado e um tiro solto no ar. Alfredo tomou um susto, percebeu que Amélia não estava na cama, e saiu correndo até o quarto do amigo... Chegando lá, ele encontrou Miguel morto no chão. E observou que Sandrinha também não estava no quarto. O mistério era triplo! Pouco depois, um policial chegou e solicitou que Alfredo não se ausentasse do hotel até segunda ordem...

# OTEL CENTRAL

Alfredo foi despertado das suas recordações, por um policial que explicou o que acontecera na noite anterior:

- Boa Tarde, Senhor Alfredo! Hoje pela manhã, encontramos no mata-gal, os corpos de Sandra e Amélia, e do ex-namorado da vítima Sandra. Junto ao mesmo estava à arma dos crimes e do suposto suicídio dele. Vamos abrir inquérito para elucidar essa tragédia. Portanto, o senhor por hora, está dispensado.

Alfredo retornou ao trabalho, e foi ao velório de Miguel.

Os tempos passaram... Alfredo nunca se esqueceu da morte do amigo e das duas colegas, por questões de ciúmes... Ele só não conseguia entender o porquê da morte de Amélia.

Mas isso, será uma outra história...

Poetisa e escritora Elisabete Leite

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
[https://www.instagram.com/bety\\_bleite/](https://www.instagram.com/bety_bleite/)



## ENCONTRO

Laura, no auge de seus 40 anos, se sentia plena. Mulher resolvida profissionalmente e com seu lado pessoal tranquilo, pode-se dizer, depois de se separar daquele que acreditara que era seu “príncipe encantado”.

Um casamento de 10 anos que se desfaleceu ao longo do tempo e que agora se via num novo momento da vida.

Com a grande oportunidade de realizar um sonho antigo, uma viagem pelo Nordeste Brasileiro, Laura se desembarca na jornada que, sem esperar, irá mudar o rumo de sua vida.

Ao chegar em Maceió, primeiro destino da viagem, logo se depara com alguém que de cara lhe parece familiar: Um jovem rapaz, com mais ou menos 25, 26 anos, que logo a reconheceu também...

— Laura? É você?

— Sim, mas...desculpa. Você não me parece estranho, mas não consigo me recordar...

Mesmo antes de continuar a falar algo mais, o jovem sorri e lhe faz lembrar:

— Sou o Alex, você trabalhou na minha casa como secretária da minha mãe.

— Ah meu Deus! Não acredito. Alex, mas...como é esse mundo, realmente dá voltas.

Por coincidência do destino, Laura reencontra Alex, o garoto, hoje rapaz, filho da dña. Helena, com quem trabalhou há mais de 20 anos. Ajudou a cuidar dele durante 5 anos, período em que ela tinha por volta dos 18, iniciando seu primeiro namoro e Alex ainda nas fraudas, rs...

Dali os dois embarcaram numa viagem que o destino resolveu deixar acontecer para que suas vidas mudassem completamente...

Laura e Alex passam a curtir cada momento.

As conversas, relembando o passado, não deixavam que percebessem o tempo passar.

Alex havia terminado um namoro de 1 ano recentemente, se tornou advogado. Trabalhava com o pai numa administradora e a mãe estava passando uns dias no sítio da família. Era o que mais gostava de fazer depois que se aposentou como professora. Alex estava de férias e também resolveu viajar.

Laura estava encantada ao descobrir cada detalhe da vida de Alex e se sentia orgulhosa por saber que fez parte da sua formação. O acompanhou nos primeiros anos escolares, nas aulas de nataçã...ela tinha que estar presente em tudo, no período em que cuidou dele. Por causa do estágio que iria começar dentro do curso de enfermagem, ela teve que deixar o emprego que tanto gostava, pois se sentia da família. A vida foi passando, veio o casamento e tudo mais que acabou fazendo com que perdesse o contato com a família de Alex.

Mas, o momento era de novidades. De descobrir uma vida nova e isso estava prestes de acontecer para os dois...

Numa noite, em que estava previsto uma festa no Hotel onde estavam hospedados, Alex se prontifica a buscá-la em seu quarto.

Eles já haviam desfrutados de passeios, almoço e jantares magníficos, com conversas agradáveis. Um lual também fez parte dos momentos felizes. Tanto que já não conseguiam mais ficarem sem se ver.

A vontade de estarem juntos aumentava cada vez mais ao longo da viagem. As noites enluaradas e quentes os faziam desfrutar da companhia um do outro de forma apaixonante. Não havia nada diferente entre os dois, as idéias parecidas, alguns sonhos idênticos...

# O MARCADO

Naquela noite, algo mais especial e envolvente estava prestes a acontecer .  
Alex,ao chegar no quarto , viu Laura deslumbrante. Um belo vestido preto, um charme só.  
Cabelos levemente presos...

E batom vermelho, um convite para o beijo mais que desejado por ela e que ele não  
poderia mais evitar...

E a noite que seria de uma festa num salão entre várias pessoas, veio a ser naquele  
quarto, apenas com a luz da lua , entre lençóis macios, daquela cama que servia de palco  
para o mais sublime dos espetáculos: a dança do amor entre corpos sedentos de pura paixão  
e desejos...

Restava apenas dois dias para o fim daquela viagem. E parecia que viveram uma  
eternidade juntos...

No momento da despedida, Alex lhe dá um longo abraço e Laura não conteve a  
emoção. Prometem um reencontro na volta.

Passado uma semana, Alex liga e pede um momento para conversarem , num jantar.  
Laura aceita .

\_ Nesses dias fiquei pensando e cheguei numa conclusão, disse Alex.

\_ E o que decidiu? Pergunta Laura.

Ele, sem demora, logo lhe entrega uma caixa, bem pequena. Laura abre e num sus-  
piro imediato , não se contém e chora.

É um anel.

\_ Nesses dias ao teu lado aprendi tanto. Você é a grande razão da minha felicidade  
e com você quero continuar a viver tudo o que a vida ainda irá me proporcionar, sem medo,  
sem restrições...

Aceita?

Laura mais que depressa , num largo e sincero sorriso, diz sim .

Ali ela recomeça uma linda história de amor.

Poetisa e escritora Simone Gonçalves

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
[https://www.instagram.com/apoetizar\\_se/](https://www.instagram.com/apoetizar_se/)



# A nadadora

**D**e repente um grito.

Um corpo passa próximo ao ancoradouro. Uma mulher jovem, completamente nua, vem sendo trazida pela correnteza, boiando, nem na superfície, nem tão fundo que não pudesse ser resgatada pelos homens que ali estavam.

A moça resgatada, morta, de beleza singular, nua, corpo perfeito, sem sequer um arranhão, nenhuma marca visível de agressão.

Chama-se a polícia.

A polícia chega sonolenta, como se fosse um fato extremamente comum, uma jovem aparecer assim morta, naquela região.

Um policial, que aparenta ser o superior daquela equipe, fala alguma coisa, para os outros dois.

Descobrem o corpo e verificam os ouvidos, o nariz e a boca.

Cochicham entre si e informam que terão que chamar a perícia técnica.

....

Um grupo de cinco jovens, divididos em dois casais, Ellen e seu namorado, que tentavam reatar momentos mais amorosos do passado, um amigo do namorado de Ellen, sua namorada e uma outra moça, haviam chegado a pouco.

O sol começava a se pôr, conferindo ao lago um dourado maravilhoso.

A polícia chama a perícia técnica.

O interrogatório da polícia foi simples e rápido.

Basicamente se conheciam a moça, e em caso positivo qual era o relacionamento.

Ninguém conhecia.

A polícia claramente não gosta das respostas obtidas.

A perícia técnica informa, via rádio, que demoraria, pois estava atendendo a outro caso.

Cerca de duas a três horas. O suficiente para anoitecer.

Anoitece e a noite vem acompanhada de um vento gelado.

Chega a perícia técnica.

Alguns exames e finalmente, após alguns estudos, é revelada a causa provável da morte.

Um golpe dado com precisão milimétrica na base da coluna cervical, entre a terceira e quarta vértebra, provavelmente desferido por um objeto de metal, não cortante.

Acresce-se ao laudo: eximia precisão na golpe desferido.

....

Na lanchonete, com a permissão da polícia, o grupo de jovens faz um bom lanche.

Uma música gostosa de se ouvir, outros jovens, tudo absolutamente normal para uma lanchonete, a não ser pelo carro de polícia estacionado a uma certa distância, com todos os ocupantes dentro.

De volta à Pousada, o amigo do namorado de Ellen resolve ir pescar, havia ouvido dizer, não se sabe onde, que tempo frio, acrescido da água gelada do lago, era próprio para a pesca de uma truta de sabor especialíssimo.

A moça que estava com eles resolve acompanhá-lo e leva alguns pertences do namorado de Ellen, especialmente as iscas especiais, que poderiam atrair mais peixes.

A caixa com as iscas cai na água, nas proximidades do ancoradouro.

Local totalmente escuro.

Eximia nadadora, a moça mergulha, estabelecendo o pânico entre os presentes que aos gritos tentaram impedir a despropositada, audaciosa e destemida ação da jovem, principalmente tendo em



vista o estado da água e o clima.

Reaparece alguns minutos depois um pouco longe do ancoradouro, informando que existe uma corrente subaquática, extremamente fria, entre o ancoradouro e a sua saída. Teve que usar de toda a sua habilidade para não se afogar.

Todos os hóspedes, bem como a polícia, vem atraídos pelos gritos dos pescadores.

A eximia nadadora, sai da água carregando o equipamento de pesca e uma peça de metal semelhante a um atizador de fogo emlareiras, certamente perdido pela Pousada, e nisto, sendo rodeada de admiradores pelo ato extremamente corajoso.

A moça lança um olhar para o namorado de Ellen, que só as mulheres conseguem fazer.

Ellen nota. Olha-o também com um olhar gélido que o faz tremer mais, agora frio, um frio estranho, na barriga.

...

A polícia pede, com a educação habitual. que todos se dirijam ao salão principal da Pousada.

- Temos um suspeito... ouve-se ao longe o policial chefe falar em tom de confiança ao chefe da perícia.

O interrogatório:

- Quem entre os presentes conhece a região?

Todos os olhares se voltam para os funcionários da pousada e para os pescadores, que juntos, acenam com a mão.

- Havia outros hóspedes antes dos acontecimentos de hoje?

- Não, responde prontamente o recepcionista chefe.

Voltando-se para a eximia nadadora, o policial pergunta:

- A senhora estava acompanhada quando chegou?

- Sim, de meus amigos, na realidade vim com eles.

- Conheceu alguém fora deste grupo aqui presente, inclusive a moça falecida?

A eximia nadadora não responde e, com a rapidez de um raio, dirige-se à água, apesar dos gritos de pare da polícia e alguns tiros dados à esmo.

Mergulha e desaparece dos olhares de todos, possivelmente aproveitando-se da corrente subaquática – grifo retirado do relatório confidencial da polícia-

Ellen, poderia jurar ter ouvido, um instante ínfimo antes dela sumir, as seguintes palavras: “ela era uma sereia” ....

O caso foi arquivado, após o tempo requerido.

Ellen e o namorado ainda ficaram uns dias na pousada na expectativa de reatar o romance, em vão.

Os amigos foram-se, assim que a polícia os liberou.

Não tinham nenhuma informação sobre a moça, que pegara carona, em uma parada, com destino à pousada.

Dizem que depois da saída de todos, contam que nunca houve pescadores, não havia pousada, nem lanchonete, nem lago.

Poeta e escritor Eduardo Chiarini

PARA ACESSAR O BLOG CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://escolhidoseesquecidospoemas.blogspot.com/>



# Presente de Natal

O cheiro do papelão que logo ao entrar impregnou-me as narinas, tornava-se mais forte e denso. Sentada com meus pés vacilantes no sofá da casa ao lado da minha, meus olhinhos de criança brilhavam cada vez que pairavam sobre a grande caixa.

Eu sabia exatamente o que era. Mas tinha que fingir não saber.

Meu pai passara onze meses economizando pra comprar o que para mim seria o melhor presente que eu havia ganhado em toda a minha pouca existência. Queria me fazer uma surpresa.

Mal sabia, que eu ouvira comentar com minha mãe, certa ocasião enquanto ela o servia de uma xícara de café antes de uma jornada de trabalho. Sempre pela madrugada eu percebia quando levantavam e dirigiam-se a humilde mesa que havia no centro da cozinha. Ligavam o rádio para não se embaraçarem com o horário, e depois de tomar um gole do café e saciar a fome com o pão com manteiga, tipicamente brasileiros, papai saía ao trabalho e retornava só no fim da tarde.

Mas eu tinha que ser firme. Não poderia decepcioná-lo. Eram onze meses economizando, e eu não poderia pôr tudo a perder. Embora a emoção contida parecesse que ia extrapolar a qualquer momento, entregando-me. Transbordava pelos olhos ou pelos pés que de tão pequena, eu não conseguia tocar o chão e insistiam em balançarem no imenso sofá.

Seu Rudge era conhecido de meu pai há muitos anos. Haviam trabalhados juntos numa antiga montadora e agora, abrigava meu presente algumas semanas antes do Natal. Punha dessa forma, fim o que para mim havia se tornado um mistério, pois eu sabia que já havia comprado, mas certo era que não estava em casa, logo eu perceberia nos apertados cômodos do quarto e cozinha que morávamos aos fundos da casa dos meus avós.

A medida que a conversa se desenrolava, ficava mais e mais difícil disfarçar a emoção e consequentemente o ar de surpresa que eu deveria fazer.

Naquele dia pela manhã, ele havia dado dicas que eu ganharia um presente. E logo ao entrarmos na casa de seu Rudge já fui indagada sobre o que eu ganharia de Natal. O que veementemente tive que dizer que não sabia.

Homem simples e humilde, não era acostumado a fazer muita cerimônia nos assuntos, já tivera sido grande milagre ter guardado segredo por tanto tempo. Levantou-se do sofá, interrompendo a conversa que já estava com fim marcado, pegou a grande caixa e depositou-a à minha frente.

Vendo minhas frustradas tentativas de abri-la com minhas mãozinhas de dedos finos, pôs-se a me ajudar.

Retiramos juntos aquela máquina dos sonhos. Linda, brilhante tanto quanto meus olhinhos, toda azul com detalhes verdes.

Não pude mais conter a emoção. Lágrimas copiosas caíam em meu colo, que quem visse julgaria se tratar de uma grande surpresa para a menina de cinco anos que naquela época eu era.

Azul com detalhes verdes, mal importava-me. Poderia ser preta com bolinha laranjas, o importante era sair pedalando pelas ruas do bairro. Ah! naquele tempo ser criança ainda nos era permitido.

Poetisa e escritora **Patty Ciorfi Freitas**

PARA ACESSAR O FACEBOOK CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.facebook.com/CantoseEncantosPoeticos/>



# Mortes

**E**nquanto esperava o café chegar, Alberto observava a luxuosa lanchonete, o lugar bem arejado, acessado por portas automáticas, de vidros impecavelmente brilhantes de tão limpos.

Havia uma parede azulejada num revestimento azul clarinho, com viés mais escuros no centro de cada peça, que juntando-se a próxima, formava um singelo desenho decorativo próxima ao forno e pia do estabelecimento.

As pessoas estavam solenemente vestidas, os homens trajavam ternos sóbrios e as mulheres também não fugiam a regra, em sua maioria ostentavam vestidos em tons pastéis ou conjuntos com uma ou outra peça em preto.

Havia pedido um descafeinado. De todas as coisas que cortara de sua alimentação desde que recebera a notícia fatídica do câncer, o café era a única que não conseguira abandonar, ao menos por enquanto, já que o diagnóstico era recente e a doença em estágio inicial, podia permitir-se ainda alguns abusos. Pedia dessa forma o descafeinado, julgava ser esse menos prejudicial ao estômago doentil. Também esperava um brioche que pedira como acompanhamento. Desde a noite anterior não conseguira colocar nada na boca. Sentirá há pouco uma leve vertigem, a fraqueza pela fome somada as emoções dos fatos já manifestavam no corpo.

Do lado contrário ao seu, havia um pequeno lavabo, decidira então lavar as mãos e molhar o rosto que também já começara a dar sinais de cansaço, resultado da noite não dormida.

A pequena, mas luxuosa pia era revestida de mármore italiano e ostentava em seu entorno, não menos luxuoso, um espelho todo trabalhado com desenhos florais ao topo.

Conseguia reconhecer em si, traços da sua progenitora, que encontra-se nas adjacências.

Embora com o rosto envelhecido antes do tempo, os cabelos brancos, sem viço, opacos pela falta de cuidados, ainda assim ele se via refletido ali, na imagem daquela mulher que esteve por tantos anos tão distante dele. Passara a vida toda a procurando, e agora, ela estava ali, tão perto e ao mesmo tempo tão longe.

Oh, grande ironia do destino. No dia que sua procura chegava ao fim, também chegava ao fim todos as esperanças de uma convivência. A vida não havia sido generosa com ele. Pelo menos não nesse quesito.

Quando retornou à mesa, a bandeja em aço escovado contendo a xícara de café e o pequeno pão de origem francesa já estava posta. O quitute era uma iguaria, de formato arredondado com pequenas tranças feitas com a própria massa, o tornava uma verdadeira obra de arte. O café igualmente muito bem preparado, um Kopi Luwak, tinha na sua composição os melhores grãos importados dos arquipélagos da Indonésia, embora estivesse na zona sul de SP. Não havia sido criado aos mimos de uma mãe zelosa, e a fortuna que fizera ao longo dos seus 42 anos permitia-lhe tais caprichos.

Tão logo terminou a pequena refeição, voltou à capela, adjacente para velar o corpo da mulher que só agora conhecia por mãe, quase a hora do ato fúnebre. Encerrava e começava um ciclo. A procura findara assim como o desejo que o afligiu desde sua meninice de reencontrar aquela que lhe trouxeram ao mundo. Podia dizer que teve mãe, ao menos por um dia, mesmo que essa estivesse inerte, alheia, envolvida no véu da morte. Podia ao menos uma vez passar a mão na face enrugada, envelhecida pelo tempo e pela pouca sorte que tivera na vida. Fizera questão de dar-lhe em morte o que a mesma não tivera em vida, por isso escolhera a melhor urna, o melhor cemitério, a melhor lápide, as flores que nunca pôde dar a ela em vida, mesmo que ela não mais se importasse. Aliás nenhum daqueles que ali estavam a sete palmos abaixo da terra não mais se importariam. Não mais!

Poetisa e escritora [Patty Clorfi Freitas](#)

PARA ACESSAR O FACEBOOK CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.facebook.com/CantoseEncantosPoeticos/>



Artista

# Adrina Ribeiro



Tela latera esquerda  
50x70 - acrílico sobre tela



Tela Central 90x70 - Serie Arte Decorativa 2020



Tela lateral direito 50x70 -  
acrílico sobre tela



PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.instagram.com/adri.poesias/>





Artista

# Mayte Guimarães



1) Autorretrato - Acrílica e posca sobre madeira - 22x30cm



2) Díptico - Lavanda - Aquarela sobre papel algodão 300g - 14,8x21cm



3) Díptico - Lavanda - Aquarela sobre papel algodão 300g - 14,8x21cm



4) Se eu fumasse, seria assim - Carvão branco sobre papel 120g - 21x29,7cm



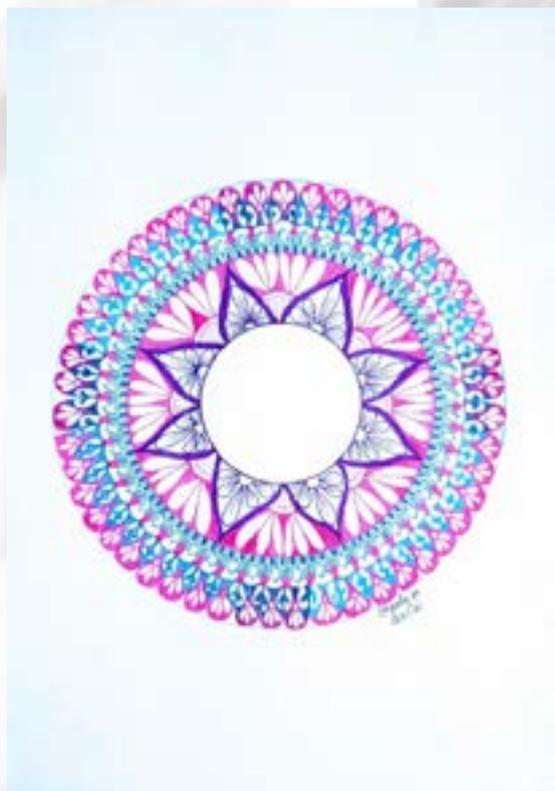
5) Couple - Carvão sobre papel Fabriano 180g - 29,7x42cm

PARA ACESSAR O SITE CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
[mayteguimaraes.wordpress.com](http://mayteguimaraes.wordpress.com)



Artista

# Gisely Poetry



Mandala feita em caneta FINE PEN nas cores lilás (espiritualidade e intuição), rosa (ternura do universo feminino) e azul (contemplação e profundidade); simboliza a intensão de unidade do "eu" centralizado em branco da paz e em círculos de conscientização de processos diversos.



Feito em CANETA NANQUIM e é uma releitura da capa do livro "Mandrágora" da poetisa Claudia Pinto. Na capa há a planta Mandrágora cujas raízes profundas lembram o corpo de uma mulher e possui efeitos afrodisíacos, alucinógenos e analgésicos,

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.instagram.com/gisely.po/>

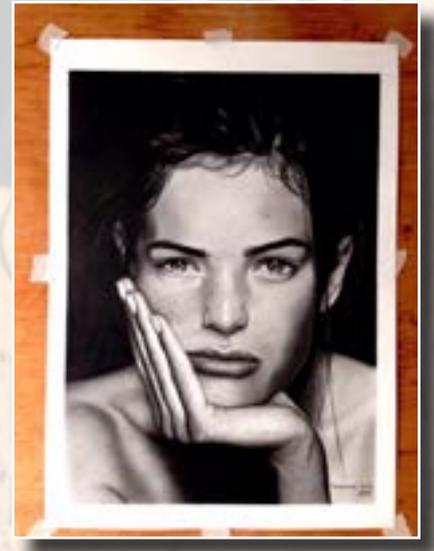




*Artista*

# Dayvisson Santos

Desenhos realistas feitos a Lápis



PARA ACESSAR O SITE CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
[https://www.instagram.com/dayvisson\\_art/](https://www.instagram.com/dayvisson_art/)





Artista

# Theu Heureux

Desenhos digitais: Arte digital Furry Anthro



PARA ACESSAR O SITE CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
[https://www.instagram.com/theu\\_heureux\\_oficial/](https://www.instagram.com/theu_heureux_oficial/)





Artista

# Ubirailson Silva



01 - Título: Ampulheta  
Técnica: Colagem com textos de Revistas



02 - Título: Ilustração baseada no Poema "Soneto de Fidelidade" (Vinícius de Moraes)  
Técnica: Guache sobre Papel Cartão



03 - Título: Ilustração baseada na música "Sem TV Eu te Enxergo Muito Mais" (Kim)  
Técnica: Colagem com Papel Color Plus



04 - Título: Ilustração baseada no Poema "O Poeta e a Lua" (Vinícius de Moraes)  
Técnica: Guache sobre Colagem com Papel

PARA ACESSAR O PINTEREST CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://br.pinterest.com/ubirailson/meus-trabalhos-manuais/>





## Artista ilustra sua vida diária com sua esposa em Histórias em quadrinhos

Yehuda Adi Devir é um ilustrador de Tel Aviv que realmente sabe apreciar as pequenas coisas da vida.

O quadrinista e designer de personagens cria quadrinhos adoráveis sobre suas aventuras diárias ao lado de sua esposa e descreve perfeitamente seu relacionamento amoroso.

“Minha esposa, Maya, e eu estamos juntos há quase oito anos”, disse Yehuda. “Nossa série de quadrinhos (Um dia desses) é baseada em momentos da vida real que acontecem conosco e é sobre criar memórias divertidas por ilustração.”

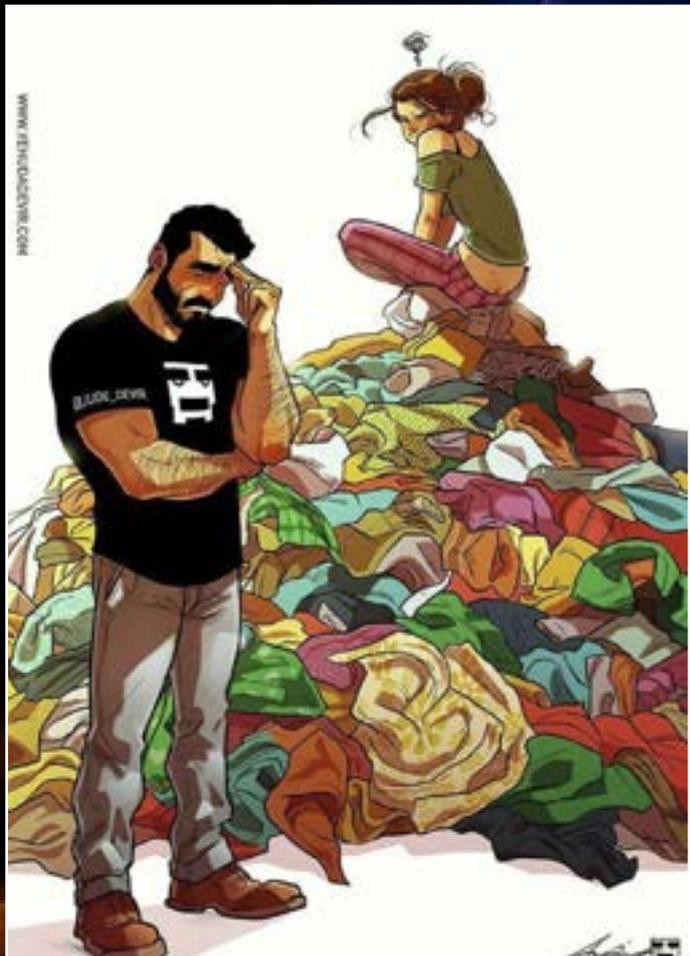
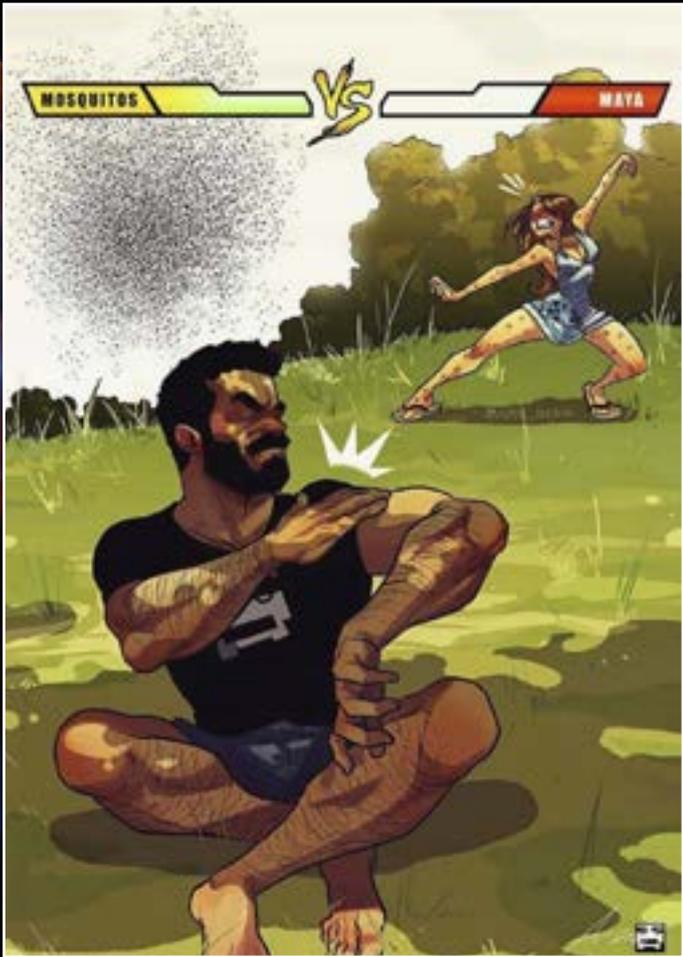
Maya também colabora com o marido na série. “Normalmente, depois que algo interessante acontece conosco, fazemos alguns rascunhos”, acrescentou Yehuda. “Depois disso, sento e começo a trabalhar. Quando termino, Maya adiciona suas sugestões de melhoria, sugerindo cor, tipografia e assim por diante. Todo esse processo não leva mais do que um dia”.

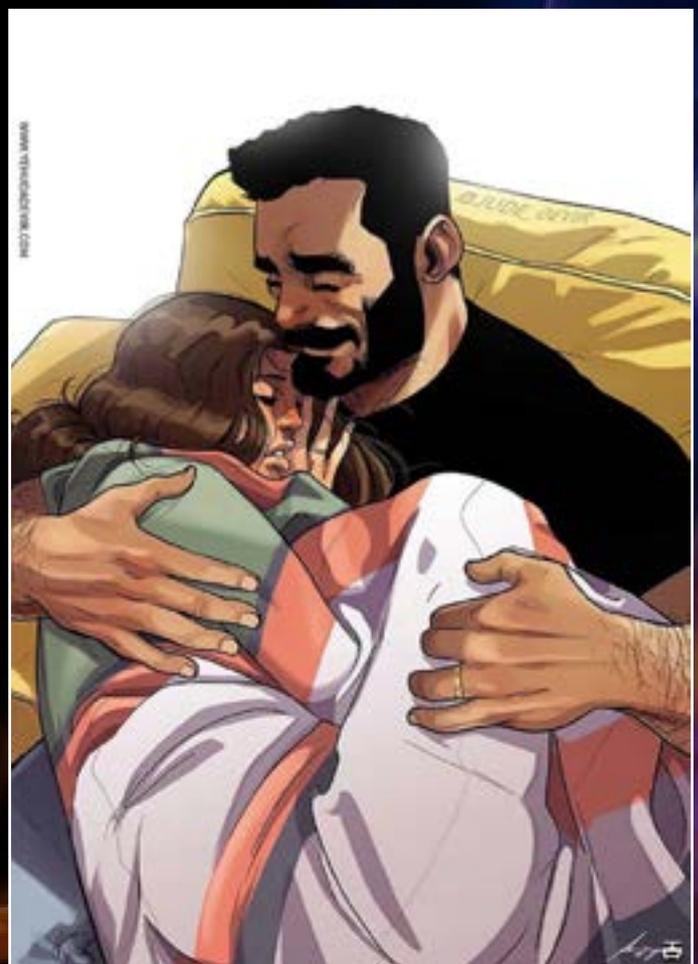
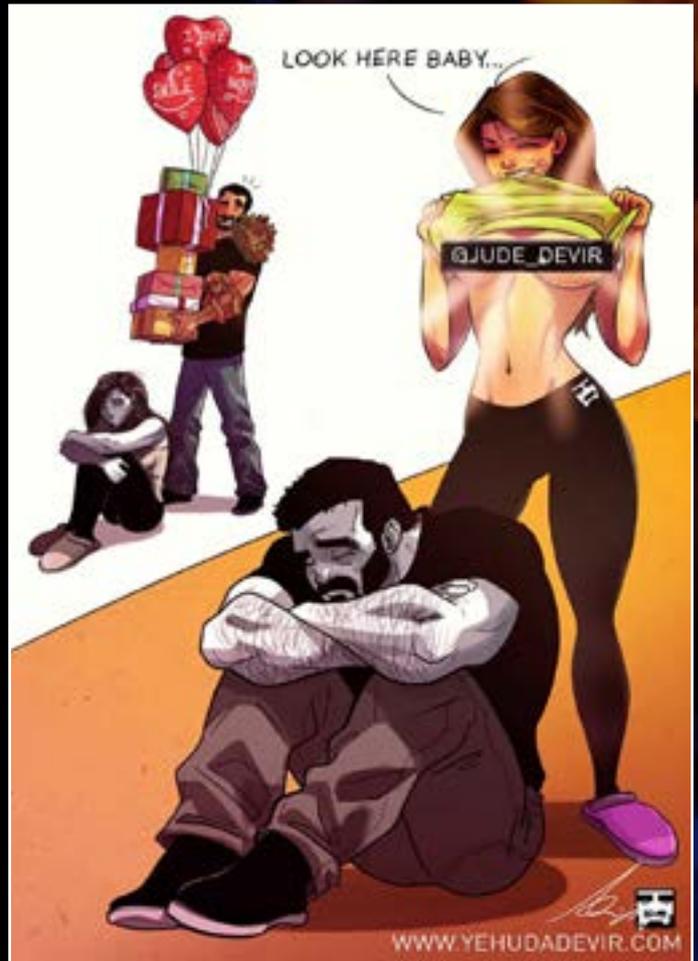
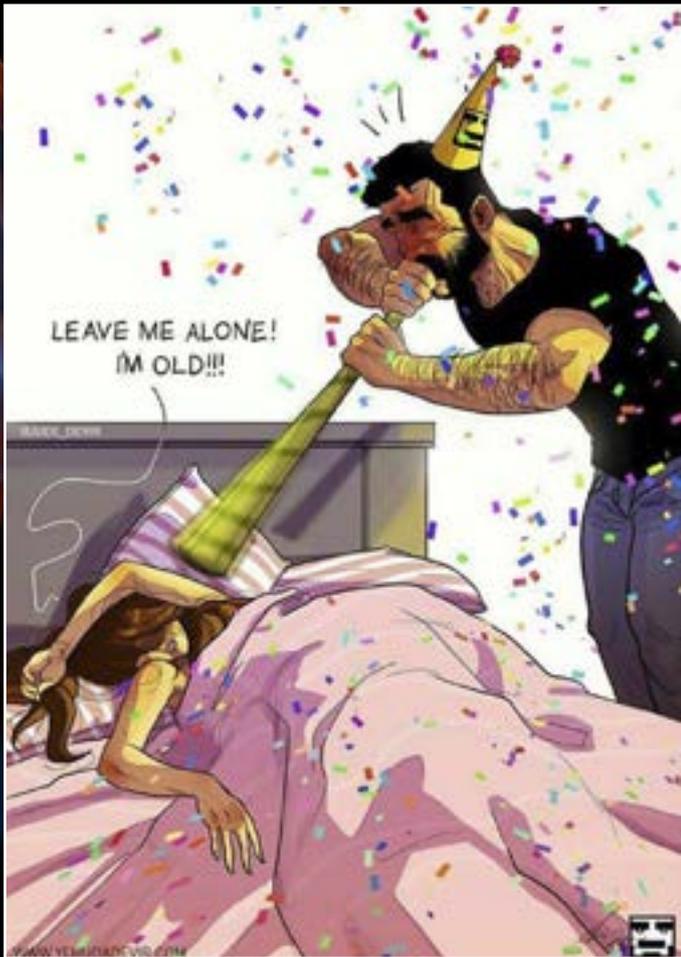
A vida em casal é sem dúvida animada. Os apaixonados têm momentos bons e menos bons, mas o amor está sempre presente em qualquer um deles. Então, esse artista resolveu retratar a vida diária com sua esposa em quadrinhos muito engraçados e realistas.

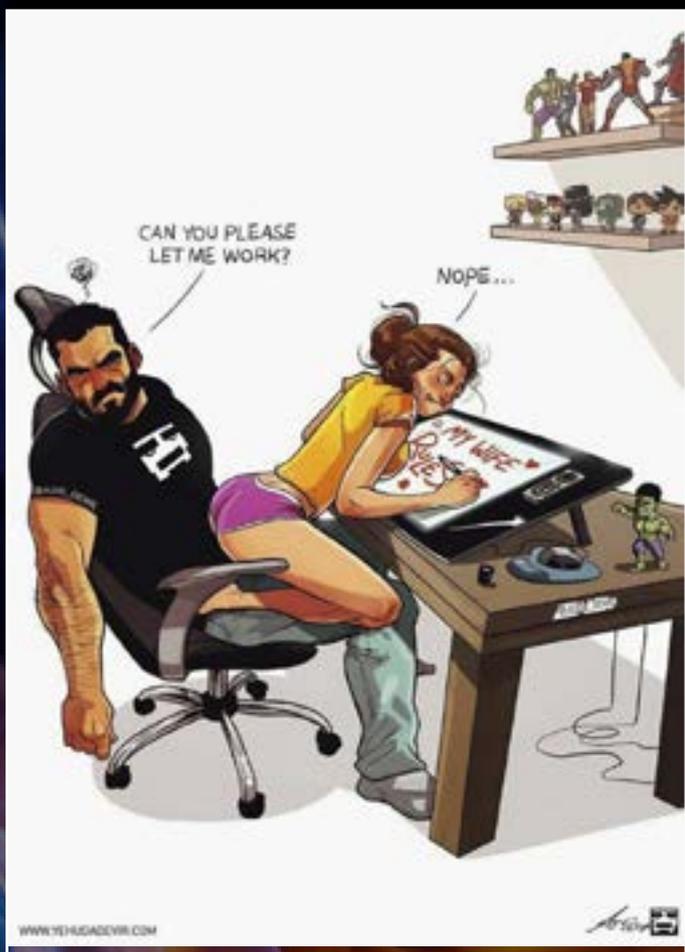
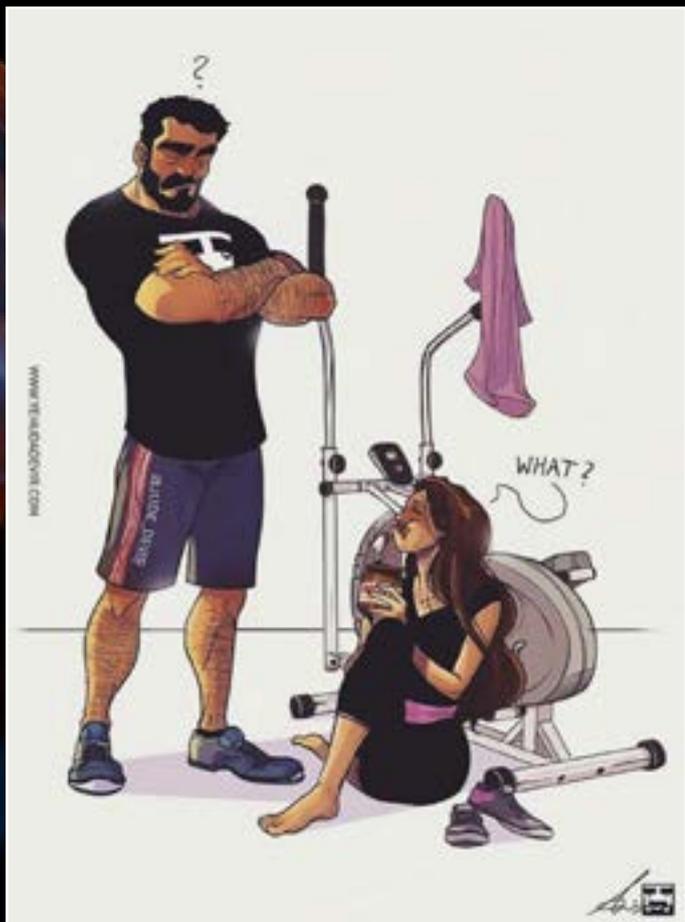
## Se você é casado, com certeza irá se identificar com eles!

**Site do Ilustrador**









Artista

# Igor Leonardo

Fotografia Identidade Negra: Ancestralidade à flor da Pele!



Resistência à flor da Pele!



A voz que não se cala



Meu corpo é uma África.

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.instagram.com/igoroficialfotos1/>





Abre as asas sobre nós, que a voz da liberdade seja sempre nossa voz!



Sou Filha de Dandara Gueirreira!



Ubuntu.

Modelos Thiene Maria e Cacia Tauane  
fotos tiradas todas no dia 01 de outubro de 2020  
Santa Luzia do Itanhy- sergipe, Brasil

Poésie



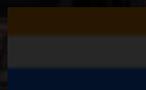
Poetry



Poesia



Poëzie



Poesia



Poesía



Поэзия



Poesia



Şiir



Poesia



Poesia



Poesie



Poesía



Poetry



Poesía



POESIA

Poesía



Mga tula



Poesía



Поэзия



Poesía



Poetry



Poezja



Poesía



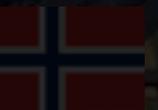
Poesía



Poesía



Poesi



Poesia



Poetry



رعشلا



Poesía



Poesía



Poesía



Ποίηση



Poeta



Angola

# Alegria Mauro

## ÚLTIMA CARTA

Já lá se vão as horas,  
Horas e mais horas,  
Os dias,  
Os meses  
E tu não escreves

No caminho por passaste  
O trilho já não mais existe  
Creseu capim por onde pizaste!...  
O relógio já fez um milhão de voltas  
E tu não voltas

Será que vens!  
Escreverás!  
Será que verei-te outra vez?!...

Os ventos que levaram-te sempre sopram  
Vão... E voltam  
Mais uma vez vão... E voltam  
Mas você nunca voltas

Fizeste-me ser órfão de amor  
A lágrima que perçoadiste cair – nunca secou  
A ferida que fizeste nascer – nunca sarou  
O vazio que você deixou – sempre ficou...

Não há quem assista o meu valor  
Não há quem console essa dor  
O filme dos olhos negros de uma donzela fantasma  
Reproduz-se constantemente no gueto  
E também no peito

Será que vens!  
Escreverás!  
Será que verei-te outra vez?!...

A orquídea,  
A hortências,  
A jasmim  
E todas outras, murcharam de tanto esperar

E quanto a nós  
Nascisos  
E lírios  
Sem paixões para mitigar  
A rara beldade

Somos apaixonados por empréstimo  
No paraíso dos loucos!

## TRISTEZAS E TRISTEZAS

Angola minha pátria  
Onde estás que não ouço o sussurrar da tua voz  
Onde estás que não vejo o cintilar da tua beleza natural  
Não vejo a vaidades das tuas praias desfilarem  
Não vejo a fauna  
Não vejo a flora  
Nem rosa

Onde está a riqueza e pedras preciosas que Deus te deu  
Onde está a rara welwitchia que a natureza lhe vestiu  
Onde está a palanca negra que os generosos lhe presentearam?

Angola minha pátria mãe!...

São só lágrimas em vez de rios que escorrem no íntimo dos teus vales  
São tristezas e mais tristezas que cintilam no rosto do teu povo  
A fome,  
A sede  
E outros males escorrem na veia de quem vota  
A esperança restou unicamente para o camponês  
Jantar à luz de vela é uma realidade sem opção  
Mesmo quando não se ama

A canção é a mesma  
Tanto para quem nasce  
E para quem morre  
O povo faz a sua própria alegria  
A felicidade é colhida em migalhas  
Só consegue quem pode  
O mais fraco morre mesmo antes de vir ao mundo

Aqui a sorte é para os nobres  
Os pobres!  
É o que temos demais

Angola minha pátria  
São tristezas e tristezas  
E mais tristezas  
Que a caneta cansa de escrever  
O papel murcha de tanto gravar  
E o poeta morre só de recitar.



Saurimo, Lunda-Sul,  
Angola

PARA ACESSAR O FACEBOOK CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.facebook.com/>



Poeta  Brasil

# Marcos Oliveira

## O Amor Que Conforta o Coração...

O meu amor vem de dentro  
Caminhos de cada estação  
No céu as nuvens deslizam  
Momentos se tocam a razão.

Entre poemas e versos  
Escritos que viram canção  
Letras em notas diversas  
Enchem-nos de emoção.

Nas cores da primavera  
Poesia se enche de cor  
Palavras que nos alentam  
Deixando o perfume da flor.

Sonhar acordado em cores  
Imagens de cada estação  
Tudo que é cheio de amor  
Conforta nosso coração.

## Juntos Neste Poema, Juntos Em Uma Canção...

Ah esse nosso amanhecer  
Mesmo o sol do meio dia  
Nem a brisa ao anoitecer  
Não cansa a minha vigia  
Nem posso te esquecer.

Em meus olhos seu sorrir  
Quero que ouça somente  
Querendo te fazer sentir  
Você meu sonho em mente  
Sonho o que está por vir.

Não que duvide de amor  
Em meu sonho acredito  
Pois seu perfume de flor  
Este amor que é bendito  
Está em mim onde eu for.

Que volte a mim seu abraço  
Eu quero de volta a paixão  
Desejo você em meus braços  
E juntos em um só coração  
Fazer deste poema, a canção.

## Canção, Para Preservar Meu Coração...

O melhor que eu já fiz  
Deste amor que ganhei  
Compartilho as conversas  
Palavra que sempre se diz  
Sonhos que um dia imaginei  
Descritas em letras perversas

Dos meus amigos queridos  
Desses lugares que vimos  
Em todos esses momentos  
Em meus poemas perdidos  
Não sei mesmo quem somos  
Essas palavras em desalentos

Desanimado eu luto sozinho  
Por hora vagando sem rumo  
Ao som da mesma canção  
Só por isso falo mansinho  
Das más pessoas, eu sumo  
Preservando meu coração



São Paulo  
Brasil

PARA ACESSAR O BLOG CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://mantoliva.blogspot.com/>



Poeta  Brasil

# Esdras Thomaz Salvador

## NATAL

Uma estrela brilhou no firmamento,  
Indicando... uma estala do deserto!  
E dizia a turba: "eis o encantamento  
Deste universo... deste povo incerto!"

A Terra, pensando em seu detrimento,  
Estremeceu-se e viu o céu coberto  
De outras estrelas em deslumbramento;  
E disse à Natureza: " estamos perto

De entoar o hino de alegria,  
Porque nasceu o Filho de Maria!"  
Mas a Virgem apenas soluçava:

Por ser mãe, chorava muito contente;  
Via-se feliz entre aquela gente,  
Porém, humilde e pobre qual escrava!...

## O REVOLTEIO DA VIDA

A andorinha vai, pelos ares, voando...  
E vão mais ouras, depois, em revoada...  
Pois, faz-se o movimento hirundino quando,  
Muito cedo, raia o dia – à madrugada –

Mas até a hora em que a noite vem soprando...  
E todas elas, a espera da noitada,  
Voltam e, uma a uma, vão se aninhando,  
E aos filhotinhos trazem a nonada...

Tal como esses pássaros, e os seus filhinhos,  
São, pois, a vida e todas as ilusões:  
Têm seus voos, que alegrem os corações...

Voam todos os prazeres – de mansinho –  
Juntinho com a vida, a qual voa sem norte...  
Mas não voltam mais: caminham para a morte!

## TRANSFORMAÇÃO

Eu não disse... não disseste... não dissemos  
Que jamais diríamos a palavra NÃO,  
Essa palavra: advérbio de negação...  
Eu não quis... tu não quiseste... não quisemos

Que jamais perdêssemos o que nós temos,  
Para depois sentirmos no coração  
O desejo de falar, com emoção:  
Eu não pude... não pudeste... não pudemos

Pronunciar, um dia, esse termo – NÃO!  
Mas não soube... não soubeste... não soubemos  
Que teríamos, por certo, a transformação...

Transforma-se aquilo que sempre tivemos...  
E dizemos, de dentro do coração:  
Nós enganamos... não nos amamos – NÃO!



Autor: Esdras Thomaz Salvador

Autor de livros e poesias.

Nasceu em 28/01/1917 em Serranos – MG.

Faleceu em 28/08/1975.

Em Serranos estudou em criança e adolescência, fez Música e Francês com irmãos francesas.

De Serranos foi para o Rio de Janeiro e fez faculdade de Contabilidade, continuando com formação musical e línguas.

Ao casar-se, retornou para Minas Gerais, na cidade de Carvalhos, onde constituiu família e 6 filhos. Foi na pequena cidade mineira: delegado, vereador e prefeito, amigo de padres a grandes políticos.



Serranos - MG  
Brasil

Poetisa  Angola

# Gerlina R. L. Emília

## CHEGA DE APRENCIAS 01

Acreditei em mim  
Quando de mim você desistiu  
Chorei muito  
Quando você mentiu  
Criei um FAKE  
Porque também desisti de mim

Nunca esperei  
Mas precisei de alguém para estender-me  
a mão  
Me conformei com migalhas  
Que eu não possuía

Caí;  
E precisei ouvir: "Levanta"  
Esperei dia e noite  
Sol e lua  
Verão e inverno  
Até que no outono eu disse para mim: "Levanta"

Quando me tornei a melhor da sala  
Eu disse para mim: "parabéns"  
Quando fiquei com medo  
Novamente disse para mim:  
Letícia! - É só uma fase  
Vai passar

E a fase demorava  
E mais factos ocorriam no instante de  
cada hora  
O meu alimento era dor,  
Esquecimento e morte  
Se hoje sobrevivi  
Não é sorte  
É DEUS.

## CHEGA DE APRENCIAS 02

Na multidão  
Tinha de me encaixar  
Esquecer aquela menina chorona a des-  
abafar  
Solitariamente

Até em contos  
Parei de acreditar  
Exigi minha liberdade e....  
Imaginei-me  
A Cinderela que perdeu seu sapato de cris-  
tal

Ah!...  
Fui envenenada como a branca de neve  
por uma bruxa  
Chamada solidão,  
Vazio e morte  
Projectando matar-me psicologicamente

Queria ter coragem do "Não"  
Na sua hora de acção  
E tirar o "Sim"  
Na sua vez, enfim  
Mas nada tinha  
Nada tirei  
Como sempre,  
Foi assim

No meio da história decidi viver  
Ser feliz  
Sorrir  
E sempre viver

Pelo bem  
Ou pelo mal que causam,  
Sempre julgam  
Até pela dificuldade

Transformada de mente,  
Apaixonada novamente  
Não é joguinho da mente  
É real e eminente.

## SENHOR MEU AMOR (...)

Senhor meu amor  
Quero exprimir-me  
Amar-te sem medo  
Dizer-te que

Amor não é um sentimento  
É um princípio  
O começo de um longo caminho  
Onde a fome e a sede predominam

No entanto  
Deve ser alimentado...  
Cuidado com toda atenção  
E deixa-lo crescer saudável

Vai doer um dia  
Mas no final mais forte será  
Vai crescer com tempo  
E maduro será

Entenda meu príncipe  
Não é tempo  
É atitude  
Que nos faz amar

Não é a bússula  
É o íntimo  
Que leva-nos ao topo  
E nos faz chorar

Não aceito converter-te em um rio ou mes-  
mo oceano  
O amor que por ti sinto  
É tão alto  
Que o astronauta não chega

É sem limite  
Feito o mar  
Com extremidades de principio  
Mas infinito.



Angola, Província Lunda-sul,  
Cidade Saurimo

PARA ACESSAR O FACEBOOK CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.facebook.com/gerlinaryta.luenheca>



Poetisa  Angola

# Geruzilda Mussumba

## SER MULHER!

É servir a Deus!  
Para além de tudo  
É ser como Ruth  
É ser humilde e Virtuosa  
É ser Mulher de oração  
É ter sempre uma boa educação  
É buscar a Deus e deixar a vaidade!  
Ser mulher, é viver em santidade  
É viver sempre a lealdade!  
Amar a vida, cuidar e adorar  
É ser valente e ser abençoada!

Ser mulher é ser como sara, Ester,  
Ana, Noemi, Maria...  
Mulher com autoridade  
E com sinceridade!  
Ser mulher é ser mãe  
Da humanidade!!

## DESTINO

O nosso destino crusou  
E o nosso amor gritou  
No primeiro  
dia que te vi  
O seu olhar me encantou  
E os meus olhos vibrou

A sua beleza  
Me chamou  
E o meu coração palpitou

Minha alma gemeu  
Contigo sempre estou  
E a minha vida mudou  
Como Deus destinou.

## BEIJO SEU

Me leva ao céu,  
Me faz beijar a lua,  
Me diz que sou sua,  
Me faz sentir sua,

Me enche de emoção  
Faz vibrar o coração

Faz sentir ternuras  
Faz voar de canduras  
Me faz se apaixonar  
Me faz mais te amar

Faz viajar em lirios  
Faz ficar em dilirios

Juntos somos mais uma alma!  
Para viveres sempre calma

Juntos somos mais  
Juntos em beijos é demais

Felizes até na eternidade!  
Com muita felicidade!

  
Cacuaco - Luanda,  
Angola

PARA ACESSAR O FACEBOOK CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.facebook.com/lurdesfrancisco.lu>



Poetisa  Costa Rica

# Margoth Chaves

I

El mundo se sostiene por las almas justas no las que aparentan.  
 Las que impactan con su sana integridad a cualquier costo.  
 El mundo se teje por aquellos pensamientos de perdón, cooperación y aceptación, así es como se renueva el día cada mañana.  
 Se recorre el mundo con sadalias simples, esas que construyen frentes libres y sin miradas incómodas.  
 No son las creencias las que se deben conservar con tanto apego, pues ellas desvisten de naturalidad y agobian con sus nefastos proceder.

Abre tu entender.  
 Permite despojar tanta carga de tu espalda, solapada con historias e intelectualidad.  
 Escúchate .  
 Mírate.  
 Hay más cielos dentro de tí que amaneceres allá afuera.  
 Siéntete digno de tomar el universo y brillar junto con él.

## Confesión

Te hablo desde el corazón.  
 No con premura ni soberbia.  
 Desde la dicha que brinca en mi pecho y la chispa que sueltan mis ojos.  
 Te hablo desde el nudo que aprieta mi garganta y del bombillo que se enciende detrás de la frente.  
 Desde mi nuca girando hacia tu horizonte y de la inquietud jodida del estómago.  
 No son palabras huecas, ni embellecidas de maquillaje, ni copiadas del libro de poesía, ni repetidas como sermón de domingo.  
 Te hablo desde el corazón.  
 Pero no desde la sangre quemante que pasa sin parar, sino del alma del corazón, la fuerza perfecta que me habla de tí y el gozo que tengo yo.



Costa Rica

PARA ACESSAR O FACEBOOK CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.facebook.com/ChavesMargoth>



Poetisa  Brasil

# Adrielle Claraliz

## Eu em mim

Eu queria que o tempo parasse  
para que eu não cometesse o inevitável.  
Eu queria que o tempo voasse para me entregar  
completamente a essa loucura.

Entre a flor e o passarinho minhas incertezas.  
Estou sem estar.  
Converso sem falar.  
Sinto saudades e arrependimentos  
do futuro ainda desconhecido.

Assim sem lógica mesmo,  
como o amor e o medo.  
O certo e o errado dançam  
apaixonados dentro de mim.

Me sinto uma criança perdida na praia.  
Tento segurar esse ciclo em que ainda sou pura.  
Mas o tempo escorre desesperadamente  
rápido entre meus dedos  
feito gelo derretendo.

## Assincronia

Me olhou profundamente,  
me desejou como se deseja  
uma rosa aveludada,  
se pudesse até me roubava.  
Me despiu completamente sem me tocar,  
sem pedir licença para entrar, acampou no meu ser.

Me convidou para navegar  
suas águas cristalinas de amor puro.

Meu relógio estava adiantado.  
Dessincronização do universo,  
uma confusão astral.  
Poderia um grande amor chegar na hora errada?  
Meu planeta pequeno demais para que ele habi-  
tasse.

Me despedi com a mesma intensidade.  
Guardei esse amor inteiramente sem vivê-lo.  
Agora sou apenas uma alma fragmentada.



Curitiba -  
Paraná - Brasil

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.instagram.com/girassolnoolhar/>



Poeta  Angola

# Diamilo Cazua

## Foi assim

Era inreal talvez  
Mas Vivi aquele olhar  
Aquele toque, aquele convite  
Para os seus lábios beijar

Foi assim sem dúvida  
Me entreguei sem me importar.  
Naquele corpo com mais curva  
Que Serra da Leba  
Naquela Pele mais sedôsa  
Que seda  
Naquele ser mais vaidosa  
Que a propria natureza  
Sim foi assim

foi assim que com sorriso e meu coração  
vendi  
então naquela perfeita imperfeição me  
Vendi,  
Sim vendi  
Minha Alma  
Pois o seu corpo é tão imperfeitamente  
perfeito  
Que não aguentei e me vendi

Trocai o sol pela lua  
E roubei as estraladas para  
Com ele um perfeito  
Vestido para ela tecer

Foi assim que perdido fiquei  
E sem reembolso Minha alma ficou

Na verdade não queria  
mas os meus olhos contaram ao coração.  
E a Minha mente caiu  
Nas palavras enganosas do coração

Então foi assim  
Sem dúvida foi sim,  
sem se importar  
minha Alma vendi.  
Sim foi assim

## Apenas você

É gratificante contigo sonhar  
É honra contigo momentos partilhar  
Tenho praseres que Minha mente desconhece,  
ainda assim é ao teu lado que eu quero estar

Bem do teu ladinho esquecendo  
Do resto do mundinho e  
É assim que contigo quero ficar  
Dizer-te amo-te, adoro-te  
Venero-te, Minha Rainha  
teu humilde servo cá está para sempre  
Te servir.  
Então deixe-me dar-te meu coração para que bem  
Perto do teu nunca pare  
De Bater

Então receba as minha  
flor,  
porquê alegria é tudo que  
Esse pobre ser,  
pode oferecer  
Livra-me Deus de outras mulheres  
ao teu lado eu vejo o Dia amanhecer.

Cortem-me as mãos as pernas  
mas de ti não hei desistir  
Corte-me acabeça se for  
Por você,  
morrerei a sorrir.

Livra-me Deus de das sanguissugas  
Pois você é que me faz  
Sorrir

PARA ACESSAR O FACEBOOK CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.facebook.com/sanysany.sanysany.7>



  
Saurimo, Lunda-Sul,  
Angola

Poetisa  Brasil

# Nice Veloso

## O vento levou!

O vento levou;  
As folhas de outono  
O aroma do jardim  
Deixou as ruas desertas  
Até me levou de mim!

O vento levou;  
Como as águas  
Dos riachos  
Sem a nascente  
Retornar  
Tombando nas cachoeiras;  
Até encontrar o mar!

Tempo, tempo  
Senhor de todos  
Os momentos  
Será que trará de volta:  
Tudo que o vento levou?

Nos olhos;  
Do mundo, a paz;  
Na boca da noite, amor  
Nos quatros quadrantes  
Da terra  
Brincando de sentir, dor!

Os arvoredos;  
Sentem saudades  
Das folhas que o vento levou!  
Chora flor-de-esperança!

Vazio que o vento deixou!

Eu me quero de volta!  
Com sorriso de criança  
Espelho sem carrança  
Na vida, perseverança  
Posto que, a minha, alma:  
Temperança!

## O cântico do jatobá

Não mais ouvirás  
O cântico do jatobá  
Pobre dos pobres  
Ver outro pobre chorar!

As lágrimas que correm;  
Há tristezas para vencer  
Lágrimas de fome  
Deprimente de ver!

Não mais ouvirás;  
O cântico do jatobá  
Em terras firmes  
Renascera!

O céu azul em ti;  
Pobre... Um dia...  
Há de brilhar!

## Falso diamante

O anel de pedra preciosa  
Que eu guardava  
Símbolo da nossa  
Amizade  
Descobrir que era falso;  
Minha sensatez  
Não me deixou iludir  
Nem meus sonhos  
De poeta - perecerem  
Quando o anel  
De vidro se quebrou;  
Não havia humanidade  
Nem havia amor  
Percebi:  
Aquele poeta  
A si, não amou!



Salvador,  
Bahia - Brasil

PARA ACESSAR O BLOG CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO

<http://niceveloso.blogspot.com.br/>



Poeta



Mexico

# Jorge Varela

## La pausa

Esta pausa me recuerda  
que allá donde me encuentre siempre  
existe un lugar y un momento  
privilegiados, donde el bullicio corea  
al fondo, tras las ventanas, y el olor de un libro  
dulcifica el silencio. Siempre hubo un lugar así,  
prometido en las horas de espera; un momento  
así, aparecido cuando el cuerpo ya  
había entregado su potencia.

Esta larga pausa  
que dura lo que dura el milagro de la luz  
sobre las pupilas distraídas, este silencio  
que raras veces nos sorprende, estando solos,  
como si alguien se santiguase en nuestra presencia.

## Recuento en soledad

Mientras otros tenían éxito  
yo iba tejiendo una red de desconcierto  
a mi alrededor  
y los días se abrían como ojos  
despiadadamente abiertos  
y los paisajes se enderezaban  
como cuerpos alerta  
ante un peligro. Durante  
años contemplé la lluvia,  
conté las gotas por su tamborileo,  
miré atentamente las gentes  
por la ventana, en cualquier estación,  
y me conduje a mí mismo como pude  
sin odiar a nadie por mis faltas.



Mexico

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.instagram.com/jorgevarelapoesia/>



Poetisa  Brasil

# L Flower

## ReviVer

Viver.  
Viver é andar por aí sem saber.  
Sem saber o que irá acontecer.  
Sem ter certeza do que irá permanecer.  
Não ter nenhum poder.  
Amar e ferver.  
Beijar e lamber.  
Não conseguir correr.  
As vezes não entender.  
Estar cego e tentar ver.  
Estar faminto e não poder comer.  
Sofrer.  
Ter medo de morrer.  
Ter medo de viver.  
E nunca poder reviver.



Rio de Janeiro -  
RJ - Brasil

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.instagram.com/diskflower/>



Poetisa



França

# Mandie Poésie

I

Give me your everything  
Give me your best  
Give me your love  
Give me your heart  
Give me your truth  
Give me your trust  
(notes to myself)

II

The peace is not outside  
Waiting for me  
It won't be on the way  
Running to me  
It's deep inside of me  
I have to dig for it  
Accept silence  
Listen a bit

III

I'm not a poet  
I just take the words  
I glue them together  
To create a horizon  
To feel less lonely  
I tell the nature  
Also I tell the life  
I hope to make someone feel  
Something



Drôme - França

PARA ACESSAR O TUMBLR CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://mandiepoesie.tumblr.com/>



Poeta



Angola

# Teodoro Amílcar

## TODOS SABEM MORRER

No final chegamos aqui  
Com os sonhos quebrados a cintura  
Em relação ao o que se pretendia atingir  
Em um destino concluído a meio corpo  
Nessas histórias que hei de contar  
Até 100 vezes se for necessário  
Mas hei de contar  
Histórias que vivi  
Não vivi  
E as que não irei de viver

No final chegamos aqui  
No contraste naquilo que é Feliz  
Preso ao que quero  
Ammarrado ao que sempre quis  
Na variedade do futuro  
Nas lágrimas do presente  
No final chegamos aqui  
No sentimento nostálgico  
Daquele passado inocente  
Sorrisos lado à lado e ainda faltava-nos dentes

No final chegamos aqui  
Com culpas e dúvidas invadindo o meu espaço  
Enquanto a dor estica seus braços  
Eu sido uma sede de significados  
Para essa vida que é muito pensada  
Essa vida que é pouco vivida

Não sei se sabes morrer  
Eu por exemplo tenho feito ensaios noturnos  
E foi nas noites mais escuras noites muito frias  
Em que cubro-me todo  
Que tive sono profundo  
No final chegamos aqui  
Em um final que não termina  
Até que se avalie o destino das vidas humanas  
Pois todos sabem morrer  
Mas a morte não é o fim

## DESISTÊNCIA

A terra existe  
E existe a natureza arrimada nela  
O tempo transpõe-se veloz  
Nos olhos de quem ama  
Na eternidade dos beijos  
É mingua as horas que passam  
Abreviadas no intervalo de:  
30 segundos  
A luz entra incerta na janela  
Um novo dia bate a minha porta meio forte  
Bocejo, espremo os braços, eu espremo os braços  
Levanto...  
Deixando para trás  
O fardo da noite

Pós por outro lado  
O dia me quer...  
Renovado  
Vou para rua  
Uma folha caí nua  
Caí torta até ao chão  
Sem paraquedas  
A terra a amortece para a queda  
O son das costelas quebradas  
Ditam uma canção  
Na incerteza ambígua de manter-se no ar  
A queda nasce como a última opção



Huambo, Angola

PARA ACESSAR O FACEBOOK CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://m.facebook.com/teodoro-Amilcar-Escritor-e-Poeta>





# Eduardo Chiarini

## Minhas Dores (IV)

Certo. A tristeza  
Veio e se pôs à mesa,  
Sem sequer dizer olá.  
Olhei-a nos olhos,  
Pelo tempo que pude aguentar,  
Olhos vazios, tristes,  
De quem vai chorar.  
Misteriosa emoção me tomou,  
E, me levou de mãos dadas,  
Por lúgubres sítios perdidos  
De há muito em meu pensar.  
Lá, neste ponto de estar,  
Entendi emoções partidas e  
As razões perdidas de esperar.  
Voltamos e disse à tristeza,  
Chega! Pode se retirar  
Seu recado foi dado e  
Está anotado e guardado.  
Deixei-o por lá.  
Que é o seu melhor lugar.  
Não sei onde está.



Belo Horizonte, MG  
Brasil

PARA ACESSAR O BLOG CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://escolhidoseesquecidospoemas.blogspot.com/>



Poetisa



Peru

# Isabel Estrada

I

Quiero ser el grito  
enmudecido entre paredes,  
la canción que tranquiliza  
una mente inquieta.

Vida, aún hay vida.  
Amor, siente mi amor;  
que entre los lugares mas  
oscuros se encuentra  
una rosa de distinguible  
color.

Guárdalo.  
Toma ese regalo mío.

Permíteme, por última vez,  
estar cerca de ti.

II

Se asoma la primera gota frente a la ventana;  
la observo:  
Se desliza lentamente hacia el borde y desaparece...  
Segundos después,  
muchas otras siguen el mismo camino.  
"Nada diferente a una vida normal " , Pienso.  
Solo que a diferencia, la nuestra,  
se alarga unos segundos más...  
Unos segundos que suelen formar años.



Peru

PARA ACCESAR O BLOG CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.instagram.com/circulosdemimete/>





# Alexandre J. de Andrade

## Tantas e tantas vezes

Quantas vezes eu te quis  
Quantas vezes eu fui leal  
Quantas vezes eu pensei em ti  
Quantas vezes foram banais  
Quantas vezes...  
Quantas vezes...  
Às vezes digo  
Às vezes penso  
Às vezes confiando  
Às vezes tenso  
Quantas vezes...  
Quantas vezes...

## As lágrimas

Deixamos lágrimas cair  
Não somente por dor  
E também por aflição  
Por tentar continuar  
E não conseguir  
Tentar andar e cair  
As lágrimas são exemplos  
De superação  
De pessoas fortes  
Que superam dor  
Mesmo não tendo  
Chão.

## À deriva

De tanto navegar  
Por esses mares agitados  
Lhe perdi.  
E hoje me vejo  
Em um lago tranquilo  
A calma é tanta  
Que as vezes...  
Me arrepio  
Tantas e tantas vezes  
Vejo miragens  
Mais tenho a certeza  
Que algum dia  
Ainda lhe encontro  
Por esses rios...



Rio de Janeiro  
Brasil

PARA ACESSAR O BLOG CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO

<https://tito12m.blogspot.com/>



Poeta  Angola

# Piedade Manoel

I

Como Fui Me Apaixonar Por Um Anjo?  
Não Sinto  
O Fogo  
O Vento  
Ou a água  
Mas Agora Sinto Você...

Como fui me apaixonar por um anjo?  
Foi o seu abraço oceano  
Foi o seu olhar de estrela  
Foi o seu perfume á primavera  
Que me guiaram a ela...

Não podia enxergar!  
O dia e a noite  
A aurora e a glória  
Mas hoje enxergo você  
O seu rosto de lua  
O seu véu  
Pintado de céu...

Não podia viver!  
A morte, nem a vida  
O sonho, nem o mundo(real)  
Mas hoje vivo no conforto  
Do seu colo  
Respiro o seu cheiro  
Só existo contigo por perto...;

## Desapego

Apenas sei...

Que a voz que fala  
Pode um dia, uma noite se calar  
E os ouvidos que ouviam  
Falarem, gritarem, protestarem  
Pra mais uma vez escutar...

Os dedos que tocam  
Podem gelar  
E o corpo que sentia  
Delirar pra de novo sentir...

Os lábios que beijam  
Podem somente minguar  
E a boca que bebia da doçura lunar  
De beijos  
Suplicar, para mais uma vez beijar...

O coração que palpita de amor  
Pode parar, cansar e menstruar  
Todos sentimentos vitais  
E nada mais, bombear...

Hoje a mente que insite em lembrae  
Amanhã pode apenas esquecer  
E a única razão de viver  
Ser, morrer.

  
Saurimo, Lunda-Sul,  
Angola

PARA ACESSAR O FACEBOOK CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.facebook.com/leunampiedade.leo>



Poetisa  Brasil

# Adriana Lyra

I

Que vontade de logo te reencontrar  
E correr para os teus braços  
De me perder e me encontrar  
Nos teus beijos e abraços.

Vontade de sentir tua respiração  
No meu rosto e de te amar  
Loucamente! Morrer de Paixão  
E te amar novamente sem cansar.

II

Ainda é Primavera o Sol brilha forte  
Como a certeza da nova estação  
O Amor real não é ação da sorte  
É o Destino a predestinação!

Enquanto o Verão já se insinua  
O nosso Amor cresce e prevalece  
E no céu já paira a bela Lua  
Eis a promessa que acontece

III

Eu amo cada detalhe teu amado  
Os belos olhos que mudam de cor  
O sotaque marcante e refinado  
É o sorriso lindo e encantador

Eu amo teu silêncio e tua Poesia  
Teu jeito único e poético  
Eu te amo mais a cada dia  
Meu doce Poeta romântico.



Rio de Janeiro -  
Brasil

PARA ACESSAR O TWITTER CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://twitter.com/AdrianaLyraRam2>



Poetisa  Argentina

# Vecca Preetz

I

Las almas gemelas son aquellas que vivieron juntas a través de la historia, de las reencarnaciones. Las que siempre se encuentran y siguen aprendiendo. Las que se aman con la fuerza de los siglos y siguen amándose aunque no estén juntas. Las almas gemelas son las que prefieren pasar una noche en vela amándose con la mirada a perderse y olvidarse en el laberinto de la nada.

II

Tiempo.  
Horas muertas en soledad. Relojes vaciados de momentos que existen en otro lugar, han invadido mi esencia y así no quiero estar. Siento cómo se agrietan los espacios y de allí tu perfume comienza a volar y miento cuánto me agrada soñar que algún día el invierno sea mi encanto primaveral.



Argentina

PARA ACCESAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.instagram.com/vecca.preetz/>



Poeta  Angola

# Fausto Txizondo

## OH MORTE!

OH MORTE, PORQUÊ NÃO ME AVISASTE ANTES?  
Os meus pais gastaram muito nos meus estudos,  
Gastaram muito para cobrir o meu corpo,  
Gastaram muito para sacear a fome,  
Gastaram muito para o top das minhas vontades e emoções,  
Porquê não os avisaste que eu morreria hoje?  
Talvez gastariam tudo para os outros que ainda continuariam vivos  
Achas que fizeste bem assim?

MAS OH MORTE, PORQUE NÃO ME AVISASTE ANTES?  
Hoje os meus são chamados de "filhos sem pai"  
Perambulam noite e dia pelo pão que eu mesmo daria  
para eles com afecto muito incomum  
E a viúva então!  
Carrega sombra dos nossos momentos que tu tiraste,  
Foste um saqueador impiedoso feito diabo matador e  
destruidor do nosso amor que seria eterno  
Nem imaginas a tamanha dor que provocaste no seio dos meus...  
Hoje são "ana ja mbala" (filhos alheios) sem ninho pra pousar  
Tudo porque tu e os teus, me apressaram.

OH MORTE, PORQUE NÃO ME AVISASTE ANTES?  
Contemple só as lágrimas em cada rosto rejuvenescente  
Agora compare a saudade entre eles e eu  
O que dirão sobre ti?  
Achas que uma fotografia tem o poder de matar uma saudade eterna?  
Morte ingrata,  
Seguidor imparável,  
Não sei a tua posição, mas és um grande sanguessuga  
Eu vou...  
Mas saibas que ainda viverei...  
Me levantarei naquela trombeta que só os santos ouvirão o seu som  
So espero que naquele dia não "morras" de tanta vergonha por me vires sorrindo  
com JESUS CRISTO pela Paz Eterna que por ELE hei de alcançar.

MAS OH MORTE, PORQUE NÃO ME AVISASTE ANTES?  
Agora me diz: os meus amigos, familiares e irmãos em Cristo,  
estão sorrindo ou lacrimejando?  
Os meus filhos, alguém lhes prestará mesma atenção que sempre prestei?  
Os meus amigos, onde poderão me achar para juntos sorrirmos?  
Quem tomará o lugar da minha carreira?  
Quem ajudará os meus...?  
Quem dará de volta o que os meus pais gastaram por mim?  
Estás satisfeito assim nem?  
(criada pela morte do irmão Augusto Chicolassonhi)



Saurimo, Lunda-Sul,  
Angola

PARA ACESSAR O FACEBOOK CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO

<https://www.facebook.com/dimetryyvanovicmendeleyev.txizondo>



Poetisa  Brasil

# Dani Raphael

## Mais um poema de amor

Eu juro...  
Que esta noite estou cansada  
Que meus olhos cerrados  
Me dizem:  
\_ Apague um pouco,  
Sua persona deste mundo.  
Mas meu coração,  
Quase como um órgão com vida  
Paralela  
Me diz:  
\_ Escreva para ela,  
Nem que seja a última carta de amor.  
E eu aqui  
Entre meu sono, meus sonhos e meu desejo por ela.  
Busco forças para desenhar  
As letras mais belas  
Que soletram  
A palavra Amor.

PARA ACESSAR O SITE CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://daniraphael.wordpress.com/>



Ibate, São Paulo -  
Brasil



Poetisa



Bolívia

# Rosario Aquim

## Tu voz

Tu voz  
revive mis raíces.

Me remite a un tiempo  
sin máscaras, sin dispersiones  
tiempo de designios de arcano.

Tu voz  
en el umbral de mi existencia  
en mis márgenes  
voz muda  
flujo silencioso.

Tu voz y mis instintos.  
Yo y mi inocencia.

Virgen dionisiaca  
pálida hermana de la muerte.

## II

Letra muda  
aleteo inquieto  
deambulas por los umbrales del infierno.

Tus tentáculos  
se anclan en mi pecho.

Expandida en tu nada  
eres el demonio que ara mis desiertos.

Tienes la mudez de lo indecible,  
la mudez de la ciega  
la enfermedad de la palabras  
encarnizadas con el sentido  
hasta sepultarlo.



Bolívia

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO

<https://www.instagram.com/raqum77/>



Poeta  Brasil

# Pietro Costa

## VERSOS, VASTOS VERSOS

Na constelação dos versos, vastos versos  
Vou vagueando pelo saber, sideral entrega  
Vagalumeando nas clausuras mais estreitas

Na leitura de Drummond, visito universos  
Vejo o lírico, sensual, o político, a quimera  
Evadir zonas lúcidas, no rumo de incertezas

Que a poiesis possa destronar deuses secretos  
Sóis e luas eclipsados na paixão que reverbera  
Penetrando os corpos, os mistérios, as proezas

## DESLIMITAR-SE

Quero beijar a flor do Lácio  
E fazer amor com os lábios

Quero fruir o gozo inefável,  
Curtir o êxtase inigualável

Perfil de amante incorrigível,  
Até entoar os últimos suspiros

Com Cecília, Clarice ou H. Hilst  
Na dor e na delícia de ser feliz

## NA PONTA DA LÍNGUA

A palavra, o acontecer mágico  
Retida de substrato profundo  
Escondida em um canto escuro  
E sumida no canto do armário...

Ao colher borboletas e desperdícios  
Ao desnudar as grandezas do ínfimo  
Ao escavar os ecos tão soterrados  
Rumores sígnicos são reverberados

Escapar de cárceres dicionarizados  
Escalar paredes de cada postulado  
E mimetizar o fôlego dos pássaros  
Pelo engenho de Manoel de Barros



Brasília - DF  
Brasil

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO

<https://www.instagram.com/pietro03344/>



Poeta



Angola

# Inocência Lupambula

I  
Em cada lágrima uma lembrança  
Em cada sorriso um motivo  
Em cada abraço um desejo  
Em cada olhar um querer

Em cada ser uma vida  
Em cada vida um ar  
Em cada passo um alcance  
Em tudo um amor verdadeiro.

  
Saurimo, Lunda-Sul,  
Angola

PARA ACESSAR O FACEBOOK CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.facebook.com/inoncenciodivas.lupambula>



Poetisa  Brasil

# Gabriela Almeida

## METADE DESCONHECIDA

Será que um dia  
Você irá chegar?  
Não sei explicar,  
Essa sensação  
De te esperar.

Sem saber ao certo  
O dia, hora ou lugar,  
Que você irá chegar.  
Ainda não te conheço  
Só sei que te mereço.

Minha metade  
Desconhecida,  
Que não demores  
Muito mais a chegar  
Na minha vida.

## PRECE

Ei você ai pensativa  
Quebrada por dentro,  
Ferida e dolorida,  
Você ainda terá tudo  
Que há de melhor na vida.

Permaneça firme e forte,  
Pois, ser quem você é  
Nunca foi sorte.  
Mais sim o mais raro aporte.

Jamais aceite menos  
Do sabe que merece,  
Continue contrita com  
Deus, através de cada prece.

## INGRATIDÃO

Tem gente  
Que não sabe  
Ser grato,  
Com o que tem  
De fato.

Quando vai  
Perceber  
Já não tem  
Mais o que fazer.

A não ser aceitar,  
Que se não cultivar,  
A tendência é  
Tudo acabar.



Garanhuns, PE -  
Brasil

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.instagram.com/inspiracoes.poeticas/>



Poetisa | Chile

# Minerva Belli

I

El soplo de tu aliento  
Que me rompe, destruye  
Y luego construye.

El andar de tus manos  
Que me arrancan de la carne las ganas.  
Esos gruesos lazos  
Que llamas dedos,  
Que a mi cuello amarras pretendiendo  
domarme.

No se educa mi cuerpo,  
Ni se frena mi espíritu.  
Yegua salvaje de galopar desmedido.

II

Navégame, en este silencio atolondrado,  
Rocíame, en miradas incesantes,  
Lléname y vacíame,  
Tómame y derrámame.

Apriétame y déjame ir,  
Tan libre como un grito,  
En llanto prisionero.



Chile

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.instagram.com/minerva.belli/>





# Amed Mendes

## O QUE SOMOS

O que somos?  
O que procuramos?  
O que realmente queremos?  
O que precisamos?  
- Vagalumes De cintilar transitório  
mobilieramos a terra, quando o nosso  
verdadeiro é lar É por baixo dela,  
- Buscamos a gloria terráquea  
Que não passa de uma flor que  
desabrocha Mas depois murcha,  
- Queremos gloria Queremos Golden,  
Silver até Marfim  
Mas cuidado de mim  
Pois por baixo de sol tem fim,  
- Então Porquê furtar, matar, destruir?  
Mas vale amar, perdoar, cuidar e sorrir...

## JESUS FILHO DE DEUS

Foi você que saiu do ventre De uma virgem Foi você que  
foi baptizado por um homem Que esperava ser baptizado  
por ti.  
Tu es o caminho para a vida Tu es a dor e a doença A cura  
e a saúde Tu es a guerra, o sofrimento e a tristeza A paz,  
o consolo e amor,  
Jesus filho de Deus Alguns dizem Que você não existiu e  
não existe Que na realidade es uma invenção Criada por  
alguns homens do primeiro século,  
Mas será?!  
Poderia uma pessoa Que não existiu ter influenciado a  
história humana De modo notável?  
Impossível Me lembro de Jesus de ter andado Pela Je-  
rusalém, e Belém Sem esquecer a Judeia, Samaria e a  
Galileia Pela Betânia também passou em Jericó, Efraim  
e Arimatéia Sem esquecer de Nazaré, Caná e Betsaida E  
dizer também que passou pelo Sidon, Sicar, Cafarnaum e  
Caim São tantas cidades que este homem extraordinário  
andou e passou.  
Nas quais multiplicou pães e peixes Que alimentou  
mais de cinco mil pessoas famintas Curou os enfermos  
e os paralíticos andaram Deu a visão aos cegos, au-  
dição aos surdos, fez mudo falar Tornando o imperfeito  
em perfeito São tantas obras bondosas e maravilhosas,  
Que este homem fez. Para dizermos que ele não existiu.  
Eu não sei onde sai essa impossibilidade  
Que torna a nossa possibilidade  
Numa impossibilidade.

Será que és tu?  
Eu?  
Sei!

Aceito a realidade  
Sem rivalidade  
Com verdade  
Que somos bons e melhores amigos.

  
Saurimo, Lunda-Sul,  
Angola

PARA ACESSAR O FACEBOOK CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.facebook.com/amed.mendes.3>



Poeta



Brasil

# Artton Rodrigues

## DATA EM ESPECIAL

Sou um data na data  
Da velha edição limitada  
Da safra daquela plantação  
Em pleno verão de uvas  
Plantadas naquele dia mais, que  
Especial na naquela data ancestral  
Que se faz a colheita da açúcar  
Que refina o álcool que dará a vida  
As uvas no processo de lapidação  
Da seiva da edição da data da  
Comemoração que traz o fragmento do  
Filtro da edição do infinito que  
Afaz ser uma pura dualidade da

Dupla realidade de ser finito de uma  
Comemoração desta edição limitada  
Que hoje se ver se tocar-se, já no  
Amanhecer do amanhã; já não se poder!  
Não se pode tocar ou a ver a edição  
Limitada premiada pelo infinito da vida

Em versões das fies edições e comemorações  
Nas reversões limitadas dos fenômenos do universo  
Ilimitado nas datas das colheitas das uvas dos vinhos  
E dos sabores amargosos e cautelosos que a edição da  
Data em especial tem sua edição limitada, apenas em  
Uma época da velha edição limitada entre o tempo e a data  
Em especial.



Santo Antônio do Salto  
da Onça/RN - Brasil

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.instagram.com/arttonrodriguesopoeta/>



Poetisa  Angola

# Imperatriz

## MÍ GUAPO

Senti a sua falta  
 Por isso fui ao nosso lugar secreto  
 Para ver se lá encontro  
 Teu cheiro esmero  
 Que apesar do tempo  
 O vento não levou por completo  
 Pois sabia eu, que era a melodia  
 Mais sadia  
 Que mesmo em terra  
 Era o paraíso  
 Lá eu vivo você  
 E revivo nós dois  
 Amando com emoção  
 Minha doce tentação  
 Te vivo com ilusão  
 Minha eterna paixão  
 Ai que bom ter-te no coração  
 Para partilhar uma nova razão de viver  
 Pois contigo  
 Construo um novo ser  
 Podes crêr  
 Tu e eu vamos florescer  
 Aí amado meu  
 És guapo  
 Porque se te dizer que és lindo  
 É pouco  
 E jamais será muito.

## Limiar de uma história Diamante

Foi num olhar  
 Em que nos conhecemos  
 E desde então  
 Arranjamos pretextos  
 Mais um crescimento  
 Para viver no mesmo contexto  
 Mesmo sem grau de parentesco  
 O teu sorriso  
 Se tornou meu abrigo  
 Desde ali  
 Tudo parecia  
 Nostalgia mista com magia  
 Me convenci  
 Com seu amor  
 E me converti  
 No seu glamour  
 E no suspiro de cada momento  
 Que a gente viveu  
 Mesmo no escuro  
 Esse amor nunca morreu  
 Pois é mais forte que a pena de um réu  
 Condenado a prisão perpétua.

Teu abraço  
 Meu apego  
 Do nosso amor não nego  
 Por ele sou culpado  
 Por isso que vivo cada momento  
 Mesmo em dias incertos.

  
 Saurimo, Lunda-Sul,  
 Angola

PARA ACESSAR O FACEBOOK CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.facebook.com/cristecgalax.simao>



Poetisa  Brasil

# Retlyn Santos

## Luminosidade Noturna

Céu lindo, de um azul marinho vibrante e reluzente,  
Uma lua linda, iluminando a rua com sua luz infinita.  
É frio mas o coração aquece  
e eu só faço uma prece;

Que o vento que esfria, leve embora  
as angústias do meu coração,  
que a bela paisagem que me despe,  
faça renascer o brilho cintilante e  
puro das estrelas  
dentro da minha alma,  
que por muito tempo foi ofuscada,  
sem clareza e com profundo caos.

Que a noite que clareia, me traga mansidão,  
devolva a esperança e traga paz ao coração.

## Resistência nas tempestades

Enfrenta-te tuas chuvas  
Deixa-te esvaír as dores do  
peito e purificas tua alma.  
Há uma beleza ímpar nas  
tempestades vorazes e  
nos vendavais que devastam.

A beleza que transcende é não dares  
fuga para aquilo que sentes.  
E deixar fluir e arder o desatino  
voraz que somente a alma sente.  
Há uma linda beleza em você.  
Obrigada por estares aqui e  
não ter permitido se afogar  
completamente em todas  
as tempestades recorrentes.



Aracaju- Sergipe -  
Brasil

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.instagram.com/suntonias/>



Poeta  Brasil

# Fernando Raine

## Retalhos de emoção

Retalhei as emoções  
Fragmentadas do meu coração  
Joguei todas no chão  
Como se fossem um objeto qualquer

Foi o resultado das feridas  
Que o tempo me provocou  
Minha alma insana se agitou  
Num descompasso de loucura

Me tornei um prisioneiro em mim  
Um prisioneiro dos meus sentimentos  
Que se tornaram tormentos  
Espero os retalhos costurar

Uma dose de amor é necessária  
Desapegar do antigo e desfragmentar  
Os velhos hábitos abandonar  
Viver o novo e saber valorizar



Juiz de Fora  
Minas Gerais, Brasil

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.instagram.com/poesiaemonologo/>



Poetisa  Brasil

# Caroline Valente

## O Poeta

O poeta é um ser diferente  
Ele muda de repente  
Se hoje ama, amanhã odeia facilmente...  
E há quem defenda  
Que de longe ele veio  
De uma galáxia cheia de letras,  
que flutuavam em meio às borboletas,  
carregadas de inspiração  
Se o poeta vive de ilusão, eu não sei...  
Sei que é doce viver assim  
Escrever o que flui de mim  
Como um parto de um filho esperado  
O coração acelera a cada nascimento  
Partos prematuros, no tempo ou bem maduro  
Não importa, são todos filhos, nascidos da alma  
Me acalma, leva-me ao mundo da poesia  
É quando sou feliz, de noite e de dia  
Se vivo de ilusão eu não sei...  
O que se é que vivo para escrever  
o que minha alma grita para dizer  
Se isso é ser louco, viverei desta loucura,  
e me saciarei, pois de fato "viverei"

## Mulher de Mistérios

Quem é ela?  
Que a sua alma não revela...  
Que passa deixando perfume de flor  
com aroma de amor  
Que dança em meio ao caos  
Pisa em espinhos com os pés descalços e pela brasa  
quente da fogueira caminha...  
E misteriosamente não sente os flagelos desta dor  
Quem é ela?  
Que tem a beleza e sutileza de uma dama  
Mas na alma tem a força de uma "guerreira celta" que  
neste mundo vivia  
Que nada temia e nas batalhas se refazia  
Livre como um pássaro a voar  
Que jamais permitiu a sua alma, nenhum ser esvaziar  
Se porta de tal forma, que disfarça muito bem quem de  
fato ela é...  
MULHER de mistérios  
Quem é ela?



Brasil

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.instagram.com/poesiadaalma1/>



Poetisa  Brasil

# Adriana Ribeiro

## Girassol com saudades

Espasmos... Suspiros... Fastio...  
Será que estou doente?  
Ontem até tremi de frio!  
Suei depois...  
O corpo quente!  
A mente em desvario...  
Uma saudade recorrente.  
Dor que era de falta...  
Vazio!  
A cova que espera a semente  
Pra dar vida ao grão sadio.  
E este ser seu girassol.  
Luzente!

## Saudade louca

Não importa como esteja  
Nem por onde você ande  
Ou com quem quer que seja  
Quando o meu amor se expande  
Desejando te encontrar...  
Eu não sei o que acontece  
Mas meu corpo se aquece  
Basta só te imaginar...

E o amor se expandindo...  
Ocupa qualquer espaço!  
Levemente vai fluindo...  
Em busca do teu regaço.  
E na minha imaginação,  
Tenho toda a sensação,  
Do calor do teu abraço.

Quando superar o impasse...  
E a distância entre nós for pouca,  
Eu dou-lhe um beijo na face!

Mas se essa saudade louca...  
Apesar de tudo não passe,  
Darei-te um beijo na boca!

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.instagram.com/adri.poesias/>



Araúá, Sergipe -  
Brasil

Poetisa  Brasil

# Arely Silva Soares

## Ritmo da vida

A vida segue um ritmo  
Desconhecido,  
Nas faces, olhar estarecido  
Batidas de dor,  
Em Dois compassos  
Passo para o tom do Amor.  
Melodia que a vida,  
Em sua lida, inverte.  
Um soar por vezes, incerto.  
Sons feito tempestades,  
Tempo e pés que não  
Andam por metades.  
Alcançam diversos caminhos,  
Encontram carinhos,  
Que parados não dar pra afeiçoar.  
A alma devolve-lhe vida,  
A vida a alma fez Soar.  
Ritmo  
Da vida  
Que nem sempre  
Dar para acompanhar,  
Mas, dança,  
Feliz e depressa,  
Vai dançando, dançar.

## BEM-TE-VI

Bem te vi  
De longe  
Dentro de um barco  
Pairando no lago.  
Bem te vi  
Com um sorriso no rosto  
E de ternura, sorri.  
Sorri com os olhos,  
Que quase choro  
De emoção.  
Bem te vi,  
Já veio morando aqui  
No meu coração.  
Bem te vi  
Veio ser  
Meu bem me quer  
Quero assim te ver  
Bem...  
Meu bem querer.  
Bem te vi,  
Cantando,  
E mais perto de ti fui  
Me achegando,  
Pra morar junto  
Do meu bem querer.  
Que nada mais é  
Meu amor, do que você...  
Bem te vi!

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
[https://www.instagram.com/ms\\_arely/](https://www.instagram.com/ms_arely/)



Maranhão -  
Brasil

Poetisa  Brasil

# Tati Flor de Maio

## O tempo agora corre a meu favor

O tempo agora corre a meu favor  
De horrores renasci  
Ainda arde e muito ao redor  
Há perigos  
Bombas  
Minas  
O território está minado  
Por vezes o repouso  
Mas eis que é tão passageiro  
Passageiro serei eu  
Sonho eu  
Todos os dias  
A cada dia  
Minha missão  
A ser cumprida  
Deus renova minhas forças  
Meu templo  
Meu tempo  
Meu dia-a-dia.

## Agradeço

Por tudo, agradeço  
O sorriso, agradeço  
Teu cheiro, agradeço  
Tua mensagem, agradeço  
E o teu timbre, agradeço  
Boa noite, um beijo  
Durma aqui, no meu peito.



Brasil

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
[https://www.instagram.com/tatiflordemaio\\_oficial/](https://www.instagram.com/tatiflordemaio_oficial/)



Poeta  Brasil

# Andre Martins

## O Poeta

O poeta é uma abelha fazendo mel  
Do néctar de muitas almas  
Polinizando vidas  
E espalhando doces versos

O poeta é um pescador  
Fisgando corações  
Navegando no amor  
Remando com emoções

O poeta é um piloto de avião  
Levando pessoas para um voo no céu  
Poetizando com estrelas e paixão  
Pousando a poesia no papel

O poeta é uma criança  
Que com os barulhos da vida dança  
Que brinca com os perigos  
E adora ignorar avisos

O poeta é só um poeta  
Que se camufla na vida discreta  
Que some na multidão de desalentos  
Mas que transforma em eternidade um simples e  
singelo momento

## Caminhando

Existem caminhos sem volta  
Existem caminhos que dão voltas  
Ficar também é um caminho  
A bússola é você

Existem caminhos lá fora  
Existem estradas e rotas  
É preciso caminhar sozinho  
O caminho está em você

Andar  
Correr

Deitar e ver as estrelas  
A velocidade não importa  
Nem as dúvidas e nem as certezas  
O que importa é sentir o chão sob os pés  
E não ter raiva das pedras  
Pois elas têm sua beleza



Rio de Janeiro -  
Brasil

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
[https://www.instagram.com/escrevendo\\_sem\\_mascara/](https://www.instagram.com/escrevendo_sem_mascara/)



Poetisa  Brasil

# Mayte Guimarães

I

Entrecortando o anil dos céus  
Seria um falcão?  
Quiçá um gavião?  
Acho que não...  
Temo ter visto  
arco e flecha nas mãos  
de um sábio Cupido  
Atingiu-me o coração  
Não o deixou ferido  
Encheu-o de graça, alegria  
Uma mágica magia  
Estática deixou-me  
qual Bela adormecida  
à espera de teu doce  
encantado beijo a me levar  
para ainda mais longe  
onde pode um avião chegar

Nua e crua

Quando amo  
o amor sai  
pelos poros  
dos pêlos  
Em apelos  
dizendo o que  
a'lma sente  
Tão rente  
parece o coração  
batendo na pele  
de cada célula

Looping

Fico-te vendo e revendo  
Somente para ouvir  
o puxar de erre como eu  
Escutar tua risada  
ver o sorriso teu  
Agora nítido  
claro qual a luz da lua  
acesa lá fora  
Será que demora  
pr'eu poder te tocar?  
Sentir vibrar tua voz  
na minha pele?  
O calor de tuas mãos  
percorrendo meus montes  
e becos até o fim do mundo  
num segundo  
Querendo descobrir  
minhas terras ainda por ti  
não desbravadas?  
Muito se arrasta o tempo  
não aguento de ansiedade  
Vontade de decifrar  
os segredos de teu mapa  
Unicamente olhos nos olhos  
Encontro de corpos  
Nus de alma



Goiânia,  
Goiás, Brasil

PARA ACESSAR O SITE CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
[mayteguimaraes.wordpress.com](http://mayteguimaraes.wordpress.com)



Poetisa  Brasil

# Betania Pereira

## BARULHO AQUI DENTRO

É que eu não sei ser só uma.  
Dentro de cá existe várias de lá.  
Dentro de cá ecoa gritos de muitas.  
E esses gritos não podem parar,  
Não devem calar.  
Gritos fortes ecoam e precisam  
de espaço pra expandir.  
É que cansei de tentar ser uma só.  
Cansei de desprezar, renegar, me negar  
a ouvir os gritos das muitas que há aqui.  
Cansei de tirar as forças delas e  
elas precisam falar, se expressar.  
É que cansei de estar onde elas  
não queriam e nem deveriam estar.  
É que decidi ser usada por todas  
elas e deixar os gritos Virarem vozes.  
Permitir ser a voz das muitas que se calam.  
E que precisam ser vistas.  
É que dentro da caixa tem tantas  
que não podem deixar de respirar..  
E a respiração é tão alta que se  
permite ser ouvida ao longe.  
É que a caixa d'água estourou e  
não tem como não transbordar  
e fazer barulho..  
Façamos barulho.



Buriti Bravo  
MARANHÃO, Brasil

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.instagram.com/btannia/>



Poetisa  Brasil

# Larissa Azevedo

## NATAL

Uma árvore toda enfeitada,  
Pisca-pisca mostrando a sua luz.  
Uma festa comemorada  
Pelo nascimento de Jesus.

Uma estrela a brilhar  
Simboliza o seu nascimento.  
Jesus veio para mostrar  
Seu valioso ensinamento.

Jesus, o Salvador,  
Nasceu para nos abençoar.  
Aquele que sentiu toda a dor  
Para de todo mal nos salvar.

Natal é felicidade.  
Natal é celebração.  
Jesus Cristo é serenidade  
Dentro de cada coração.



Minas Gerais -  
Brasil

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.instagram.com/larissaazevedoenf/>



Poetisa  Brasil

# Teresa Lopes

## Égide do abraço

Não há mais que a vida  
na égide de teu abraço...  
Um sonho morno  
de sol a beijar o mar  
e andorinhas  
que revestem o céu...

Canção de brisa  
adocicada,  
como sussurro  
de tempo apaixonado,  
qual flor dançando  
ao contemplar o lago!

O mundo urge, enquanto teço  
minhas asas para voar...

## Só por hoje

Ainda sequestraria as estrelas  
e passearia entre os astros  
com a mesma leveza  
da flor matutina  
e arrastaria teu riso  
com o inciso da luz,  
para eternizar meu querer...

E arriscaria um verso  
em que coubesse o universo,  
na medida de ser...

Só por hoje apenas...  
Enquanto visto essas asas  
e as penas  
que somente os poetas  
ousaram escrever...

## A cor da poesia

Quem disse da cor da poesia?  
Ou do canto da melodia?  
Somos um num amplexo de luz...  
E a beleza é esse sol que reluz!

Porque na extensão  
do abraço amigo  
há um reflexo de Deus  
que se estende...

e nos vemos verdadeiramente  
na mesma identidade de ser,  
na mesma pele de amor!



São Paulo, SP -  
Brasil

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.instagram.com/terradeversos/>



Poeta  Brasil

# Rick Soares

## Compensação

Exigiram de mim,  
me doei.  
Cobraram minha presença,  
me apresentei.  
Questionaram minha ausência,  
presente me fiz.  
Me importei em preencher essas lacunas,  
sucumbi.  
Não cresci,  
me desconheci.  
Tornei-me ausente em mim.

## Ausência

Antes fosse a distância  
que nos separasse!  
A indiferença, o tanto faz... tão frio  
quanto o olhar mudo, quando há  
o encontro de olhares,  
são causadores de maior abismo.

## Fiel depositário

Quando te contar os meus medos,  
fracassos, erros, meus pontos  
vulneráveis... aí sim, terás meu amor.

Se me fizer vulnerável em tuas mãos  
nem precisas me amar de volta,  
apenas não use este amor contra  
mim.



Recife-PE, Brasil

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.instagram.com/rick.so.ares/>



Poetisa  Brasil

# Bianca Oliveira

Quem diz que não é possível  
ser feliz com pouco,  
certamente não aproveitou bem a vida.  
Nunca riu com os amigos  
até a barriga doer,  
nunca tomou banho de chuva  
ou brincou na terra.  
Certamente nunca viu a gratidão  
nos olhos brilhantes de uma criança  
ou sorriu ao alcançar algo que custou seu suor.  
Nunca reuniu a família pra uma  
comemoração ou amou de verdade.  
Porque a felicidade é assim, encontrada nos  
momentos mais simples e nas coisas mais bobas.  
Tolo é quem não sabe aproveitá-la.

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
[https://www.instagram.com/textos\\_da\\_biaa/](https://www.instagram.com/textos_da_biaa/)



Vitória da Conquista-  
Bahia, Brasil

Poeta



Brasil

# Kermerson Dias

## POEMA 1

Tem coisas tuas  
soltas por tudo  
que escrevo.  
não me atrevo  
a organizar esta  
bagunça bonita  
que enfeita  
meus poemas.  
é tudo de(coração).

## POEMA 2

Um passarinho pousou na janela  
A ele, sorrindo, chamei de Amor  
Tão leve, assim, invadiu, encantador  
Olhar miúdo, num canto, à capela.

Amor expandiu, beleza em cores  
Sabia cada nota e afeto a dar  
Tinha asas aveludadas, de abraçar  
Um alívio ao meu peito de dores.

Em sonho acordado para viver  
Companhia em silêncio ao entardecer  
Dos minutos juntos em felicidade.

Pequeno coração de penas partiu  
Em meu canto, aqui, me deixou  
Na janela, saudade ficou.

## POEMA 3

Há quem chame saudade  
visita de beija-flor,  
que não tem hora marcada  
e chega assim, manso,  
pra curar dor.  
vem em dança leve,  
bailarino com asas,  
e faz tumulto no jardim.  
tem coração como plateia,  
em canto florido.  
encontra água e açúcar  
num pote colorido.  
plantado no vento,  
criado no tempo,  
é sorriso em fração de segundos.  
canta miúdo no ar, o amor,  
que pousa quando a gente  
simpatiza com a flor.



Brasil

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.instagram.com/cafeprosabr/>



Poeta  Brasil

# J.B Wolf

## Em tua Pauta

Desnudo musicalidade,  
silêncio como pausa  
de semínima.

Gravo em tua pauta,  
notas do teu timbre  
soando acústica.

Ruídos harmônicos,  
siluetas e gemidos  
de teus sons.

Arpejo suave,  
toque dedilhado com  
tua respiração contínua.

Acelero o ritmo  
do compasso,  
a cada nota tua.

## insights

De um sono  
já esquecido,  
a lembrança  
sempre retarda,  
por pura culpa do inconsciente,  
que insiste enamorar e aprisionar  
nossos belos sonhos vividos!

Então que vivamos  
de nossos insights  
e de involuntários  
espasmos sorrisos

## Vazio

Cá, eu estou incrédulo de mim,  
Se pudesse recordar  
Se pudesse reviver...  
Mas rompe em meu peito  
um soluço solitário,  
Estiga-me a permanecer  
em meus lamentos,  
Eis minha sombra  
enamora o luar.  
E a mim só resta,  
monologar minh'alma  
como um jardim de  
pétalas de um vaso vazio.

PARA ACESSAR O PORTAL CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://thewolfbard.com/Portal-links-Thewolfbard>



Niterói, RJ  
Brasil



## SIGA-NOS

SITE

FACEBOOK

INSTAGRAM

YOUTUBE

TWITTER





WOLF BARD  
POESIA, ARTE E MÚSICA

# Participe!

EDITAL MÊS DE JANEIRO/2021



ACESSE O EDITAL DA REVISTA THE BARD PARA  
PARTICIPAR NO MÊS DE JANEIRO/2021  
PERÍODO DE 05 À 22 DE DEZEMBRO

Clique  
Aqui

 revista@thewolfbard.com

\*Todo o material enviado será analisado e avaliado para ser publicado

*Escritor*

*Alexandre J. de Andrade*

**Acesse o link  
clikando no botão verde**



*Pássaros tem asas...  
Pessoas tem livros...*

**amazon.com.br**

**Clique aqui**

*Escritor*

# *João Gramosa*

*“A leitura é para o intelecto o que o exercício é para o corpo.”*

*Joseph Addison*

**Acesse o link  
clikando no botão verde**



Clique aqui

**amazon**

*Escritor*

# *Eduardo Chiarini*

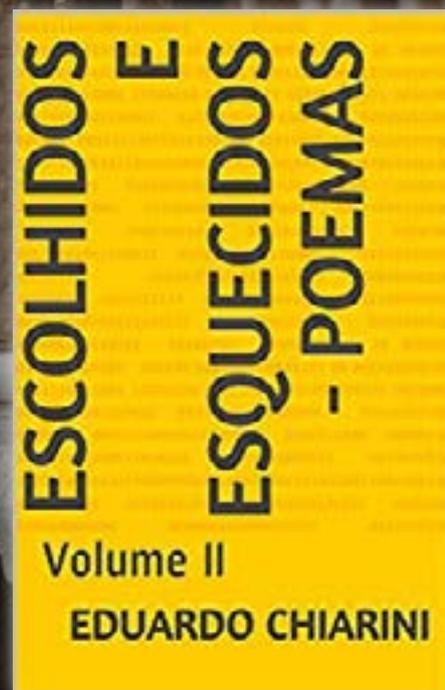
*“A Leitura acalenta os sentimentos,  
enobrece a mente e perpetua a alma.*

J.B Wolf.”

**Acesse o link  
clikando no botão verde**



Clique aqui



Clique aqui

**amazon**.com.br

Escritora

# Paloma Pérez del Pozo

amazon.com.br



El libro refleja con poesía libre, clásica, prosa poética y haykus el mundo interior de la autora y en realidad refleja un vuelo entre su mundo real e íntimo.

Versión Kindle

[Clique aqui](#)

Versión papel

[Clique aqui](#)



Es un libro de literatura infantil escrito para lectores de 5 a 10 años de edad que se compone de poemas y cuentos fantásticos divs.

Versión Kindle

[Clique aqui](#)

Versión papel

[Clique aqui](#)

*“A Leitura acalenta os sentimentos,  
enobrece a mente e perpetua a alma.*

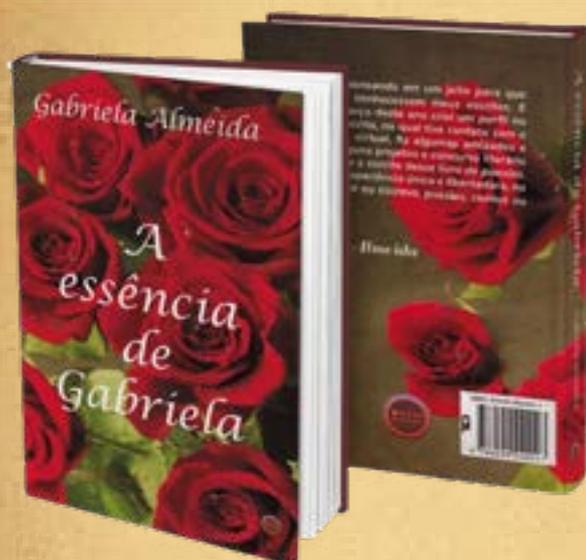
J.B Wolf.”

*Escritora*

*Gabriela Almeida*

*Pássaros tem asas...  
Pessoas tem livros...*

**Acesse o link  
clikando no botão verde**



*“Absolutamente tudo me inspira a escrever, por isso minhas poesias abordam diversos temas, sobre emoções, sentimentos e acontecimentos de situações vivenciadas por mim ou assistidas. Escrever tem sido meu refúgio diário e minha maior dose de felicidade”.*

**Clique aqui**

*“A Leitura acalenta os sentimentos,  
enobrece a mente e perpetua a alma.*

J.B Wolf.”

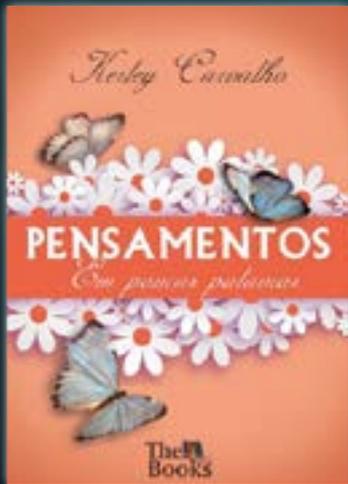
Escritora

# Kerley Carvalho



*Pássaros tem asas...  
Pessoas tem livros...*

**Acesse o link  
clicando no botão verde**



Em toda minha vida precisei ter inspiração para me expressar bem. Às vezes ela surgia durante o dia, outrora pela madrugada, mas sempre esteve ali, e por incrível que pareça, a inspiração é mais forte e intensa quando estou em momentos difíceis.

[Clique aqui](#)



Kallyna Ruschel é uma linda jovem, uma mudança para uma nova cidade faz com que precise deixar todos a quem ama para trás. O destino reserva surpresas na vida dela, e na nova casa ela começa a receber misteriosas cartas de amor endereçadas a ela. Quem seria o admirador que assina apenas por "Sonhador Adormecido"?

[Clique aqui](#)



Vivendo em meio ao caos, brotou a poesia. Sim, palavras avassaladoras e cheias de luz, transformaram um coração. Sentir essa dádiva de produzir emoções não tem preço. Enorme gratidão cresce dentro do meu ser, minha alma é só amor.

[Clique aqui](#)



Raiza Fiore é uma jornalista bem sucedida, colunista do jornal New Secret no Rio de Janeiro. Uma mulher bonita e atraente ao extremo agraciada com olhos verdes sedutores e uma invejável pele morena, mas que ama se esconder atrás do terninho e dos óculos grandes.

[Clique aqui](#)

**amazon.com.br**

*"A Leitura acalenta os sentimentos,  
enobrece a mente e perpetua a alma.*

J.B Wolf."

Escritora

# Silvia Aguilar

**Acesse o link  
clikando no botão verde**

*Pássaros tem asas...  
Pessoas tem livros...*



A vida prega peças, e nela encontrei os sonetos; uma forma de recolher o que transborda, e transformar em poesia. A vida com arte fica mais leve, e essa forma de encarar é especial, porque mergulhamos essa terapia em nosso íntimo, transformando amor e dor, em poemas.

São sonetos de inspiração e reflexão, onde os encontros e desencontros da vida corrida e cotidiana acontecem.

É um olhar para dentro de si e para o que percorremos nessa trajetória linda que é viver.

Espero que a leitura faça com que mergulhe nos sonetos e se encontre neles do mesmo jeito que os vi nascer, daqui, da janela da minha alma.

**Clique aqui**

*“A Leitura acalenta os sentimentos,  
enobrece a mente e perpetua a alma.*

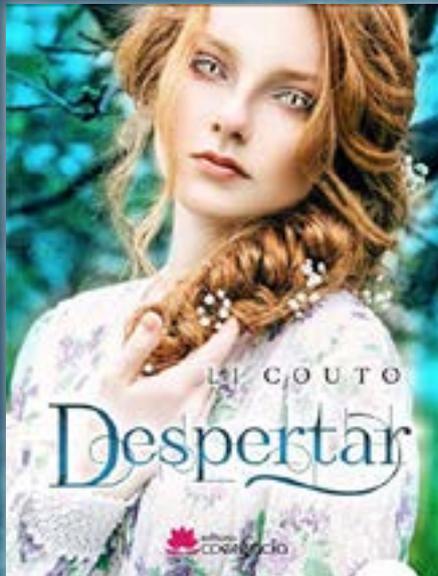
J.B Wolf.”

Escritora

Li Couto

amazon.com.br

The Books  
Edições



Despertar conta a história de Paola, que descobre sofrer de uma maldição, na qual possui olhos de tigre, essa maldição a afasta do amor. Passa somente para as mulheres da família, ela se apaixona e resolve descobrir se há uma maneira de extinguir essa maldição, venha acompanhar a aventura de Paola nesta jornada. O que você seria capaz de fazer por amor?!!



Mayan e Baruque nasceram no mesmo momento dentro da crença Balboe, estão ligados para sempre... Mas o destino, desta vez não segue o roteiro, por um ato de crueldade, ela é separada dos seus. A tristeza da separação abala Baruque. Ele passa toda sua vida se preparando para encontrar Mayan, algo dentro do seu coração o faz acreditar que isso é possível. Nessa tarefa terá a ajuda de um fiel e inusitado companheiro que o guiará na jornada....

Clique aqui



# CINEMA



## RAZÃO

Peculiar esta palavra, nos remete a coisa certa, a se fazer o que deve ser feito.

Mesmo que fazer esse certo te custe a felicidade, a paz, a saúde.

Sempre que temos que dar voz a razão, geralmente, nunca é a nosso favor, observe, sempre depois que você toma uma decisão baseada na razão, vem logo uma frase para completar, mais ou menos assim:

“Vou fazer essa viagem, por que é o certo nesta circunstância”. E lá vai você cumprir o dever que a tal razão lhe cobra.

E não falo isso criticando, de forma alguma, vivemos em sociedade e claro que temos alguns deveres para manter o equilíbrio. Já pensou se todas as mães decidissem que não cuidariam mais de seus filhos, falo das mães, me desculpe os pais presentes e amorosos, mas a incidência de crianças sem a presença do pai ainda é grande em nossa sociedade. Ou mesmo o dono da escola decidir não abrir naquele dia, pois deu vontade.

Mas serei menos rígida agora, vou falar de sentimentos, emoções. Sempre que colocamos a razão na frente, perdemos. Quanto mais abertos para mudar de ideia, de endereço, de relacionamento, de emprego. Mais o Universo nos guia para aquilo que é bom para nós. Tudo acontece como num passe de mágica, sem conturbações, sem atropelos, simplesmente acontece e muda para melhor.

Então nos pegamos muito ligados a razão, que devemos fazer assim, que devemos trabalhar de tal maneira e de tanto insistir, ficamos endurecidos, não deixamos a vida fluir.

Muitas vezes o que a vida quer de nós é que deixemos ela tomar as rédeas, sem interferência, confiando no que ela irá trazer. Acredite se conseguimos fazer isso, somos presenteados com situações maravilhosas, que antes jamais podíamos imaginar. Afinal temos a visão limitada, estamos presos ao que aprendemos desde crianças. A vida é sábia e conhece outros caminhos.

No filme que me fez escrever este texto, teve uma frase que gostei bastante:

“VOCÊ PODE ESCUTAR A RAZÃO, MAS PRECISA SEGUIR O CORAÇÃO”

Como sabem adoro magia, estamos no mês de dezembro e um dos meus passatempos preferidos nesta época é assistir filme de Natal, o filme ao qual tirei esta frase é *Christmas Under Wraps*, Netflix, para quem adora um bom clichê, como eu, indico.



## ESCONDIDO

Então, o que dizer deste título?

Muitas vezes escondemos tanto algo, que começamos a acreditar que ele não existe; pelo simples fato de estar tão bem guardado que nem mais sabemos onde o colocamos.

Fazendo uma brincadeira com essa palavra, já se pegaram procurando aquele documento que você tem certeza que guardou, mas não sabe onde!!

Entre tantas outras coisas, objetos que juramos saber onde está, mas basta precisar deles e passamos horas, numa busca frenética e exaustiva.

Até que de repente, ele aparece onde menos esperávamos que estivesse e, num misto de alívio e desespero, por ter revirado a casa toda, o tal objeto do desejo, estava bem ali, debaixo do nosso nariz.

Agora, faça uma mudança de perspectiva, vamos para o campo do amor, aquele escondido, por tanto *Christmas Wonderland* tempo, que você jura não sentir mais. Ele já foi negado tantas vezes que até você acredita não mais sentir, passa os dias arrumando desculpas para enganar a si mesmo.

Sabe aquele velho ditado “ Quem desdenha, quer comprar”. Encaixa como uma luva aqui nesse nosso papo.

E negamos tanto, falamos que nada sentimos, pelo medo de que se formos descobertos a magia desapareça, a

# EMA



realidade venha e desmanche todo a muralha que demoramos tanto a construir, e que parece cumprir sua função muito bem. Mantendo-nos, afastado de qualquer perigo, o triste da muralha é que ela impede também de entrar as boas pessoas e a alegria e frescor que a novidade traz.

Se tivermos coragem de romper com este acordo de esconder algo, de olhar para aquele sentimento e aceita-lo em nosso coração. E se decidirmos, arriscar derrubar a muralha, receber o calor e o aconchego desse sentimento. Talvez teremos a surpresa de perceber que era só o medo de sofrer que nos impedia de viver algo, que de tão bom que é, decidimos esconder, mas aí escondemos tanto, que para acessá-lo temos que remover muitas teias de aranha do coração.

Nessa fase do ano, que estamos, às vésperas do Ano Novo, te convido a dar uma olhadinha nos seus esconderijos e descobrir se há algumas teias de aranhas a serem removidas, só assim será possível receber o novo, que já está ali acenando para você.

O filme que me inspirou neste título foi Sintonizados no Amor, Netflix, onde conta a história de um casal de amigos, que se conhecem desde crianças, às vésperas do Ano Novo, descobrindo que esconder algo pode ser interessante no começo, mas com o tempo, pode ser que traga dores maiores do que podiam imaginar.



E não há nada de errado nisso, a não ser que esqueçamos do que queríamos desde o início dessa nova jornada. Muitas vezes nos deixamos levar por pessoas que se beneficiarão com nossa mudança de rota. Não podemos esquecer que as pessoas não estão nos desejando o mal, somente estão puxando para seus próprios interesses. Cabe a nós a tarefa de recusar ou aceitar.

Geralmente essas ofertas vem com uma promessa, um valor alto se for o caso de um cargo novo, uma mudança de endereço, mas nunca paramos para ler as entrelinhas, o que essa decisão vai custar a longo prazo.

E lá se vai nossas raízes, nossas ideias, nossas ideologias, é muito comum ouvirmos pessoas dizendo, meu sonho era ser, fala determinada profissão, mas atualmente atuo em tal área, que normalmente nada tem a ver com a anterior citada. Detalhe, logo em seguida, vem a frase, mas estou feliz com minha escolha.

Será?! A maioria das pessoas que conheço e estão fazendo o que realmente amam, não precisam falar que estão felizes, a felicidade esta estampada em seus olhos, eles brilham e contagiam.

Quando você precisar ficar repetindo que esta feliz ou ouvir alguém fazer isso, duvide de você mesmo e do outro. Geralmente é o contrário, quando deita a noite, é o travesseiro que escuta seus devaneios, seus soluços e sua infelicidade, afinal nosso travesseiro é nosso melhor confidente, manterá tudo em segredo, e não há mais ninguém ali, onde preciso fingir.

Mas já sabem, acredito em magia, então volte para sua raiz, ouça-a, veja o que ela tem a dizer e assim que possível, faça aquilo que lhe faz feliz. Garanto que seu travesseiro não mais receberá lágrimas de tristeza, mas sim de alegria, afinal também derramamos algumas de felicidade. Não é mesmo?!!!

O filme que me inspirou neste texto foi Christmas Wonderland, Netflix, onde a protagonista volta a sua cidade natal, encontrando suas raízes, um bom filme de Nata, afinal estamos em dezembro, mês mágico. Para os que curtem esse tipo de enredo, indico.

**Li Couto,**  
escritora de romances, apaixonada por café, series e filmes.  
Colaboradora da revista Interativa The Bard.  
Conheça mais sobre seu trabalho; acompanhe suas redes sociais.

## RAÍZES

Quando penso nesta palavra, vem logo terra, casa, família, origem, enfim tudo que nos remete de onde pertencemos.

Ela fixa nossa existência, nos dando sustentação, muitas vezes, senão na sua maioria, paramos de confiar em nossas raízes.

Acreditamos que elas não são tão seguras assim e, partimos para conhecer novos lugares e vivermos novas aventuras.

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO  
<https://www.instagram.com/licouto/>





# Margoth Chaves

## I

O mundo é sustentado por almas  
apenas não os que aparecem.  
Aqueles que impactam com sua integridade saudável  
A qualquer custo.  
O mundo é tecido por esses pensamentos  
de perdão, cooperação e aceitação,  
é assim que é renovado  
o dia todas as manhãs.  
Você viaja o mundo com sandálias simples,  
aqueles que constroem frentes livres  
e sem olhares estranhos.  
Não são as crenças que  
deve ser mantido com muito apego,  
porque eles se despem da naturalidade  
e oprimir com seus procedimentos nefastos.  
Abra seu entendimento.  
Vamos tirar muito peso de suas costas,  
revestido de histórias e intelectualidade.  
Escute a si mesmo  
Olhe para você.  
Existem mais céus dentro de você do que o nascer do  
sol lá fora.  
Sinta-se digno de levar o universo e brilhar junto com  
ele.

## Confissão

Eu falo com você de coração.  
Não com pressa ou arrogância.  
Da felicidade que salta no meu peito  
e a faísca que meus olhos liberam.  
Eu falo com você do nó  
isso aperta minha garganta  
e a lâmpada que acende atrás da testa.  
Do meu pescoço voltando para o seu horizonte  
e da porra da inquietação do estômago.  
Não são palavras vazias  
nem embelezado com maquiagem,  
nem copiado do livro de poesia,  
nem repetido como um sermão de domingo.  
Eu falo com você de coração.  
Mas não do sangue ardente  
o que acontece sem parar,  
mas da alma do coração,  
a força perfeita que me fala sobre você  
e a alegria que tenho.



Costa Rica

VOLTAR PARA PÁGINA





# Jorge Varela

## La pausa

Esta pausa me recuerda  
que allá donde me encuentre siempre  
existe un lugar y un momento  
privilegiados, donde el bullicio corea  
al fondo, tras las ventanas, y el olor de un libro  
dulcifica el silencio. Siempre hubo un lugar así,  
prometido en las horas de espera; un momento  
así, aparecido cuando el cuerpo ya  
había entregado su potencia.

Esta larga pausa  
que dura lo que dura el milagro de la luz  
sobre las pupilas distraídas, este silencio  
que raras veces nos sorprende, estando solos,  
como si alguien se santiguase en nuestra presencia.

## Recuento en soledad

Mientras otros tenían éxito  
yo iba tejiendo una red de desconcierto  
a mi alrededor  
y los días se abrían como ojos  
despiadadamente abiertos  
y los paisajes se enderezaban  
como cuerpos alerta  
ante un peligro. Durante  
años contemplé la lluvia,  
conté las gotas por su tamborileo,  
miré atentamente las gentes  
por la ventana, en cualquier estación,  
y me conduje a mí mismo como pude  
sin odiar a nadie por mis faltas.



Mexico

VOLTAR PARA PÁGINA



Poetisa  França

# Mandie Poésie

I

Me dê tudo seu  
Me dê o seu melhor  
Da-me o teu amor  
Me dê seu coração  
Me da sua verdade  
Me dê sua confiança  
(notas para mim mesmo)

II

A paz não está fora  
Esperando por mim  
Não estará a caminho  
Correndo para mim  
Está bem dentro de mim  
Eu tenho que cavar para isso  
Aceita o silêncio  
Escute um pouco

III

Eu não sou poeta  
Eu apenas pego as palavras  
Eu as colo juntas  
Para criar um horizonte  
Para se sentir menos solitário  
Eu conto a natureza  
Também conto a vida  
Espero fazer alguém sentir  
Alguma coisa



Drôme - França

VOLTAR PARA PÁGINA





# Isabel Estrada

I

Eu quero ser o grito  
silenciado entre paredes,  
a música que acalma  
uma mente inquieta.

Vida, ainda há vida.  
Ame, sinta meu amor;  
aquele entre a maioria dos lugares  
mentiras negras  
uma rosa distinguível  
cor.

Salve isso.  
Pegue aquele meu presente.

Permita-me, pela última vez,  
estar perto de você.

II

A primeira gota aparece na frente da janela;  
Eu a observo:  
Ele desliza lentamente para a borda e desaparece ...  
Segundos depois,  
muitos outros seguem o mesmo caminho.  
“Nada diferente de uma vida normal”, eu acho.  
Só diferente do nosso  
dura mais alguns segundos ...  
Alguns segundos que normalmente fazem anos.



Peru

VOLTAR PARA PÁGINA



Poetisa  Argentina

# Vecca Preetz

I

Almas gêmeas são aqueles  
que viveram juntos durante o  
história, de reencarnações.

Os que sempre se encontram e seguem  
Aprendendo. Aqueles que se amam com  
a força dos séculos e continuar  
amar um ao outro, mesmo que não estejam juntos.

Almas gêmeas são as únicas  
eles preferem passar a noite acordados  
amar um ao outro com os olhos para se perder  
e esquecer no labirinto de lugar nenhum.

II

Clima.

Horas mortas na solidão.  
Relógios vazios de momentos  
que existem em outro lugar, tem  
invadiu minha essência e então

Eu não quero ser.

Eu sinto as rachaduras  
espaços e de lá o seu perfume  
comece a voar e eu minto  
quanto me agrada sonhar com isso  
algum dia o inverno seja meu  
charme de primavera.



Argentina

VOLTAR PARA PÁGINA



Poetisa



Bolívia

# Rosario Aquim

## Tua voz

Tua voz  
reviver minhas raízes.

Refere-me a um tempo  
sem máscaras, sem espalhamento  
época de designs misteriosos.

Tua voz  
no limiar da minha existência  
nas minhas margens  
voz muda  
fluxo silencioso.

Sua voz e meus instintos.  
Eu e minha inocência.

Virgem dionisiaca  
irmã pálida da morte.

II

Mudo  
agitando-se inquieto  
Você vagueia pelos limiares do inferno

Seus tentáculos  
estão ancorados em meu peito.

Expandido em seu nada  
você é o demônio que ara meus desertos.

Você tem a mudez do indizível,  
a mudez da cegueira  
a doença das palavras  
feroz com significado  
até o enterro.



Bolívia

VOLTAR PARA PÁGINA



# Minerva Belli

I

O sopro da sua respiração  
Isso me quebra, me destrói  
E então construir.

O andar de suas mãos  
Que o desejo é arrancado da minha carne.  
Esses laços grossos  
O que você chama de dedos  
Que você amarre no meu pescoço fingindo  
me domesticar.

Meu corpo não é educado,  
Nem meu espírito para.  
Égua selvagem galopando loucamente.

II

Navegue por mim, neste silêncio atordoante,  
Me borriفة, em olhares incessantes,  
Encha-me e esvazie-me,  
Pegue-me e despeje-me.

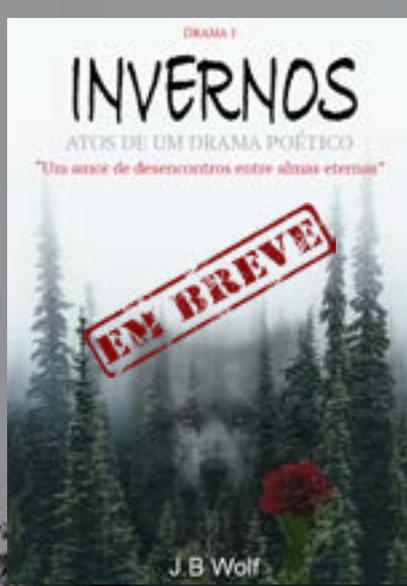
Aperte-me e deixe-me ir  
Tão livre como um choro  
No choro do prisioneiro.



Chile

VOLTAR PARA PÁGINA





A insistência de um amor em seus desencontros e surpresas, quando almas eternas se reencontram e lutam em meio às adversidades. Um drama épico misturado de sentimentos, ciúmes, enganos e conquistas.

O 1º Livro da Trilogia • DRAMA I • INVERNOS (atos de 01 à 25), É início de toda história de amor, entre um lobo e uma rosa. Viva esse emocionante e intenso amor a cada versos, a cada enigma e em cada ato.

### DEGUSTAÇÕES:

Aprecie fragmentos dos capítulos do livro, contados em ATOS POÉTICOS de 280 caracteres e seus trallers.

ACESSE



DRAMA I | INVERNOS | ATO 1/25 |  
O Beija flor | THE WOLF BARD



DRAMA I | INVERNOS | ATO 2/25 |  
A Rosa | THE WOLF BARD



DRAMA I | INVERNOS | ATO 3/25 |  
Vento Glacial | THE WOLF BARD



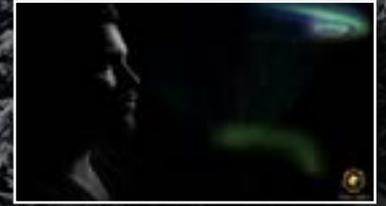
DRAMA I | INVERNOS | ATO 4/25 |  
O Lobo | THE WOLF BARD



DRAMA I | INVERNOS | ATO 5/25 |  
Silêncio da Rosa | THE WOLF BARD



DRAMA I | INVERNOS | ATO 6/25 |  
O Monólogo | THE WOLF BARD



DRAMA I | INVERNOS | ATO 7/25 |  
A Impaciência | THE WOLF BARD



DRAMA I | INVERNOS | ATO 1/25 |  
Pétala Voz | THE WOLF BARD



DRAMA I | INVERNOS | ATO 1/25 |  
A Desolação | THE WOLF BARD



INSTAGRAM

YOUTUBE





## SIGA-NOS

SITE

FACEBOOK

INSTAGRAM

YOUTUBE

TWITTER





WOLF BARD  
POESIA, ARTE E MÚSICA

# Participe!

EDITAL MÊS DE JANEIRO/2021



ACESSE O EDITAL DA REVISTA THE BARD PARA  
PARTICIPAR NO MÊS DE JANEIRO/2021  
PERÍODO DE 05 À 22 DE DEZEMBRO

Clique  
Aqui

 revista@thewolfbard.com

\*Todo o material enviado será analisado e avaliado para ser publicado